

Estado prorroga consulta para obras em bacias que abastecem Campinas

PÁGINA 5

Maria-Fumaça: trilho vivo da memória campineira



Firmino Piton/PMC

Poucos passeios conseguem condensar, em pouco mais de uma hora, tantas camadas de memória quanto o trajeto da Maria-Fumaça que liga Campinas a Jaguariúna. Ao soar do apito e com os primeiros solavancos dos vagões, o tempo parece recuar.

Operado pela Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (ABPF), o percurso é hoje um dos roteiros turísticos ferroviários mais tradicionais do Brasil e um dos mais nostálgicos para quem cresceu ao som dos trilhos cortam bairros, fazendas e cidades.

PÁGINA 32

Câmara terá ação contra maus-tratos aos animais

Debate e uma mobilização serão realizados na quarta-feira (11) às 17h no plenário da Câmara de Campinas. Iniciativa é da vereadora

Fernanda Souto (PSol-SP), que conclama a população a participar; médico que matou o próprio cachorro a tiros segue preso.

PÁGINA 3

Condenado por 'rachadinha' pede justiça para cão

PÁGINA 3

Conta mais barata para pessoas com TEA

O vereador Rubens Gás (PSB) protocolou um PL que estabelece a cobrança de taxa mínima, correspondente a 30%, em restaurantes para crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista.

PÁGINA 4

Campinas tem ações contra o alcoolismo

Diversas entidades iniciam ações do Dia Nacional de Combate ao Alcoolismo. Ações consideram que o Carnaval é ocasião em que o consumo de álcool e de outras drogas aumenta.

PÁGINA 6

Vacina contra dengue começa para agentes

Profissionais de saúde do SUS começam a receber vacina desenvolvida pelo Instituto Butantan nesta terça (10). Para o início da campanha, o Programa Nacional de Imunizações enviou 99 mil doses ao estado; mais de 9,2 mil doses da Butantan-DV a Campinas.

PÁGINA 6

Fim da escala 6x1 na pauta em Brasília

O presidente Hugo Motta encaminhou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que determina o fim da jornada de trabalho na escala 6X1 à CCJ



Najara Araújo/Câmara dos Deputados

Grupo de trabalho foi criado para discussão

PÁGINA 21

DORA KRAMER

Oposição flerta com o abismo

PÁGINA 2

PC OLIVEIRA

Alckmin, o vice correto para Lula

PÁGINA 2

Programa escolar de Sumaré é reajustado

Após longo período sem atualização, o programa PROEB recebeu reajuste de 28,4% no município, indo para R\$ 700.

PÁGINA 7

Rio Preto exportou mais de R\$ 30 mi

PÁGINA 9

Dora Kramer*

Oposição flerta com o abismo

Se a direita não ficar esperta, se insistir em confrontar o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), pode acabar perdendo uma eleição praticamente ganha em São Paulo. Esse flerte com o abismo geralmente assola quem sobe no salto antes do tempo.

É dessa altura traiçoeira que o PL e Jair & filhos parecem enxergar a cena eleitoral em alguns territórios que consideram dominados. Em Santa Catarina, o partido rifa a candidatura ao Senado da deputada Caroline de Toni -ultradireitista, bolsonarista de todos os costados disponíveis- para apostar num Carlos Bolsonaro importado do Rio de Janeiro e, com isso, produzir um racha na direita local.

Em São Paulo, há ameaças de lançamentos de nomes ao governo do estado para competir com Tarcísio no mesmo campo. A briga entra pela indicação de candidatos a vice e ao Senado mais identificados com o bolsonarismo, contrariando a lógica da aliança de políticos da centro-direita para ampliar o escopo de atração do eleitorado.

Enquanto a oposição desorganiza o próprio terreiro, o presidente Luiz Inácio da Silva (PT)

mostra que não está para brincadeiras. Entra em campo pintado para a guerra. E com a vantagem de reconhecer as desvantagens.

No palanque, Lula canta vitória na retórica, mas na prática atua com consciência das dificuldades. Soou claríssima a convocatória pública para Geraldo Alckmin (PSB) e Fernando Haddad (PT) cumprirem “papel importante” em São Paulo.

Está ainda obscura, mas evidentemente em curso, qual a jogada que o presidente fará para compor a chapa à reeleição. O impacto da aliança com Alckmin em 2022 passou. Precisar-se-á de outro lance igualmente impactante para afastar os oponentes da direita dos calcanhares.

Na boca de cena desenha-se a cooptação do MDB. No bastidor, no entanto, é que se rabisca o roteiro dos próximos capítulos. Neles, não é prudente descartar o papel de protagonista engajado que venha a desempenhar Gilberto Kassab com um capital de três pretendentes à Presidência no PSD.

*Jornalista e comentarista de política

Paulo César de Oliveira*

Alckmin, o vice correto para Lula

O presidente Lula, não é novidade para ninguém, já está em plena campanha por um quarto mandato presidencial. Nos dois primeiros mandatos, no início dos anos 2000, teve um mineiro, José Alencar Gomes da Silva, como seu vice, o que lhe rendeu muitos milhões de votos.

Alencar era um político sério, de credibilidade, o que ajudou Lula a quebrar as resistências que enfrentava em várias camadas da sociedade. Pelo bom trabalho nos dois primeiros mandatos, e pelos programas sociais que criou, Lula conseguiu eleger Dilma sua sucessora. Tinha planos para o terceiro mandato, mas acabou, dizem os petistas, traído por Dilma que não lhe deu espaço para a disputa.

A lição ficou e Lula, ao buscar um terceiro mandato, repetiu a estratégia e se aliou a um outro político de credibilidade, desta vez o paulista Geraldo Alckmin, um ex-tucano que derrotara na eleição presidencial de 2006, no segundo turno.

Se nos dois primeiros mandatos o seu vice foi um mineiro da “gema”, o companheiro no terceiro mandato tem uma veia de Minas. É primo da saudosa raposa da política mineira, José Maria Alck-

min, que também foi vice de Castelo Branco, primeiro presidente do período da ditadura militar.

Hoje há quem discuta se Lula deve manter a aliança com Alckmin ou escolher outro, em nome de composições partidárias. Difícil Lula encontrar outra opção com a experiência, a competência e, acima de tudo, lealdade de Geraldo Alckmin, um adversário político lá atrás, que se mostra um companheiro leal, comprometido com metas e planos do atual governo.

Alguém com experiência política e administrativa como vereador, prefeito, vice-governador, governador, secretário e ministro. Alguns vão argumentar que Lula precisa buscar uma composição que lhe assegure sustentação política no governo. Precisa também de alguém de sua absoluta confiança que o ajude a dialogar e trafegar com tranquilidade entre os diferentes grupos e que tenha capacidade administrativa. Tudo o que Alckmin demonstrou ter.

*Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

EDITORIAL

Uma década perdida no transporte coletivo

A decisão da Prefeitura de Campinas de adiar, mais uma vez, o cronograma da licitação do transporte coletivo expõe um problema que já não pode ser tratado como pontual. O processo, que se arrasta há quase dez anos, revela fragilidades técnicas, falhas de planejamento e, sobretudo, a incapacidade do poder público de entregar uma política estruturante essencial para a cidade.

O novo adiamento, motivado por inconsistências apontadas pelo Tribunal de Contas do Estado, não é apenas um ajuste burocrático. Trata-se de erro em cálculos básicos que impactam diretamente o custo da operação, como o Fator de Utilização e a estimativa de benefícios trabalhistas. São falhas que deveriam ter sido identificadas e corrigidas muito antes da publicação do edital, especialmente em um processo que mobilizou milhares de páginas, dezenas de documentos e anos de discussão.

Embora seja correto e necessário que o município respeite as determinações dos órgãos de controle, a recorrência desses apontamentos evidencia que o problema vai além da fiscalização externa. A cada correção emergencial, cresce a percepção de improviso em um projeto que deveria ser sólido, transparente e tecnicamente incontestável.

O mais grave, no entanto, não está apenas nos erros de planilha. A

demora prolongada compromete a confiança da população e impede que Campinas avance em um modelo de mobilidade compatível com seu porte. Enquanto o edital patina, o transporte coletivo segue perdendo usuários, competitividade e qualidade, aprofundando desigualdades territoriais e sociais.

Especialistas alertam que a discussão não pode se limitar ao cumprimento formal da legislação. É preciso clareza sobre que sistema a cidade deseja para os próximos 15 anos. Um transporte coletivo eficiente exige prioridade real no sistema viário, corredores exclusivos, integração inteligente e políticas tarifárias que promovam inclusão. Sem isso, qualquer concessão corre o risco de perpetuar um modelo caro, lento e pouco atrativo.

Campinas perdeu tempo demais. Uma licitação dessa magnitude não pode ser apenas legalmente correta; precisa ser estratégica, ambientalmente responsável e socialmente justa. A insistência em remendos técnicos e adiamentos sucessivos cobra um preço alto: quem paga a conta é a população que depende diariamente do ônibus.

Mais do que corrigir planilhas, a Prefeitura precisa responder à pergunta central que permanece sem resposta há quase uma década: qual transporte coletivo Campinas quer? E para quem?

Opinião do leitor

Em ritmo de Carnaval

Quantas cores, quantos tons, quantas belezas! É a vida da arte e da cultura brasileira. Que são renascidas a cada batida do pandeiro no carnaval que celebramos juntos. As várias nações de um mesmo Brasil.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: PORTUGAL DEVE MUDAR O EMBaixADOR NO BRASIL

As principais notícias do Correio da Manhã em 10 de fevereiro de 1931 foram: Gago Coutinho levará mais de três semanas para ter seu hidroplano pronto para continuar a Travessia do Atlântico nova-

mente. Orçamento alemão provoca longos debates entre governo e oposição no parlamento. Portugal deve tirar o embaixador Daurte Leite do Brasil. Espanha sacramenta as eleições legislativas para março.

HÁ 75 ANOS: CLASSE CAFEEIRA PEDE MAIS AJUDA DO GOVERNO PARA COMPETIR NO MERCADO

As principais notícias do Correio da Manhã em 10 de fevereiro de 1951 foram: Tropas Aliadas retomam os controles das cidades de Inchon e Kimpo. Escola Naval anuncia novo concurso. Governo diz que

abandono do plano de ajuda ao gado fez com que aumentasse a importação de carne argentina. Classe cafeeira entrega a Vargas memorando em que pede exclusão do congelamento ou preço mais flexível.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO DE CAMPINAS

Câmara Municipal de Campinas



Permínio Monteiro em sessão da Câmara de Campinas

Condenado por rachadinha pede justiça para cão

O vereador Permínio Monteiro (PSB-SP), condenado pelo Judiciário à perda dos direitos políticos por rachadinha, depois de ter sido pego com a boca na botija pelo Ministério Público, e que agora recorre da decisão, negando inocência com o batom na cueca, engrossou o pedido de justiça pelo cãozinho Orelha, torturado na Praia Brava, em Florianópolis (SC). Participou, no último fim de semana, da edição 2026 do Bloco do Bob, que protestou do Largo Santa Cruz ao Centro de Convivência, desfilando pela Av. Júlio de Mesquita no Cambuí. Subiu no trio elétrico, brincou o pré-carnaval e participou literalmente da folia, mas não convenceu a causa animal.

Coerência no discurso e na prática

Enquanto isso, Nelson Hosrri (PSD-SP), que sempre defendeu a minoridade penal, segue sendo coerente e sustentando penas mais severas, assim como multa pesada e plena aplicação da pena para quem maltrata animais. Voltou a se posicionar a respeito devido ao caso do cãozinho Orelha, lembrando de que maltratar animais é delinquência e faz pior na via adulta, incluindo com seres humanos.

Bene Lima



Benê Lima e Renato Bolsonaro em Campinas

Renato Bolsonaro em Campinas 1

Renato Bolsonaro (PL-SP), irmão do seo Jair e candidato a pré-candidato a deputado federal, tentando marcar território da família na Câmara, ocupando a vaga do sobrinho Eduardo, que não concorrerá a reeleição, visitou Campinas na segunda-feira (9), ciceroneado pelo vereador Bene Lima (PL-SP). “Conte com a gente no que estiver ao nosso alcance. O objetivo da gente é colaborar”, declarou. No começo do ano, afirmou ter ganhado na Mega Sena em um bolão da família, mas que não conseguiu resgatar o prêmio, pego por outrem.

Renato Bolsonaro em Campinas 2

Na sequência, Lima comentou: “comparando os irmãos dos presidentes, o irmão do outro tá sendo investigado pela CPMI do INSS porque roubou os aposentados”, afirmou o vereador evocando José Ferreira da Silva, mais conhecido como Frei Chico, dirigente do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sind-napi) e irmão de Luiz Inácio Lula da Silva.

PINGA-FOGO

Café com Vini

Vini de Oliveira (Cidadania-SP), conhecido como vereador tiktoker, candidato a deputado federal, lançou o “Café com Vini” como estratégia de aproximação. A ideia é ir até a casa do eleitor, tomar café e ouvir demandas. No cardápio, atenção personalizada e a chance de transformar xícara em lembrança na urna.

Recado pro Trump

Gustavo Petta (PCdoB-SP) atravessou fronteiras no Instagram. Comentou a apresentação de Bad Bunny no Super Bowl e mandou um recado indireto ao presidente Trump sobre Cuba, Venezuela e imigração. Post forte, discurso global e engajamento garantido, ainda que o eleitor queira papo sobre Campinas.

Busão no Carnaval

Campinas anunciou ônibus reserva nos terminais Central, Barão e Mercado para o Carnaval. Ótimo para quem quer folia sem perder o coletivo. A dúvida que fica: será que nos dias sem confete também vão deixar esses ônibus de prontidão, ou é só no modo samba no pé que o transporte vira prioridade?

Aedes aegypti feliz!

Saiu mais um alerta de arboviroses em Campinas. Muda o número e o risco segue. Defesa Civil e Saúde reforçam os avisos, enquanto o desafio continua sendo transformar alerta em prevenção efetiva, no dia a dia. Poder público faz sua parte, mas sem engajamento da população, o mosquito agradece e segue circulando pela cidade.

Câmara educativa

A Câmara reforça ações para aproximar a população do Legislativo. A iniciativa é válida e rende boas fotos. Resta saber se, além de ensinar como a Casa funciona, alguém vai explicar por que algumas pautas andam rápido e outras seguem dormindo nas gavetas, sessão após sessão.

Debate eterno

Vereadores campineiros prometem discutir segurança, eventos e organização urbana. Discutir é o verbo favorito da Casa. Executar ainda não entrou na pauta. Enquanto isso, o cidadão acompanha sessões longas e resultados curtos. Democracia em dia, soluções nem tanto.



Souto discursa na 2ª reunião ordinária deste ano na Câmara

Câmara terá ação contra maus-tratos aos animais

Médico que matou cão a tiros em Barão Geraldo segue preso

Raquel Valli

Um debate e uma mobilização contra maus-tratos a animais serão realizados na quarta-feira (11) às 17h no plenário “José Maria Matosinho”, na Câmara Municipal de Campinas. A iniciativa é da vereadora Fernanda Souto (PSol-SP), que conclama a população a participar. A reunião contará com a participação do Conselho Municipal de Proteção e Defesa Animal (CMPDA), que já confirmou presença.

Violência estrutural

“Os casos recentes - como o assassinato do cão Orelha em Santa Catarina, a morte do cão Abacate no Paraná, a cachorra executada a tiros em Barão Geraldo e o cavalo abandonado e morto em uma via pública de Campinas — não podem ser tratados como episódios isolados. Revelam uma realidade de violência estrutural contra os animais, marcada pela omissão do poder público, pela falta de políticas preventivas e pela impunidade. Não é normal, não é aceitável e não vamos nos calar diante dessa barbárie. Defender os animais é também defender uma sociedade menos violenta e mais justa”, afirma a parlamentar.

“Precisamos transformar a indignação em mobilização e construir políticas públicas sérias de proteção animal, com estrutura, fiscalização e responsabilização. A luta é coletiva, e a presença

de cada um é fundamental para pressionar por mudanças reais”, acrescenta.

Médico na cadeia

O médico Artur Udelsmann, de 76 anos, que foi preso em flagrante no último dia 30 em Campinas, após matar o cachorro dele, da raça rottweiler, com dois tiros na nuca, não conseguiu habeas corpus, e segue na cadeia.

Entretanto, segue encarcerado não pelo o assassinato do cachorro especificamente, mas pela somatória das penas máximas (pelos crimes de maus-tratos a animais e porte ilegal de arma de fogo), que ultrapassou quatro anos de detenção. Udelsmann assassinou o rottweiler com um .38 cujo registro estava vencido desde de 2012.

A arma foi apreendida com dez munições íntegras e duas deflagradas. confessou aos policiais militares que o prenderam que já sacrificou outros cachorros próprios, em ocasiões anteriores, com a finalidade de encerrar o sofrimento dos animais.

Além de seringas, os PMs encontraram, em posse do médico, um porrete de madeira manchado de sangue. Ele confessou aos policiais que o prenderam que já sacrificou outros cães próprios, em ocasiões anteriores, a fim de encerrar o sofrimento dos animais. Além de seringas, os PMs ainda encontraram um porrete de madeira manchado de sangue.

Conta 30% mais barata para TEA

Projeto quer desconto para autistas em restaurantes devido à seletividade alimentar

Da Redação

O vereador Rubens Gás (PSB-SP) protocolou na Câmara Municipal de Campinas um projeto de lei que estabelece a obrigatoriedade de cobrança diferenciada em restaurantes e estabelecimentos similares para crianças e adolescentes diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

A proposta determina que o valor cobrado em sistemas de rodízio ou bufê livre para este público deve ser equivalente a cinquenta por cento do preço praticado para o público geral ou o valor correspondente à tarifa infantil quando esta for inferior à metade da inteira.

A medida abrange jovens de até dezoito anos de idade incompletos que residam no município.

Para garantir o benefício, os responsáveis devem apresentar a Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista ou laudo médico que ateste a condição, acompanhado de documento de identidade oficial.

Justificativa

O vereador fundamenta a iniciativa na seletividade alimentar, característica comum em indivíduos com autismo, resultando em consumo reduzido de alimentos durante as refeições.

Segundo o vereador, o projeto busca justiça social e inclusão financeira para as famílias que enfrentam custos elevados com tratamentos e terapias especializadas.



O vereador Rubens Gás (PSB-SP) durante sessão da Câmara Municipal de Campinas

Rubens Gás afirma que “o objetivo é garantir que as famílias de crianças e adolescentes com TEA possam frequentar espaços de lazer e alimentação sem que o custo seja um impedimento ou uma injustiça visto que o consumo desses jovens é comprovadamente menor devido à seletividade alimentar”.

O texto prevê sanções para os estabelecimentos que descumprirem a norma incluindo advertência por escrito e aplicação de multas em caso de reincidência.

Os valores arrecadados com as penalidades serão destinados ao Fundo Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

Rubens Gás ressalta que “muitos pais evitam sair para comer fora porque pagam o valor integral por uma criança que consome quase nada e isso acaba isolando socialmente essas famílias”. Argumenta que a legislação municipal precisa acompanhar as necessidades específicas de cada grupo social e

que “esta é uma forma direta de apoiar a inclusão e o bem-estar das pessoas com autismo, proporcionando um ambiente mais acolhedor e justo”.

Enfatiza que a seletividade alimentar gera situações onde a criança consome apenas um tipo de alimento ou quantidades mínimas o que torna a cobrança cheia abusiva nestes contextos

Informe

A proposta também obriga a fixação de cartazes ou avisos em locais visíveis dentro dos estabelecimentos informando sobre o direito à cobrança diferenciada.

Trâmite

O projeto segue o processo corrente da Câmara. Passará pela análise das comissões permanentes, antes de poder ser levado ao plenário para votação. Precisa ser aprovado duas vezes pelos vereadores antes de seguir para a sanção do prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP).

A expectativa é que o debate atraia a participação de entidades ligadas à causa autista e representantes do setor gastronômico para ajustes técnicos no texto final.

Números

Campinas possui cerca de 15,5 mil pessoas diagnosticadas com autismo, o que representa 1,4% dos moradores da cidade. Entre o grupo identificado, 8,3 mil são homens e 7,2 mil mulheres, com concentração em crianças de 5 a 9 anos.

Prefeitura faz campanha contra analfabetismo

Rogério Capela/ Prefeitura Municipal de Campinas

A Prefeitura iniciou oficialmente na segunda-feira (9) a 13ª edição da campanha Fevereiro Violeta para combater o analfabetismo no município. O lançamento ocorreu na sede regional sudoeste da Fundação Municipal para Educação Comunitária (Fumec) no bairro DIC 4 dentro do distrito do Ouro Verde. O tema aborda os exercícios da cidadania e os desafios da superação do analfabetismo na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Números

Dados indicam que Campinas possui 1,64% da população com mais de 16 anos na condição de analfabeta conforme levantamento do Tribunal Superior Eleitoral de dezembro de 2025. Esse índice representa 14.015 pessoas residentes na cidade. Houve uma redução em comparação ao Censo do IBGE de 2022, quando o

município registrava 22.881 pessoas não alfabetizadas atingindo 2,41% dos habitantes.

Entre 2013 e 2025 a Fumec atendeu cerca de 44 mil alunos nos anos iniciais e atualmente mantém 77 salas de aula ativas em diversos bairros campineiros.

Mesmo com o reconhecimento anterior de Município Livre do Analfabetismo, por possuir taxa de alfabetização superior a 96%, a administração mantém o foco em reduzir esses números por meio de políticas públicas integradas e busca ativa de novos alunos.

Como cursar

Interessados devem procurar as unidades da Fumec distribuídas pelo município. As matrículas para os anos iniciais permanecem abertas durante o ano todo e o serviço é totalmente gratuito para a população. O candidato

precisa apresentar apenas um documento de identidade e um comprovante de residência para efetuar o cadastro. O programa atende pessoas a partir de 15 anos que desejam concluir o ensino fundamental.

Processo

As etapas iniciais do 1º ao 5º ano focam no processo de alfabetização e letramento básico, enquanto os anos finais do 6º ao 9º ano preparam o estudante para a continuidade dos estudos no ensino médio. Além do ensino a prefeitura oferece uniformes e materiais didáticos junto com alimentação e transporte para garantir a permanência dos matriculados nas salas de aula. Aqueles que buscam o ensino médio ou cursos profissionalizantes recebem encaminhamento para escolas estaduais ou para o Cepercamp.



Hermelino de Oliveira, de 69 anos, é aluno da EJA

Estado prorroga consulta sobre segurança hídrica no PCJ

Consulta discute obras para ampliar oferta no abastecimento de Campinas

Por Moara Semeghini

O Governo de São Paulo prorrogou até o próximo dia 25 de fevereiro o prazo da consulta pública do projeto de Segurança Hídrica da Bacia dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ). A iniciativa, conduzida pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), tem como objetivo ampliar a participação da sociedade na formulação do projeto, que prevê obras estruturais voltadas ao reforço do abastecimento de água em municípios do interior paulista, incluindo a Região Metropolitana de Campinas. A data final para receber contribuições para a consulta pública da concessão era até 10 de fevereiro.

A Bacia PCJ reúne os rios Piracicaba, Capivari e Jundiá que abastecem grande parte da Região Metropolitana de Campinas. Campinas não depende só de captação própria, ela recebe água de um sistema interligado de reservatórios, rios e adutoras. Portanto, as barragens de Pedreira, no Rio Jaguari, e a barragem de Duas Pontes, no rio Camanducaia, estão em construção e tem como principal objetivo aumentar a segurança hídrica - 'segura' água no período de chuva, libera gradualmente na seca e



Governo de São Paulo

Obras das barragens de Pedreira (rio Jaguari) e Duas Pontes (rio Camanducaia)

estabiliza o nível dos mananciais usados pelas captações que atendem Campinas - da região de Campinas e das Bacias do PCJ.

Elaborado pela SPI, o projeto tem como finalidade promover melhorias no aproveitamento dos recursos hídricos e garantir maior regularidade no fornecimento de água, especialmente em períodos de estiagem. A proposta envolve a integração de infraestruturas consideradas estratégicas, como as barragens de Pedreira e Duas Pontes e a Unidade de Tratamen-

to do Rio Camanducaia, além de sistemas de captação, adução e distribuição de água.

Com investimento estimado em R\$ 311,2 milhões, o conjunto de obras deve beneficiar direta ou indiretamente 21 municípios: Americana, Amparo, Artur Nogueira, Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Campinas, Cosmópolis, Holambra, Hortolândia, Itatiba, Jaguariúna, Limeira, Louveira, Monte Mor, Nova Odessa, Paulínia, Pedreira, Santa Bárbara d'Oeste, Sumaré, Valinhos e Vi-

nhedo. Entre os principais benefícios apontados pelo governo estadual estão a regularização das vazões dos rios Camanducaia e Jaguari e das barragens de Pedreira e Duas Pontes, com potencial de aumento de até 17 mil litros de água por segundo no sistema, além da preservação da qualidade dos mananciais e do fortalecimento da segurança no abastecimento frente ao crescimento populacional e aos eventos climáticos extremos.

No âmbito do projeto, a Se-

cretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) informa que estão em curso os procedimentos administrativos e técnicos relacionados às barragens de Pedreira, localizada na divisa entre Pedreira e Campinas, às margens do rio Jaguari, e de Duas Pontes, em Amparo, no rio Camanducaia. As estruturas são consideradas centrais para o sistema de segurança hídrica da Bacia do PCJ e fazem parte do planejamento estadual para ampliação da capacidade de armazenamento e regulação de água na região.

Durante o período da consulta pública, que segue aberta até 25 de fevereiro, interessados podem encaminhar sugestões e contribuições no e-mail segurancahidricasrpej@cpp.sp.gov.br, utilizando o formulário disponível na página do projeto no site da SPI. Embora as principais intervenções previstas no projeto de segurança hídrica do governo estadual fiquem em cidades vizinhas, como Pedreira e Amparo, os impactos chegam diretamente a Campinas. Isso acontece porque o abastecimento da região não depende apenas de captações locais, mas de um sistema interligado de rios, reservatórios e adutoras que formam a Bacia dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá. Campinas faz parte dessa rede.

Maria-fumaça restaurada vira museu

A locomotiva a vapor nº 302, que integrou a frota da antiga Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, teve o restauro estético concluído e deve se tornar uma das principais atrações do futuro museu ferroviário sobre trilhos em Campinas. O equipamento histórico, conhecido popularmente como maria-fumaça, passou por nova pintura e recuperação visual, resgatando características do último padrão utilizado pela empresa ferroviária.

De acordo com informações publicadas pela Folha de S.Paulo, a peça está sendo preparada para integrar o acervo do espaço expositivo que a Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (ABPF) implanta na estação Anhumas. A previsão é que a locomotiva fique exposta no local quando o museu for aberto à visitação pública.

O projeto prevê a criação de um museu a céu aberto, instalado ao lado da própria linha férrea histórica que liga Campinas a Ja-

guariúna, em um trajeto de cerca de 25 quilômetros. A proposta é reunir ao menos 14 veículos ferroviários preservados, entre locomotivas, vagões de carga e carros de passageiros, permitindo que o público circule entre os equipamentos e conheça de perto o interior de composições restauradas.

Segundo a associação, a estrutura deve incluir cobertura, passarelas e iluminação interna, facilitando a observação dos detalhes dos veículos. Parte das obras físicas já foi executada, além da instalação de sistemas de segurança, mas a conclusão do espaço ainda depende de captação de recursos e do cumprimento de exigências técnicas, como autorizações do Corpo de Bombeiros e adequações elétricas.

Atualmente, os veículos que formarão o acervo permanecem guardados na estação Carlos Gomes, em Campinas, onde funciona a oficina de restauração e manutenção da entidade. Ali são realizados serviços de pintura,

troca de peças, revisão mecânica e conservação de estruturas metálicas e de madeira, trabalho que vem sendo feito por voluntários e especialistas em preservação ferroviária. A escolha da estação Anhumas para sediar o museu também tem valor histórico. O prédio foi inaugurado em 1926, substituindo uma parada mais antiga da Mogiana, e chegou a ficar abandonado após a desativação do transporte regular de passageiros, na década de 1970. O espaço foi recuperado nos anos 1980 pela própria ABPF, que implantou no local a Viação Férrea Campinas-Jaguariúna, considerada a primeira ferrovia turística histórica em operação contínua no país. Hoje, os passeios de Maria-fumaça são realizados aos fins de semana e feriados e atraem visitantes interessados em reviver a experiência das viagens do início do século 20.

Confira mais curiosidades sobre a Maria-fumaça no Especial da página 32

Firmino Piton/Prefeitura de Campinas



Maria-fumaça da Companhia Mogiana é restaurada: museu

Agentes de saúde do SUS recebem vacina contra a dengue

Profissionais de saúde começam a receber vacina desenvolvida pelo Instituto Butantan

A Secretaria de Saúde de Campinas começou a distribuir nesta segunda-feira (9) as doses da nova vacina contra a dengue, desenvolvida pelo Instituto Butantan. O imunizante foi recebido pelo município no último sábado (7) e passará a ser aplicado a partir desta terça-feira (10) em Agentes de Combate às Endemias (ACEs) e Agentes Comunitários de Saúde (ACSs).

Desenvolvida pelo Instituto Butantan, a vacina é a primeira do mundo em dose única e que induz proteção contra os quatro sorotipos da dengue. Nesta primeira etapa, a imunização será destinada aos profissionais da Atenção Primária à Saúde, da rede municipal.

Para o início da campanha, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) enviou 99 mil doses ao estado. Dessas, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo enviou mais de 9,2 mil doses da vacina Butantan-DV para o

Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de Campinas. A distribuição tem estimativa de imunizar 20,4 mil profissionais da Atenção Primária à Saúde das redes municipais da região.

Nesta primeira etapa, a vacinação ocorrerá em seis centros de saúde da cidade, definidos para atender o público-alvo da estratégia inicial. A nova vacina contra a dengue será disponibilizada em seis centros de saúde espalhados pelo município neste primeiro momento, para atender à demanda do público-alvo. Na terça-feira, dia 10, estarão disponíveis para a imunização o CS Vila Ipê (Sul), CS Vila Perseu Leite de Barros (Noroeste) e CS Jardim Aurélia (Norte). A partir de quarta-feira, dia 11, compõem a lista os Centros de Saúde Tancredo Neves (Sudoeste), Nova Amélia (Sul) e Jardim Guanabara (Leste). Os endereços podem ser encontrados no link: <https://vacina.campinas.sp.gov.br>.



Vacina contra a dengue passará a ser aplicado a partir desta terça (10) em Agentes do SUS

De acordo com Cíntia Bastos, enfermeira do Programa de Imunização de Campinas, a vacinação contra a dengue representa um importante mecanismo de prevenção que minimiza a ocorrência de quadros graves e a necessidade de hospitalização. Campinas iniciou a aplicação da vacina da Takeda contra a dengue, voltada para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, em abril de 2024. Desde então, foram aplicadas mais de 57,3 mil doses do imunizante no município.

Em 2026

A Secretaria de Saúde realizou, até 20 de janeiro, 159.391 visitas a imóveis para controle de criadouros e 9.278 visitas para aplicação de inseticida por nebulização costal. Até 5 de fevereiro, a Secretaria de Serviços Públicos removeu mais de 8,6 mil toneladas de resíduos no município de Campinas. Durante o 1º mutirão

contra a dengue e outras arboviroses do ano, em 23 de janeiro, foram visitados 7.132 imóveis. Do total, foram trabalhados 4.011 imóveis, o equivalente a 56,2%, enquanto os demais 43,7% deixaram de ser acessados por estarem fechados, desocupados, recusa de alguns moradores, entre outros. Na ocasião, Serviços Públicos removeu 62.840 toneladas de resíduos entre os descartados irregularmente e limpeza de bocas de lobo.

R\$ 1,4 bil no Butantan

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, anunciaram, nesta segunda-feira (9), investimento de R\$ 1,4 bilhão destinado à infraestrutura e à produção de vacinas e insumos imunobiológicos do Instituto Butantan, na capital paulista. O governo federal destinou os recursos por meio do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Haverá

ainda um aporte de R\$ 400 milhões do próprio Instituto Butantan para a expansão e modernização do complexo. Lula alertou sobre as fake news que tentam desacreditar sobre a importância da vacinação e ressaltou que é preciso convencer a sociedade a voltar a tomar vacinas “como era antigamente”.

Além de garantir a modernização de estruturas que já desenvolvem tecnologias modernas, como vacinas com RNA mensageiro, o investimento em reformas e em novas fábricas tem o objetivo de garantir a autonomia brasileira na fabricação de soros e imunizantes avançados. Os recursos serão investidos na construção de uma fábrica de vacina tetravalente contra o Papilomavírus Humano (HPV) e para a reforma da unidade de produção e desenvolvimento de vacinas com a tecnologia de RNA mensageiro (mRNA) para produção do Insumo Farmacêutico Ativo (IFA).

Campinas inicia ações do Dia Nacional de Combate ao Alcoolismo nesta terça (10)

A Coordenadoria Departamental de Políticas para a Prevenção ao Uso de Drogas de Campinas, o Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas (Comad), os Narcóticos Anônimos (área oeste de Campinas), o Instituto Padre Haroldo e a Emdec realizam, nesta terça-feira, 10 de fevereiro, uma roda de conversa sobre o alcoolismo. O público são os alunos do ensino médio da Escola Estadual Professora Lais Bertoni Pereira, na região do Ouro Verde.

A ação abre as atividades do Dia Nacional de Combate ao Alcoolismo, celebrado em 18 de fevereiro. Na quinta-feira, 12, uma nova roda de conversa sobre o mesmo tema será realizada na Escola Estadual Carlos Gomes, no Centro. No dia seguinte, 13,

haverá três ações com blocos carnavalescos e grupos musicais (confira abaixo). No dia 18 de fevereiro, quarta-feira, às 18h, será transmitido um podcast no Instituto Força Jovem, com o tema “Prevenção às Drogas”.

“Dar início à Campanha do Dia Nacional de Combate ao Alcoolismo dentro da escola é um recado direto: prevenção se faz com informação, escuta e diálogo, especialmente com os jovens”, afirmou Vandecleya Moro, secretária de Desenvolvimento e Assistência Social. “As rodas de conversa e as ações nos territórios são um convite ao diálogo e à responsabilidade coletiva. Prevenção não é um evento pontual, é um trabalho contínuo”, concluiu.

As ações consideram que o Carnaval é ocasião em que o con-



Dia Nacional de Combate ao Alcoolismo é nesta terça (10)

sumo de álcool e de outras drogas aumenta.

O que dizem as pesquisas: Fiocruz - o consumo de bebidas alcoólicas atinge cerca de 17% da população, com aumento de

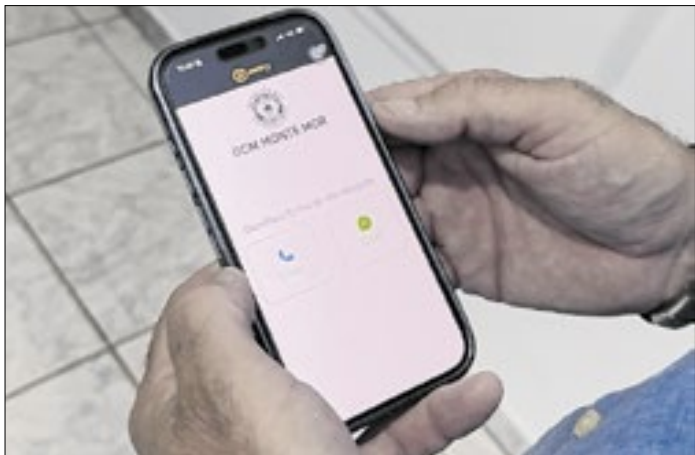
30% entre 2012 e 2022; Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar, do IBGE (2019): mais de 60% dos estudantes de 13 a 17 anos relataram ter ingerido álcool em algum momento nos 30 dias anteriores

ao preenchimento do questionário; Associação Brasileira de Estudos do Álcool e outras Drogas: estima-se que 3,5 milhões de pessoas são dependentes de álcool e de outras drogas.

De acordo com o Vigitel, do Ministério da Saúde, o uso de bebidas alcoólicas cresce conforme os anos de estudo. O indicador vai de 23,2% entre quem tem até oito anos de escolaridade a 34,3% entre quem estudou 12 anos ou mais. Uma hipótese é que esse comportamento se associe a fatores socioeconômicos, com maior poder aquisitivo, maior acesso a bebidas alcoólicas e maior frequência a ambientes que favorecem o consumo, como bares, restaurantes, festas e eventos sociais, o que transforma o álcool em símbolo de status.

GRANDE CAMPINAS

Prefeitura de Monte Mor



Ferramenta amplia canais e agiliza resposta da GCM

Monte Mor lança app da GCM com atendimento digital

A Secretaria de Segurança Pública de Monte Mor lançou o aplicativo GCM Monte Mor, ferramenta gratuita que amplia os canais de atendimento da Guarda Civil Municipal e garante resposta em tempo real. Com a novidade, o município se torna o segundo da RMC a oferecer atendimento digital próprio da GCM. Disponível para Android e iOS, o app permite contato por ligação ou chat, com envio de textos, áudios, fotos e vídeos. O sistema identifica automaticamente a localização via GPS, agilizando o acionamento de viaturas, inclusive em situações de risco como violência doméstica. Integrado ao sistema Sentry e à Muralha Paulista, o aplicativo reforça a segurança com atendimento mais rápido e eficiente.

Trator cai sobre 2 carros em Indaiatuba

Um trator transportado por um caminhão caiu sobre dois carros na Avenida Manoel Ruz Peres, em Indaiatuba, na manhã desta segunda-feira (9). Um idoso de 75 anos que estava em um dos carros morreu no local. Outras 13 pessoas ficaram levemente feridas, sendo três encaminhadas a unidades de saúde. Segundo a prefeitura, o caminhão do SAAE teve falha no freio. A via foi interditada para perícia e o trânsito desviado.

Divulgação



Castrações e fiscalização marcaram ações da Cobema

Itatiba atende mais de 4 mil animais

A Coordenadoria do Bem-Estar Animal (Cobema) de Itatiba realizou 4.044 atendimentos em 2025, com destaque para 3.293 castrações de cães e gatos. O órgão recebeu 735 denúncias, promoveu 805 vistorias em residências e aplicou 22 multas por maus-tratos. As multas podem variar de R\$1.921,00 até R\$ 19.210,00. Também foram feitas avaliações de animais comunitários, além de ações educativas como palestras em escolas, além de campanhas de conscientização e orientações à população sobre guarda responsável e proteção animal.

Projeto ‘Tampinhas que Curam’

O Banco de Sangue do Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi, em Americana, é um ponto oficial de arrecadação do projeto solidário Tampinhas que Curam. A iniciativa voluntária recolhe tampinhas e lacres de latinhas, revertendo os recursos da reciclagem em apoio médico, psicológico e financeiro a crianças com câncer. As doações podem ser feitas de segunda a sexta, das 7h30 às 13h.

Auxílio ampliado

Monte Mor ampliou os valores do Programa Municipal de Auxílio Transporte para estudantes do ensino superior. Universitários que estudam a até 50 km passam a receber R\$ 250 mensais, ante R\$ 140. Para distâncias acima de 50 km, o valor subiu de R\$ 250 para R\$ 300. A medida beneficia mais de 440 estudantes.

Falta de cadeiras

A deputada estadual Ana Perugini questionou a Secretaria de Educação de São Paulo sobre a falta de carteiras em uma escola de Hortolândia. Segundo denúncia, alunos assistiram às aulas sentados no chão no retorno das férias. A parlamentar pede providências em até 30 dias para regularizar o mobiliário.

Três meses de obra

As obras de pavimentação da Rua Clark, no bairro Macuco, em Valinhos, começam nesta terça-feira (10) e devem durar cerca de três meses. O serviço será feito em duas etapas para reduzir impactos no trânsito. A entrada no bairro será pela Rua Clark e a saída pela Rua Antônio Felamingo, com apoio de agentes de trânsito.

Prevenção jovem

A Secretaria de Saúde de Santa Bárbara d'Oeste promoveu rodas de conversa da Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência. A ação reuniu 63 adolescentes da Guarda Mirim, de 15 e 16 anos, com orientações sobre ISTs e métodos contraceptivos. A atividade foi conduzida com dinâmicas educativas pela médica Luiza Chaves Pucci.

Mudas nativas

A Secretaria de Agricultura de Artur Nogueira recebeu cerca de 6 mil insumos para a produção de mudas nativas, sendo 2 mil saquinhos e aproximadamente 4 mil sementes de 10 espécies da Mata Atlântica. Os insumos vão fortalecer projetos ambientais e ações de reflorestamento do município.

Parto na rodoviária

A equipe de resgate da Motiva Autoban realizou um parto na Rodovia Anhanguera, em Nova Odessa, na madrugada de domingo (8). Uma jovem de 18 anos entrou em trabalho de parto no km 118 da via. Os socorristas auxiliaram no nascimento de Hiago Oliveira dos Santos e foi encaminhado ao Hospital Estadual de Sumaré.



Iniciativa beneficia 5.570 crianças atendidas no município

Programa educacional de Sumaré tem reajuste

Valor por vaga em período integral sobe para R\$ 700

Da Redação

A Secretaria Municipal de Educação de Sumaré oficializou, na última semana, a revisão dos valores repassados por vaga do Programa Pró-Educação Básica (PROEB). A atualização, aprovada pela Câmara Municipal, redefine o repasse mensal para R\$ 700,18 por vaga em período integral e R\$ 350,09 para o meio período. Em relação ao valor anterior, de R\$ 545,24, o reajuste representa um aumento nominal de R\$ 154,94 por vaga, equivalente a 28,4%. Atualmente, o programa atende 5.570 crianças em 81 escolas credenciadas.

Os pagamentos seguem sendo realizados até o dia 15 de cada mês, com efeitos retroativos a 5 de janeiro de 2026. A recomposição foi definida a partir de estudos técnicos elaborados pela Secretaria de Educação em conjunto com a Secretaria de Finanças. Segundo a prefeitura, as análises identificaram um desequilíbrio financeiro no programa após quase uma década sem reajustes compatíveis com a inflação.

Novos valores

Em 2025, o Executivo já havia promovido uma atualização do repasse, elevando o valor para R\$ 545,24 por vaga, mas levantamentos posteriores indicaram que a correção não foi suficiente para absorver as perdas acumuladas ao longo dos anos. Com o

novo patamar, o PROEB passa a se alinhar à média da Região Metropolitana de Campinas (RMC).

Para a Administração Municipal, o reajuste consolida as políticas públicas voltadas ao fortalecimento da educação infantil. Segundo o prefeito Henrique do Paraíso, a atualização busca assegurar a continuidade e a qualidade do atendimento.

Impacto educacional

O vice-prefeito Andre da Farmácia ressaltou a importância do programa. “O PROEB é uma política pública essencial para reduzir filas e ampliar oportunidades. Reequilibrar o financiamento significa dar sustentabilidade ao programa e ampliar seu alcance”.

Já o secretário municipal de Educação, Lucas Gomes, explicou que a decisão foi fundamentada em critérios técnicos. “A Educação trabalhou com critérios objetivos para recompor os valores e planejar a ampliação das vagas. O foco é assegurar qualidade pedagógica, estrutura adequada e atendimento digno às crianças e às famílias”.

O PROEB atende crianças de zero a três anos e 11 meses, em período integral ou parcial, por meio de parcerias com instituições privadas, com ou sem fins lucrativos, e segue como uma das principais estratégias do município para enfrentar a demanda por vagas na educação infantil.

Hortolândia avança com obras das novas sedes do CAPS

Ampliação da rede de saúde mental começará nos próximos meses

Hortolândia vai ampliar rede municipal de saúde mental com a construção das novas sedes dos três Centros de Atenção Psicossocial (CAPS): AD (Álcool e Drogas), Vida e IJ (Infantojuvenil). As obras estão previstas para começar ainda este ano. Os projetos contemplam a ampliação das estruturas físicas, com novos ambientes e salas adequadas ao atendimento especializado. Durante a execução das intervenções, os serviços seguirão funcionando normalmente nos endereços atuais, sem prejuízo à população.

CAPS AD

A obra mais avançada é a do CAPS AD. Segundo a Secretaria de Saúde, a Prefeitura aguarda a assinatura do contrato pela empresa vencedora da licitação. A nova sede será construída na rua Benedito Tasseli, nº 420, na região do Parque Terras de Santa Maria, ao lado de uma nova Unidade Básica de Saúde que também será implantada no local. Com a conclusão do prédio, o CAPS AD passará a operar em regime de atendimento 24 horas.

O CAPS AD é responsável pelo cuidado de pessoas com transtornos mentais decorrentes do uso prejudicial de álcool e outras drogas. O serviço busca promover a reintegração social e familiar dos pacientes, além de apoiar o desenvolvimento da autonomia. O atendimento é de



Prefeitura de Hortolândia

Durante a execução das intervenções, os serviços seguirão funcionando normalmente

porta aberta, sem necessidade de agendamento prévio. Atualmente, a unidade funciona na rua João Frutuoso de Miranda Filho, nº 460, no Parque Ortolândia.

Para o prefeito José Nazareno Zezé Gomes, a construção das novas sedes representa um avanço importante na política pública de saúde. “Cuidar da saúde mental da nossa população é uma prioridade do nosso governo. A construção de três novos CAPS em Hortolândia representa um avanço enorme na forma como acolhemos, tratamos e respeitamos as pessoas que precisam desse atendimento tão sensível e essencial. Esses investimentos

significam mais dignidade, mais acolhimento e mais estrutura para atender quem enfrenta transtornos mentais ou problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas”, afirmou.

Demais unidades

A obra do CAPS Vida encontra-se em fase de análise da documentação das empresas participantes do processo licitatório. O novo prédio será erguido na rua Maria Rita Braga, nº 368, na Vila América, próximo à UBS Novo Ângulo. Atualmente, a unidade funciona na rua João Cancian, nº 161, no Parque Ortolândia. O CAPS Vida atende pessoas

maiores de idade com intenso sofrimento psíquico e funciona de forma ininterrupta, oferecendo hospitalidade integral 24 horas para pacientes em situação de crise, conforme avaliação da equipe multiprofissional.

Já a nova sede do CAPS IJ ainda terá o edital de licitação publicado. O serviço atende crianças e adolescentes de até 18 anos com transtornos mentais e, hoje, está localizado na rua José Aparecido Marçal, nº 103, no Parque Residencial Maria de Lourdes. A implantação das novas estruturas visa fortalecer o cuidado em saúde mental e ampliar a capacidade de atendimento no município.

Sumaré alcança 76% de fluência leitora

A rede de ensino de Sumaré apresentou melhora nos índices de fluência leitora em 2025. Dados da Plataforma de Avaliação e Monitoramento de Fluência Leitora (CAEd/SP) apontam que 76% dos alunos do 2º ano do ensino fundamental foram classificados nos níveis iniciante e fluente. Em relação a 2024, o município registrou crescimento de 5% no percentual de crianças leitoras.

A maioria dos estudantes avaliados já demonstra habilidades de leitura compatíveis com a etapa escolar, a fluência leitora avalia critérios como precisão, ritmo e entonação, servindo como referência para identificar o grau de autonomia e compreensão dos alunos e orientar intervenções pedagógicas.

Na rede municipal, a avaliação de fluência leitora ocorre duas vezes por ano, nos meses de março e novembro. Em 2025, o ciclo avaliativo foi concluído em 5 de dezembro, com divulgação dos resultados em 21 de janeiro de 2026. As informações estão disponíveis na plataforma CAEd/SP e nos painéis do Power BI, organizadas por município e regional.

O vice-prefeito Andre da Farmácia ressaltou a importância do acompanhamento. “Educação exige planejamento e monitoramento permanente. Os dados apontam avanços e também orientam onde é necessário intensificar as ações”, destacou.

Ações integradas

Segundo o secretário municipal de Educação, Lucas Gomes, os avanços são resultado de medidas articuladas. “A melhoria da fluência leitora envolve investimentos em infraestrutura, valorização dos profissionais e fortalecimento das práticas pedagógicas”, explicou.

A Secretaria Municipal de Educação também intensificou projetos de leitura nas escolas. Em 2025, houve repasse adicional superior a R\$ 400 mil às unidades escolares via Programa Dinheiro Direto na Escola Municipal (PDDEM).

Outros fatores contribuíram para o avanço, como o retorno da compra direta de alimentos da agricultura familiar, com investimento de cerca de R\$ 2 milhões, e a convocação de 130 novos profissionais para a rede.

Autoban prevê 2,9 mi de veículos no Sistema Anhanguera-Bandeirantes

Durante o feriado de Carnaval, a concessionária Motiva Autoban estima a circulação de aproximadamente 2,9 milhões de veículos pelo Sistema Anhanguera-Bandeirantes. A operação especial começa nesta sexta-feira (13) e seguirá até o fim do período festivo. Para garantir fluidez, a empresa manterá 100% do efetivo operacional, além de monitoramento contínuo por câmeras, funcionando 24 horas por dia.

Horários de pico

Quem pretende viajar deve se planejar para evitar os momentos de pico. Na saída para o feriado, o tráfego tende a ser mais intenso na sexta-feira (13), entre 16h e 20h, e no sábado (14), das 9h às 13h. Já no retorno, o fluxo aumenta na terça-feira (17), a partir



Agência Brasil

Operação especial de Carnaval reforça segurança nas rodovias

das 15h, e segue elevado na quarta-feira de Cinzas.

Como parte das medidas preventivas, a concessionária promove nesta quarta-feira (11) uma ação educativa no Campinas Shopping, das 11h às 14h. No

local, o público poderá participar de uma atividade com óculos que simulam os efeitos da embriaguez, demonstrando como o consumo de álcool compromete a noção de distância, reflexos e velocidade.

A operação também inclui restrições para veículos de carga. No domingo (15) e na terça-feira (17), caminhões que seguem em direção à Capital pela Rodovia dos Bandeirantes deverão utilizar a Via Anhanguera, no trecho entre Jundiaí e São Paulo, do km 48 ao km 23, como forma de equilibrar o tráfego.

Segurança viária

Em 2024, mais de 3,3 mil acidentes foram registrados em decorrência da combinação de álcool e direção. Diante disso, a Autoban reforça recomendações importantes: não dirigir após consumir bebida alcoólica, utilizar sempre o cinto de segurança, inclusive no banco traseiro, e revisar pneus, freios e demais itens do veículo antes da viagem.

CORREIO DAS REGIÕES

André Estevão



Processo seletivo prevê participação em concertos

USP Filarmônica abre vagas para os novos bolsistas

A USP Filarmônica, orquestra do Departamento de Música da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da USP, abriu inscrições para bolsistas da Temporada 2026, oferecendo 30 vagas: 28 para músicos de diversos naipes e duas para apoio técnico. Exclusivo para alunos de graduação da USP, o auxílio é de R\$ 1.080,00 mensais por 10 meses. As inscrições são presenciais na Secretaria do Departamento de Música em Ribeirão Preto até 23 de fevereiro. O processo inclui prova prática e análise de currículo nos dias 25 e 26 de fevereiro. Os selecionados devem cumprir ensaios três vezes por semana e participar da série de concertos em Ribeirão Preto, São Carlos e outras unidades. O edital completo está no site da FFCLRP-USP.

Avaré amplia rede de assistência social

A Divisão Regional de Assistência e Desenvolvimento Social (DRADS) de Avaré inaugurou quatro serviços socioassistenciais em Taquarituba, Itaí e Avaré. As novidades incluem o 3º CRAS e um serviço regional de acolhimento para mulheres vítimas de violência em Taquarituba, além de Residências Inclusivas em Itaí e Avaré, voltadas a jovens e adultos com deficiência. O investimento estadual reforça a proteção e o atendimento especializado a famílias em vulnerabilidade.

Zé Paulo Fernandes



Interior tem festas com mais de 50 anos de tradição

Programação especial para a folia

Com mais de 50 anos de tradição, o Batatais Folia 2026 ocorre de 7 a 17 de fevereiro, esperando atrair 120 mil pessoas. A festa ocupa as ruas com blocos como Só Mais Um e Que Bloco é Esse?, além de shows no Sambódromo. O destaque é o Desfile das Escolas de Samba no sábado (14), com Unidos do Morro, Acadêmicos do Samba, Liberdade e Castelo. A programação inclui o Desfile das Campeãs na segunda (16) e encerra na terça (17) com matinê e a Banda Romeu e Julieta, consolidando o evento como um dos carnavais mais vibrantes e variados do país.

‘Carnaval Abre Alas’ em Brodowski

Famosa por ser a cidade natal do pintor Candido Portinari, Brodowski não ficaria de fora deste período marcado por arte, cores e muita alegria. Em 2026, o município apresenta o “Carnaval Abre Alas”, que acontece de 14 a 17 de fevereiro. A programação conta com bandas para todos os públicos, incluindo a melhor idade, como SPASSO VIP, Quinteto Carna Brass, Banda Infernal e Raiz Samba 6.

Tráfego liberado

No sábado (7), foi liberado o tráfego no prolongamento da Via Silvio Francisco Spadaro Cropanise, em Ribeirão Preto. A nova ligação viária beneficia diretamente mais de 41 mil moradores da região, ampliando a mobilidade urbana, melhorando a circulação de veículos e contribuindo para a redução do impacto do trânsito local.

Graduação

A UFSCar publicou edital para pessoas interessadas em cursar disciplinas da graduação como Estudante Especial. A modalidade permite cursar atividades curriculares de nível superior sem vínculo de estudante regular com a Universidade, ofertadas nos campi Araras, São Carlos e Sorocaba.

‘Jornada de Crédito’

A Desenvolve SP promove uma série de edições da Jornada de Crédito na região de São José do Rio Preto, levando informação, orientação financeira e acesso a linhas de financiamento a empreendedores e produtores rurais. A programação contempla Tanabi (10/2), São José do Rio Preto (11/2) e José Bonifácio (12/2).

‘Turismo 60+ SP’

Sorocaba agora faz parte do programa Turismo 60+ SP - como destino turístico. A iniciativa incentiva a inclusão, a convivência social e a melhoria da qualidade de vida, é voltada à promoção de viagens para pessoas com mais de 60 anos. Até 20% do grupo poderá ser composto por acompanhantes, assegurando mais conforto, segurança e acessibilidade.

‘Bom Prato Móvel’

Durante os próximos quatro meses, duas unidades do Bom Prato Móvel do Vale do Paraíba vão passar a funcionar em novos endereços, em Jacaré e São José dos Campos. Segundo a divulgação, a mudança tem como objetivo ampliar o acesso a refeições de qualidade a moradores de áreas vulneráveis.

Conscientização

O projeto “OAB por elas no Carnaval” promove a conscientização contra o assédio no Tatuí Folia 2026. Advogadas voluntárias distribuem leques informativos e orientam sobre direitos das mulheres em eventos, CRAS e UBSs, focando na segurança e no respeito durante as festividades locais.



Secretário Mário Welber e o ministro consular Jorge Augustin

Exportações de S. J. do Rio Preto crescem mais de 140%

Pesquisa comparou resultados de janeiro deste ano com o anterior

Da Redação

O comércio exterior de Rio Preto iniciou 2026 em forte expansão. Dados oficiais da plataforma ComexStat, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), apontam que o município exportou R\$ 37,96 milhões em janeiro, resultado que representa crescimento de 142,4% em relação ao mesmo período de 2025, quando as vendas internacionais somaram R\$ 15,6 milhões.

De acordo com a prefeitura, o desempenho reforça o avanço da economia rio-pretense no cenário internacional e evidencia os resultados das ações de internacionalização e apoio ao setor produtivo desenvolvidas pelo município.

Entre os principais produtos embarcados para o exterior no período estão as preparações alimentícias não especificadas, que somaram R\$ 11,96 milhões, seguidas pelos produtos de origem animal impróprios ao consumo humano, com R\$ 5,2 milhões.

Também se destacam os embarques de reboques e semirreboques, que atingiram R\$ 4,32 mi, além de preparações capilares, R\$ 2,65 mi, e açúcares de cana, com R\$ 2,18 mi. Os números revelam competitividade em setores estratégicos como agroindústria, indústria química e fabricação de equipamentos de transporte.

Paraguai protagonista

As empresas de Rio Preto co-

mercializaram com mais de 37 países em janeiro. Os Países Baixos (Holanda) lideram como principal destino das exportações, com 20,7% do total.

O destaque do período, porém, foi a consolidação do Paraguai, responsável por 17,8% das vendas externas do município, superando parceiros tradicionais e confirmando tendência de crescimento já observada nos meses anteriores.

Outros mercados sul-americanos também tiveram participação relevante, como Chile (9,8%), Bolívia (5,7%), Colômbia (3,6%) e Uruguai (2,2%), além de países europeus como Espanha (7,3%) e Alemanha (1,8%).

Importações

Janeiro registrou R\$ 78,0 milhões com importações, volume praticamente estável frente a janeiro de 2025, quando foram R\$ 79,04 milhões.

Entre os principais itens importados estão peixes frescos ou refrigerados, filés de peixe, máquinas para elevação e movimentação de cargas e equipamentos agrícolas.

Perspectivas

Com o início de ano em alta, a expectativa é de ampliação da presença internacional das empresas locais. Segundo as informações, a estratégia municipal inclui atração de compradores estrangeiros, missões comerciais e novas agendas diplomáticas para apresentação da capacidade produtiva rio-pretense.

UFSCar propõe novos critérios para validar sistemas de IA

Nova taxonomia e dados sintéticos buscam dar mais rigor técnico à área

Studio DC/Freepik

Uma revisão sistemática conduzida por pesquisadores do grupo Interfaces, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), revelou fragilidades metodológicas significativas em estudos que utilizam Redes Neurais de Grafos (GNNs). Essa tecnologia de inteligência artificial, amplamente aplicada em setores críticos como medicina, segurança financeira e biologia, analisa dados estruturados em rede.

O trabalho, publicado no periódico IEEE Access, analisou 84 artigos científicos e identificou que a confiabilidade de muitos resultados pode estar comprometida devido à falta de diversidade nos testes e à opacidade dos experimentos.

Falhas metodológicas

O principal problema detectado pelos pesquisadores é a dependência excessiva de pouquíssimas bases de dados. Dos artigos examinados, 82% validaram seus algoritmos utilizando apenas três conjuntos de dados específicos: Cora, CiteSeer e PubMed. Originalmente criadas para tarefas de classificação supervisionada (onde a IA já sabe o que procurar), essas bases foram adaptadas para o agrupamento de dados (clustering), o que distorce a eficácia real das ferramentas.

Segundo Guilherme Hen-



Principal problema detectado é a dependência excessiva de pouquíssimas bases de dados

rique Messias, autor principal do estudo, essa repetição cria um falso senso de segurança. É como testar diferentes medicamentos sempre no mesmo grupo restrito de pacientes; a eficácia demonstrada não garante que o sistema funcionará em cenários complexos do mundo real. Bases de citações acadêmicas, por exemplo, dispõem de estruturas muito distintas de redes sociais ou sistemas financeiros, nas quais o comportamento dos “nós” (usuários ou transações) é muito mais assi-

métrico e imprevisível.

Baixa reprodutibilidade

A pesquisa também acendeu um alerta sobre a transparência científica na área de IA. A grande maioria dos algoritmos analisados não disponibilizava códigos de programação ou repositórios abertos. Essa “caixa-preta” impede a reprodutibilidade, um pilar fundamental da ciência.

Messias relatou que, em tentativas de replicar alguns experimentos, os resultados obtidos

foram drasticamente diferentes dos reportados pelos autores originais, o que levanta suspeitas sobre a precisão dos dados publicados.

Segundo as informações da UFSCar, outra limitação técnica identificada foi a incapacidade dos algoritmos de definirem, de forma autônoma, o número de grupos a serem identificados. Na prática, o usuário precisa informar previamente quantos grupos existem nos dados. Se o número informado estiver incorreto, o resultado da análise

será falho.

Em situações reais, como a investigação de uma rede criminosa desconhecida, essa informação prévia raramente está disponível.

Novos horizontes

Apesar das críticas, o estudo reconhece o vasto potencial das GNNs. A revisão catalogou aplicações bem-sucedidas em diagnósticos de Parkinson, planejamento urbano e detecção de fraudes. Para fortalecer a área, os pesquisadores da UFSCar propuseram uma nova taxonomia para organizar os algoritmos, facilitando a comparação entre diferentes técnicas e a identificação de lacunas.

Como próximo passo, de acordo com as informações, o grupo defende a criação de bases de dados sintéticas (artificiais). Esses dados controlados permitiriam testar a IA em cenários que simulem fielmente os problemas reais, sem as limitações das bases acadêmicas tradicionais.

O estudo também aponta que o uso de arquiteturas de transformers — as mesmas que revolucionaram o processamento de texto — ainda é pouco explorado para agrupamento em grafos, representando uma fronteira promissora para futuras inovações tecnológicas mais robustas e confiáveis.

Praga invasora é identificada em São José do Rio Preto

Noite_tao/Freepik

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) confirmou a presença da planta invasora *Amaranthus palmeri*, o caruru-gigante, na região de São José do Rio Preto. Esta é a primeira detecção da praga quarentenária no estado, que antes estava limitada a municípios específicos de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Considerada uma das invasoras mais agressivas e de difícil controle, a espécie possui alta capacidade de adaptação e resistência a diversos herbicidas, representando um risco severo à produtividade agrícola.

Encaminhamento

Como medida imediata, a propriedade onde o foco foi identificado foi interditada.

Está proibida a saída de qualquer material vegetal, restos culturais, solo ou resíduos



Esta é a primeira detecção da praga quarentenária no estado

de limpeza. A colheita da soja no local só será autorizada após a eliminação total das plantas de *Amaranthus* spp., seguindo protocolos da Coordenadoria de Defesa Agropecuária. Além da interdição, foram iniciados levantamentos para delimitar a

extensão do foco e conter a disseminação da praga. A detecção acende um alerta para o setor produtivo paulista, dado o histórico de prejuízos econômicos causados pela planta em outras regiões desde sua entrada no Brasil, em 2015.

Câmara analisa uso da faixa BRT por motoboys

A Câmara Municipal de Sorocaba oficializou a criação de uma comissão especial, composta por três parlamentares, para avaliar a permissão de tráfego de motoboys nas faixas exclusivas do BRT. O grupo, presidido pelo vereador Fausto Peres (Podemos) e integrado por Izídio de Brito (PT) e Rogério Marques (Agir), busca encontrar um equilíbrio entre a agilidade necessária aos profissionais de entrega e a segurança viária, após a proibição total do uso desses corredores por motociclistas, em vigor desde 5 de janeiro.

A restrição foi imposta pela Prefeitura devido ao alto índice de acidentes envolvendo motos e pedestres nas avenidas Ipanema e Itavuvu. Anteriormente, as motos podiam utilizar o espaço apenas para ultrapassagens, mas o descumprimento

frequente da regra motivou o veto completo. Agora, a comissão pretende discutir com a Urbes e a Secretaria de Mobilidade a viabilidade de liberar o acesso apenas para entregadores cadastrados e sob critérios rigorosos, como limites de velocidade e horários específicos.

A urgência do debate se deve ao fim do período de adaptação de 60 dias: a partir de março, o monitoramento por câmeras passará a gerar multas gravíssimas no valor de R\$ 293,47, além de sete pontos na CNH. Para os vereadores, a medida punitiva pode comprometer o sustento dos trabalhadores. O objetivo central é ouvir a categoria e analisar estudos técnicos para garantir uma convivência harmônica que proteja vidas sem inviabilizar o serviço de entrega, fundamental para a economia local.

CORREIO PAULISTA

Divulgação TJSP



Cerimônia do Ano Judiciário aconteceu na sexta-feira (6)

TJSP abre Ano Judiciário e dá posse ao CSM, EPM e Ouvidoria

O Tribunal de Justiça de São Paulo realizou a cerimônia de Abertura do Ano Judiciário e a posse solene do Conselho Superior da Magistratura, da diretoria da Escola Paulista da Magistratura e da Ouvidoria. O ato marcou a renovação administrativa da instituição e a continuidade de uma agenda voltada à modernização da Justiça. Após o Hino Nacional, os empossados assinaram o livro de posse no Palácio da Justiça, em solenidade que reuniu autoridades dos três Poderes, magistrados, servidores e representantes do sistema de Justiça, reafirmando o compromisso institucional com a eficiência, a responsabilidade e o atendimento ao cidadão, que é o centro da atuação do Judiciário paulista, com foco na sociedade.

União do sistema de Justiça

Durante a solenidade de posse do Conselho Superior da Magistratura, da Diretoria da Escola da Magistratura e da Ouvidoria do TJSP, o procurador-geral de Justiça, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa, destacou a importância da atuação integrada do sistema de Justiça para melhorar a vida da população. Ele ressaltou o compromisso dos membros e servidores do MPSP com a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais.

Divulgação Ipem-SP



Toda balança precisa ser aprovada pelo Inmetro

Ipem de olho na balança no comércio

O Ipem-SP alerta consumidores e comerciantes sobre a importância do uso correto de balanças em estabelecimentos comerciais, como feiras, mercados e açougues, para garantir uma relação de consumo justa. Todas as balanças devem ser aprovadas pelo Inmetro e passar por verificações periódicas, assegurando que o peso cobrado corresponda ao produto entregue. O uso de equipamentos irregulares pode gerar prejuízos ao consumidor e sanções ao comerciante. O órgão reforça orientações práticas para evitar irregularidades e proteger o cidadão.

Alesp celebra 'Lei do Descongela Já'

A Alesp realizou audiência pública para discutir a aplicação da "Lei do Descongela Já", que devolve 583 dias à progressão de carreira de servidores afetados pela pandemia. Representantes do funcionalismo defenderam a implementação da norma no estado e nos municípios, com possibilidade de pagamento retroativo, ressaltando a mobilização sindical e parlamentar com a lei.

Homenagem

O promotor de Justiça Carlos Pozzi recebeu a Medalha do Cinquentenário do 1º Batalhão da Polícia Rodoviária, concedida em reconhecimento aos serviços prestados. Pozzi afirmou ao coronel Hugo, comandante do policiamento rodoviário, que a honraria representa um trabalho coletivo do MPSP.

Verão no Clima

O projeto Verão no Clima 2025/26 já retirou cerca de 2 toneladas de resíduos das praias do litoral paulista por meio de mutirões de limpeza. A iniciativa do Governo de São Paulo alia educação ambiental, esporte, cultura e lazer para incentivar hábitos sustentáveis e o cuidado com os ecossistemas costeiros.

IPVA 2026

Será retomado na quinta (12) o calendário de vencimentos do IPVA 2026. Fevereiro é o último mês para pagamento em cota única sem desconto ou da 2ª parcela para quem optou pelo parcelamento. O cronograma segue até o dia 23. Após o vencimento, incidem multa e juros e quebra no parcelamento.

Doação Pró-Sangue

A Pró-Sangue promove a campanha "Antes da Folia, Doe Sangue" para incentivar a doação antecipada e reforçar os estoques durante o Carnaval. A ação tem apoio de parceiros como Mack Color, Artesp e o Coletivo Raiz do Samba, unindo conscientização, inclusão e atividades culturais para estimular um gesto simples que salva vidas.

Centro Paula Souza

O Centro Paula Souza abriu inscrições para alunos especiais em disciplinas dos Mestrados Profissionais em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional e Gestão e Tecnologia em Sistemas Produtivos. A inscrição é online para o primeiro semestre de 2026, com até cinco vagas por disciplina.

Acordo Paulista

A Procuradoria promove na quarta-feira mutirão de atendimento presencial para orientar contribuintes sobre o Acordo Paulista, programa de recuperação fiscal do Governo de SP. A iniciativa permite negociar débitos inscritos na dívida ativa, com descontos, parcelamento e outras facilidades para regularização.



Trecho ligará a Fernão Dias à Avenida Pereira de Magalhães

Obras do Rodoanel Norte entram em nova fase

Primeiro trecho foi entregue em dezembro após anos parado

Por Redação

As obras do Rodoanel Norte entram em nova fase com a conclusão da escavação da pista externa do Túnel 101, marcando o avanço dos trabalhos do trecho 2 da rodovia, com previsão de entrega no segundo semestre deste ano. O projeto ficou seis anos paralisados, foi retomado em abril de 2024 pelo Governo de São Paulo e teve a primeira fase entregue em dezembro de 2025. O investimento total é de cerca de R\$ 3,4 bilhões e integra o SP pra Toda Obra, maior programa de obras viárias da história do Estado.

As obras e administração do Rodoanel Norte são realizadas pela concessionária Via SP Serra. O Túnel 101 é composto por duas pistas, uma interna, cujo tamanho é de 1.088 metros e já está aberta, e a outra pista, de 1.070, cuja escavação foi concluída nesta sexta-feira (06). A operação, considerada de alta complexidade, demandou cerca de 300 colaboradores no pico da operação. Foram retirados do local 32 mil metros cúbicos de solo e rochas.

A obra integra um dos principais projetos de infraestrutura viária do Estado e deve ampliar a fluidez do tráfego, reduzir o volume de caminhões nas marginais da Capital e melhorar a conexão entre rodovias estratégicas. A expectativa é de ganhos logísticos, econômicos e ambientais.

A escavação começou em julho de 2025 e utilizou uma metodologia especial para garantir mais estabilidade à obra e mais segurança às equipes, com tratamentos prévios, intervenções técnicas, monitoramento 24 horas, controle de instrumentação geotécnica e uso de sismógrafos para detectar vibrações no terreno.

Com a conclusão da escavação no Túnel 101, as obras avançam para as etapas de rebaixamento, revestimento, pavimentação e instalação dos sistemas de sinalização e segurança das pistas.

As obras do Trecho 2 do Rodoanel Norte atualmente estão em 35% de execução. Quando concluída, ligará a rodovia Fernão Dias à Avenida Pereira de Magalhães, na zona oeste da Capital.

O projeto é coordenado pela Secretaria de Parcerias em Investimentos do Estado de São Paulo (SPI), com fiscalização da Artesp.

SP pra Toda Obra

As obras do Rodoanel Norte integram o SP pra Toda Obra, programa do Governo de São Paulo que prevê melhorias em 21,2 mil quilômetros de rodovias administradas pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo (DER-SP) e pelas concessionárias, com supervisão da Agência de Transporte, a Artesp. O investimento de R\$ 30,5 bilhões, o maior da história do estado de São Paulo.

Butantan vai receber R\$ 1,4 bilhão para produção de vacinas e insumos

Verba é para construção de novas fábricas, modernização e ampliação produtiva

Divulgação Instituto Butantan

O Instituto Butantan vai receber um investimento de R\$ 1,4 bilhão para ampliar sua infraestrutura e capacidade de produção de vacinas, soros e outros insumos imunobiológicos. Os recursos serão aplicados na construção de duas novas fábricas e na modernização de outras duas unidades já existentes, com foco no fortalecimento da produção nacional e na redução da dependência de insumos importados.

O aporte integra o Novo PAC Saúde e tem como objetivo ampliar a autonomia do país na fabricação de produtos estratégicos para o Sistema Único de Saúde (SUS). A ampliação da estrutura produtiva também busca garantir maior capacidade de resposta a emergências sanitárias e às demandas regulares dos programas nacionais de imunização.

Entre as frentes previstas está a implantação de uma plataforma de produção de vacinas com tecnologia de RNA mensageiro (RNAm). Esse modelo permite maior agilidade no desenvolvimento de imunizantes e facilita a adaptação da produção diante do surgimento de novos vírus ou variantes, com menor tempo e custo operacional.

Outra parte relevante do investimento será destinada à produção do Insumo Farmacêutico Ativo (IFA) de vacinas importantes do calendário nacional. Com as novas plantas, o Brasil passará



O investimento integra a política voltada ao fortalecimento da indústria da saúde no Brasil

a fabricar integralmente o IFA da vacina DTPa, que protege contra difteria, tétano e coqueluche, e da vacina contra o HPV. A unidade voltada à DTPa terá capacidade de fornecer até 6 milhões de doses por ano, reduzindo a dependência de importações e ampliando a segurança no abastecimento.

A fábrica dedicada à vacina contra o HPV contará com investimentos superiores a R\$ 495 milhões e terá capacidade estimada de produção de até 20 milhões de doses por ano. A expectativa é

garantir oferta em larga escala do imunizante produzido no país, fortalecendo as políticas públicas de prevenção.

Também está prevista a ampliação da unidade de produção de soros e de uma área multipropósito. Com investimentos de mais de R\$ 232 milhões, a estrutura permitirá aumentar a produção de soros concentrados e líquidos, essenciais para o tratamento de acidentes com animais peçonhentos e outras emergências médicas. A capacidade final estimada é de até 5,5 milhões de

frascos de soro líquido por ano, além da produção de soros e vacinas em forma liofilizada.

Também está prevista a ampliação da unidade de produção de soros e de uma área multipropósito. Com investimentos de mais de R\$ 232 milhões, a estrutura permitirá aumentar a produção de soros concentrados e líquidos, essenciais para o tratamento de acidentes com animais peçonhentos e outras emergências médicas. A capacidade final estimada é de até 5,5 milhões de frascos de soro líquido por ano,

além da produção de soros e vacinas em forma liofilizada. A ampliação também contribui para agilizar o atendimento a emergências de saúde pública.

A ampliação da vacinação para outros públicos, na faixa etária de 15 a 59 anos, está prevista para o segundo semestre, de acordo com o aumento da capacidade produtiva do instituto. Até o momento, foram adquiridas 3,9 milhões de doses da vacina contra a dengue, com investimento federal de R\$ 368 milhões.

Importância estratégica

Maior produtor de vacinas e soros da América Latina, o Instituto Butantan é responsável por parcela significativa dos imunobiológicos utilizados no Brasil, incluindo a totalidade das vacinas contra o vírus influenza aplicadas na campanha nacional. A instituição também produz a maioria dos soros hiperimunes usados no tratamento de envenenamentos e intoxicações.

Além da produção industrial, o Butantan atua em pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e estudos clínicos, contribuindo para a inovação na área da saúde. Com os novos investimentos, a expectativa é ampliar essa atuação, fortalecer a cadeia produtiva nacional e garantir maior previsibilidade no fornecimento de vacinas e insumos estratégicos para o SUS.

Ipem-SP alerta sobre compra de produtos de Carnaval

Divulgação Governo de SP

Com a proximidade do Carnaval, o Ipem-SP orienta consumidores a redobram a atenção na compra de produtos típicos da folia. No caso de roupas, é fundamental conferir as informações obrigatórias nas etiquetas, como composição têxtil, tamanho, origem, identificação do fabricante e orientações de conservação, o que ajuda a evitar alergias e riscos à saúde, especialmente em crianças.

Para itens infantis, a recomendação é verificar a presença do selo do Inmetro e da classificação etária, que indicam que o produto foi testado e atende aos requisitos mínimos de segurança. Em adereços e produtos embalados, o consumidor deve observar se a quantidade informada na embalagem corresponde ao conteúdo adquirido.

O instituto também aler-



Fantasia, confetes e serpentinas são os mais procurados

ta para cuidados com produtos pré-medidos, que devem trazer indicação clara de peso ou volume, com desconto do valor da embalagem. O Ipem-SP reforça ainda a importância do consumo responsável de bebidas alcoólicas e lembra que os bafômetros uti-

lizados pela polícia passam por testes do órgão. Em caso de dúvida ou desconfiança, o consumidor pode acionar a Ouvidoria do Ipem-SP pelo telefone 0800 013 05 22, e-mail ouvidoria@ipem.sp.gov.br ou site www.ipem.sp.gov.br.

MPSP sequestra 48 imóveis e R\$ 500 mi

Criado há apenas um mês, o Grupo de Atuação Especial de Persecução Patrimonial (GAEPP), do Ministério Público de São Paulo, já apresenta resultados concretos. Em atuação conjunta com a Promotoria da Vara de Lavagem de Dinheiro da Capital, o grupo obteve na Justiça o sequestro de 48 imóveis e o bloqueio de bens que somam cerca de R\$ 500 milhões.

A decisão foi proferida pela 2ª Vara de Crimes Tributários, Organização Criminosa e Lavagem de Bens e Valores da Capital, em processo que tramita sob sigilo.

As investigações apontam que os envolvidos integravam um esquema de lavagem de dinheiro que funcionava como um banco informal. O grupo misturava recursos provenientes do tráfico de drogas e de

outros crimes com atividades empresariais, como supermercados e empresas de fachada, para ocultar a origem ilícita do dinheiro. A atuação ocorria em São Paulo e em outros estados do país.

A medida judicial atingiu apartamentos de alto padrão em Porto Alegre (RS), terrenos em áreas de praia e diversos imóveis comerciais e residenciais.

O GAEPP foi criado com o objetivo de rastrear, identificar e garantir o sequestro de bens ligados a crimes de grande impacto, para que possam ser revertidos ao Estado ou às vítimas em caso de condenação. A iniciativa reforça a estratégia do Ministério Público de enfraquecer financeiramente organizações criminosas e devolver à sociedade recursos obtidos de forma ilegal.

FecomercioSP aponta preços do carnaval acima da inflação

Levantamento da Federação mostra que itens da folia subiram 8,6% em 12 meses

Quem pretende aproveitar o carnaval de 2026 deverá arcar com custos mais elevados para bens e serviços tradicionalmente consumidos durante o período. Levantamento divulgado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) indica que os chamados “itens da folia” ficaram, em média, 8,6% mais caros no acumulado de 12 meses até dezembro de 2025, percentual bem superior à inflação geral do período, que foi de 4,3%, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

O estudo foi elaborado com base nos dados oficiais do IPCA e analisou a variação de preços de produtos e serviços associados principalmente ao consumo fora do domicílio, comportamento típico durante o carnaval. Segundo a entidade, a chamada cesta de carnaval apresentou aumento médio de 5,6% em 12 meses,

refletindo uma pressão concentrada em segmentos específicos da economia. De acordo com a FecomercioSP, o principal fator por trás desse movimento é o desempenho do setor de Serviços ao longo de 2025. O mercado de trabalho aquecido, aliado à renda disponível em patamar mais elevado e ao consumo ainda resiliente, contribuiu para uma pressão inflacionária mais intensa nesse setor. Em períodos de alta temporada ou em eventos de grande concentração de demanda, como o carnaval, serviços intensivos em mão de obra e com oferta pouco elástica no curto prazo tendem a registrar reajustes acima da média.

Para o assessor econômico da FecomercioSP, Fabio Pina, trata-se de uma pressão inflacionária setorial e sazonal. Segundo ele, não há um aumento generalizado de preços na economia, mas uma elevação concentrada nos serviços ligados ao lazer, à ali-

mentação fora do lar, ao turismo e à mobilidade urbana, impulsionada pela demanda elevada em um intervalo curto de tempo.

Entre os itens que mais contribuíram para a alta, destacam-se os relacionados à alimentação fora do domicílio. O preço do cafezinho registrou aumento de 15,5% em 12 meses, enquanto os lanches ficaram 11,4% mais caros. Bebidas como vinho apresentaram elevação de 10,9%, e o sorvete teve alta de 10,2%, todos índices significativamente superiores à inflação geral do período.

A FecomercioSP aponta que fatores como reajustes de aluguel comercial, aumento dos custos trabalhistas e elevação das tarifas de energia elétrica explicam parte desse movimento. Além disso, a maior disposição dos consumidores a gastar durante o carnaval permite que estabelecimentos pratiquem preços mais elevados de forma temporária, sem que isso esteja relacionado à escassez

de produtos ou a problemas na cadeia industrial.

O levantamento mostra ainda que a variação de preços das bebidas alcoólicas difere conforme o local de consumo. Quando adquiridos para consumo doméstico, esses produtos apresentam estabilidade ou até queda de preços. Já em bares, festas, blocos de rua e eventos, os valores tendem a subir de forma expressiva durante o período festivo, em função do serviço agregado.

O grupo de turismo e diversão também registrou aumento relevante, com variação média de 8,2% em 12 meses. Serviços como clubes, hospedagens, casas noturnas e pacotes turísticos concentraram os maiores reajustes. Segundo a entidade, com a ocupação próxima do limite da capacidade instalada no carnaval, os preços são ajustados antecipadamente para captar a maior disposição a pagar dos consumidores. No segmento de mobilidade

urbana, a inflação foi mais moderada, com alta média de 4,6%. O transporte público apresentou aumento de 9,2%, e o estacionamento subiu 6,4%, enquanto os combustíveis tiveram variação de 2,3%, abaixo do IPCA.

Já os itens de vestuário registraram elevação média de 4,2%, índice inferior à inflação geral. A avaliação da FecomercioSP é que a elevada concorrência e as promoções típicas do início do ano tendem a favorecer o consumidor nesse segmento.

Segundo a Federação, embora relevante, a inflação associada ao carnaval permanece concentrada nos serviços ligados ao lazer, ao turismo e à alimentação fora do domicílio. Mesmo com os juros elevados e a desaceleração do consumo no varejo no fim de 2025, a renda disponível mais alta em relação ao ano anterior sustenta o consumo de serviços e pressiona os preços em períodos de grande demanda.



Folhões participam da programação de Carnaval em São Paulo

Rodovias paulistas registram queda de atropelamentos de animais, aponta DER

O aumento do fluxo de veículos nas rodovias paulistas durante períodos de férias e feriados prolongados, como o Carnaval, leva autoridades a reforçarem alertas de segurança viária. O Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo (DER-SP), órgão ligado à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL), chama a atenção dos motoristas para o risco da presença de animais silvestres nas pistas.

De acordo com levantamento do Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo, as ações preventivas adotadas pelo órgão contribuíram para a redução no número de atropelamentos de animais em rodovias estaduais sob sua administração. Em 2025, foram registradas 5.150 ocorrências desse tipo. No ano anterior, em 2024, o

total foi de 5.315 registros, o que representa uma queda de 3,1%.

Segundo o Departamento, os resultados estão associados à ampliação contínua de medidas voltadas à preservação da fauna e à segurança dos usuários das rodovias. Atualmente, a malha administrada pelo DER-SP conta com 121 estruturas de passagem de fauna, implantadas em diferentes regiões do estado, permitindo a travessia segura de animais e reduzindo o risco de acidentes.

Além das passagens específicas, o órgão mantém o reforço da sinalização vertical e horizontal em trechos considerados críticos, bem como o monitoramento permanente realizado pelas Unidades Básicas de Atendimento (UBAs), distribuídas ao longo do território paulista. Para diminuir a possibi-



São 121 estruturas de passagem de fauna implantadas

lidade de ocorrências, o DER-SP orienta que os motoristas respeitem a sinalização de redução de velocidade, especialmente em áreas mapeadas com maior incidência de animais, reduzam a velocidade

em trechos com vegetação densa às margens da rodovia, sobretudo em regiões serranas, e redobrem a atenção no período noturno, quando muitas espécies apresentam maior atividade. A recomendação inclui

atenção especial em pontos próximos a rios, córregos e açudes, locais frequentemente utilizados pela fauna silvestre. O Departamento também alerta para que não seja feito o descarte de resíduos sólidos ou restos de alimentos nas rodovias, prática que pode atrair animais e aumentar o risco de acidentes.

Ao avistar um animal na pista ou nas proximidades, a orientação é reduzir a velocidade e aguardar que ele deixe a área de risco. O uso de farol alto ou buzina deve ser evitado, pois pode desorientar o animal e provocar reações imprevisíveis. Em caso de parada ou frenagem brusca, o motorista deve sinalizar corretamente a via.

Em situações de emergência, o DER-SP disponibiliza atendimento gratuito, 24 horas por dia, pelo telefone 0800-055-5510.

CORREIO PAULISTANO

Rafaela Araújo/Folhapress



Ricardo Nunes, prefeito de São Paulo minimizou eventos

Nunes diz que pré-Carnaval foi sucesso apesar de tumultos

O prefeito de SP, Ricardo Nunes (MDB), classificou como positivo o primeiro fim de semana do pré-Carnaval na capital, apesar de episódios de superlotação, tumulto e pessoas passando mal durante a concentração de megabloques na região central da cidade. A situação mais crítica foi registrada na tarde de domingo, na rua da Consolação, onde dois grandes blocos atraíram milhares de foliões ao mesmo tempo. O excesso de público provocou empurra-empurra, queda de grades de contenção e pessoas prensadas, o que levou à dispersão da multidão por vias transversais. A Prefeitura diz que não houve registro de feridos graves, e o número de ocorrências foi considerado baixo em relação ao volume de participantes.

Dois megabloques no mesmo trajeto

Pela primeira vez, a Consolação recebeu, no mesmo dia, o desfile do Acadêmicos do Baixo Augusta e a estreia de um bloco comandado pelo DJ Calvin Harris. A presença simultânea dos dois eventos dificultou a circulação dos foliões e comprometeu o avanço dos blocos. Após a derubada das grades, parte do público tentou reorganizar as estruturas por conta própria. Outros, escalaram grades de imóveis, árvores e tetos de banheiros químicos.

Artur D. | REDE CÂMARA SP



Encontro "Somos Todas Professoras" discute Lei

Câmara debate sobre professores

No último sábado (7), a Câmara Municipal da cidade de São Paulo sediou o Encontro "Somos Todas Professoras". O objetivo do encontro, realizado na sede do legislativo municipal, foi discutir a implementação da Lei nº 15.326/2026, que é de autoria da deputada federal Professora Luciene Cavalcante (PSOL-SP). A lei enquadra professores do ensino infantil na carreira do magistério. O evento teve o apoio do vereador Celso Giannazi (PSOL) e reuniu educadores da cidade de São Paulo e de municípios de outros Estados brasileiros.

Piloto detido em Congonhas

A Polícia Civil de SP deteve, na manhã desta segunda-feira (9), um piloto de 60 anos no Aeroporto de Congonhas. A prisão ocorreu no interior de uma aeronave que seguiria para o Rio de Janeiro. O homem é suspeito de chefiar um esquema de exploração sexual e pornografia infantil que operava há cerca de oito anos. A empresa aérea informou que iniciou uma apuração interna.

Parlamentares

Parlamentares da Câmara de São Paulo participaram da entrega de 79 unidades habitacionais do conjunto Santa Terezinha, na zona leste da cidade. Estiveram presentes o vereador João Jorge (MDB), presidente em exercício da Câmara Municipal, a vereadora Dra. Sandra Tadeu (PL) e o prefeito Nunes (MDB).

Sustentabilidade

Na abertura do Carnaval de Rua de SP, um outro bloco entrou em ação de forma silenciosa e essencial para a cidade. Ao longo do dia, 200 catadores retiraram toneladas de material reciclável do caminho dos megabloques e as levaram até uma central de triagem montada pela Prefeitura de São Paulo.

Sustentabilidade

O material coletado pode gerar até R\$ 250 por dia em remuneração direta. A ação funciona por meio de um sistema estruturado de recebimento, pesagem, triagem e pagamento dos materiais recicláveis coletados em cada um dos oito dias de festa, promovendo limpeza urbana e, destinação correta.

caça-fantasmas

Fantasiados de caça-fantasmas, policiais civis prenderam suspeitos de furto de celulares em um megabloco de carnaval da cidade de São Paulo. Os policiais estavam infiltrados entre os foliões, na tarde deste domingo (8). Duas mulheres e um homem estavam com celulares furtados. Uma das mulheres tinha 12 aparelhos em uma bolsa.

Natação 1

A Polícia investiga a morte da professora Juliana Faustino Bassetto, de 27 anos, após passar mal em uma piscina de uma academia na ZL de SP. Segundo as apurações, o funcionário responsável pela manutenção do local seria um manobrista da academia, que ainda não foi localizado para prestar depoimento.

Natação 2

De acordo com a polícia, o homem era encarregado da limpeza da piscina e da manipulação dos produtos químicos usados no tratamento da água. Além de Juliana, outras duas pessoas apresentaram sintomas após contato com a água: o marido dela e um adolescente de 14 anos. Ambos permanecem internados.



Plenário de votação da Câmara Municipal de São Paulo

CMSP debate metas fiscais do 3º trimestre

Audiência pública ocorre em 26 de fevereiro, às 10h30

Da Redação

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de São Paulo realiza no dia 26 de fevereiro, às 10h30, uma audiência pública para discutir as metas fiscais do Poder Executivo referentes ao terceiro trimestre de 2025. A reunião faz parte do processo regular de prestação de contas do município e ocorre no Legislativo paulistano.

O debate atende às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal, que determina a apresentação periódica dos resultados fiscais e a avaliação do cumprimento das metas estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias. De acordo com a norma, o Executivo deve demonstrar, a cada trimestre, a situação das receitas, despesas, resultado primário, resultado nominal e o nível de endividamento do município.

A obrigatoriedade está prevista no artigo 9º, parágrafo 4º, da Lei Complementar nº 101, em vigor desde 2000. A legislação estabelece regras para a gestão das finanças públicas, com foco na transparência, no controle dos gastos e no equilíbrio das contas. Entre as exigências estão a divulgação periódica de demonstrativos fiscais e a realização de audiências públicas para apresentação dos dados à sociedade e ao Poder Legislativo.

Os relatórios fiscais costumam ser apresentados até o fim

dos meses de maio, setembro e fevereiro, correspondendo, respectivamente, ao primeiro, segundo e terceiro trimestres do exercício. Nessas ocasiões, são detalhados o desempenho da arrecadação, a execução orçamentária, o comportamento das despesas obrigatórias e o cumprimento dos limites legais de gasto, como os relacionados a pessoal e endividamento.

A audiência será aberta à participação do público. Interessados poderão acompanhar os trabalhos presencialmente na Câmara Municipal. Também haverá possibilidade de participação remota, por meio de videoconferência, além do envio prévio de sugestões e questionamentos por formulário eletrônico disponibilizado pelo Legislativo.

A transmissão será feita ao vivo pelos canais oficiais da Câmara Municipal de São Paulo, incluindo o Portal da Câmara, no ambiente de auditórios virtuais, e as redes sociais institucionais, como o canal do Legislativo no YouTube. A íntegra da audiência ficará disponível para consulta posterior.

O encontro integra o calendário regular de debates orçamentários da Câmara e antecede a análise dos dados fiscais pelos vereadores, que utilizam as informações para acompanhamento da execução do orçamento municipal e para subsidiar discussões sobre planejamento financeiro e políticas públicas.

MP apura superlotação e tumulto em megablocos do pré-Carnaval

Investigação mira planejamento e segurança após confusão na Consolação

O Ministério Público de São Paulo instaurou procedimento para apurar a superlotação registrada na rua da Consolação, no centro da capital, durante a passagem de dois megablocos no pré-Carnaval deste domingo. A apuração foi aberta pela Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo após a circulação de vídeos e relatos que mostraram foliões prensados contra grades de contenção, desmaios e dificuldades de circulação na via.

A Consolação, tradicional palco do desfile do bloco Acadêmicos do Baixo Augusta no domingo anterior ao Carnaval, também recebeu neste ano um megabloco patrocinado por uma cervejaria, com trios elétricos e atrações musicais de grande alcance nas redes sociais. A expectativa de público elevado atraiu milhares de jovens à região ao longo da manhã e da tarde.

A autorização para a realização simultânea de dois megablocos na mesma via havia sido alvo de críticas ainda na fase de planejamento, no fim de janeiro. Moradores, comerciantes e frequentadores da região manifestaram preocupação com a capacidade da rua de absorver o volume estimado de foliões, especialmente diante da proximidade de horários de concentração e da limitação de rotas de dispersão.

A apreensão se confirmou durante o evento. Grades de isolamento foram derrubadas em meio ao empurra-empurra, e parte do público ficou comprimida entre es-



Rafael Chinaglia

Concentração do Bloco Baixo Augusta, que começou o desfile próximo à Avenida Paulista.

truturas metálicas, muros e fachadas de prédios. Pessoas passaram mal e houve relatos de dificuldade para acessar postos de atendimento médico instalados no entorno.

Com menos de 40 metros de largura entre as calçadas em alguns trechos, a rua da Consolação é cercada por edificações altas e muros contínuos. Áreas que poderiam funcionar como escape para o público, como a praça Roosevelt, estavam isoladas por tapumes, o que reduziu as possibilidades de escoamento em momentos de pico.

O tumulto mais intenso ocor-

reu nas proximidades do ponto de concentração do megabloco que tinha como principal atração o DJ escocês Calvin Harris. O avanço do trio elétrico foi interrompido por longos períodos ao longo do início da tarde, o que agravou a aglomeração. Artistas chegaram a suspender apresentações diante do número de pessoas passando mal.

Durante a confusão, foliões tentaram escapar escalando grades de imóveis e portões residenciais. Parte do público invadiu a área externa da Escola Paulista de Magistratura após a queda das estruturas

de contenção. Em outros pontos, participantes se seguraram em portões e grades para respirar.

As paralisações causaram atrasos. A apresentação principal do megabloco só começou no meio da tarde, mais de uma hora depois do previsto. O atraso afetou o desfile do Baixo Augusta, que também tinha saída programada para a Consolação e teve o início adiado em cerca de duas horas.

Segundo a Prefeitura de SP, um plano de contingência foi acionado durante o evento, com bloqueio de novos acessos à via, abertura de

ruas transversais para dispersão do público e atuação da Guarda Civil Metropolitana no controle do deslocamento dos trios elétricos. A gestão municipal afirmou que o primeiro fim de semana do pré-Carnaval teve poucas ocorrências diante do volume de pessoas.

Antes do evento, a estrutura prevista para os desfiles na Consolação já havia sido questionada por parlamentares. Uma vereadora enviou ofício à prefeitura alertando para o risco de superlotação decorrente da sobreposição de dois blocos de grande porte no mesmo local. O documento destacava o potencial de público elevado, impulsionado por atrações musicais de grande alcance no local.

O alerta apontava preocupação com os horários de concentração e dispersão, além do impacto logístico no cruzamento da Consolação com a avenida Paulista. A parlamentar solicitou detalhes e avaliou a necessidade de ajustes nos horários para reduzir riscos aos foliões.

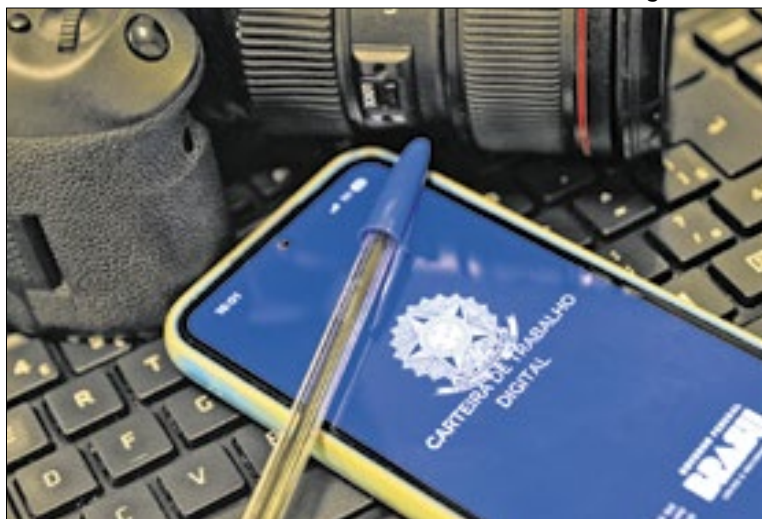
A prefeitura disse que adotou medidas de planejamento operacional, com reuniões envolvendo forças de segurança, órgãos de trânsito, Metrô e equipes de fiscalização. Também foram realizadas vistorias técnicas com os blocos.

Apesar do planejamento, o encontro dos dois megablocos resultou em superlotação, tumulto e falhas na dispersão do público. A investigação do MP deve apurar eventuais responsabilidades.

Cate Móvel leva vagas de emprego a bairros de SP

Bruno Peres/Agência Brasil

O Cate Móvel, serviço itinerante de empregabilidade da Prefeitura de São Paulo, circula por diferentes regiões da capital ao longo de fevereiro com oferta de vagas de emprego, orientação profissional e atendimento gratuito à população. A iniciativa passa principalmente pelas zonas leste e sul, ampliando o acesso a oportunidades de trabalho e serviços ligados ao mercado formal. Entre os atendimentos disponíveis estão o encaminhamento para processos seletivos, emissão e atualização de currículos e orientações sobre o uso da carteira de trabalho digital. Os participantes também recebem informações sobre o Portal Cate, que reúne mais de 300 cursos on-line gratuitos voltados a áreas com alta demanda na cidade. Para utilizar os serviços, é necessário apresentar RG, CPF e carteira de trabalho, seja no formato físico ou digital. O atendimento



É necessário apresentar RG, CPF e carteira de trabalho

é feito por ordem de chegada, durante o horário de funcionamento das unidades móveis. O calendário começa no dia 11 de fevereiro, com ações no Jardim Vera Cruz e no Campo Belo. No dia 12, o Cate Móvel atende na zona leste, no Núcleo de Convivência São Marti-

nhos de Lima. A programação segue no dia 19, na Cidade Monções, e no dia 23, no Parque Paulistano.

O encerramento ocorre no dia 26, em Heliópolis, em parceria com empresas privadas.

As vagas têm salários entre R\$ 1.648 e R\$ 2.100 e benefícios.

Carnaval em centros culturais de SP

Blocos carnavalescos começam a ocupar centros culturais da cidade de São Paulo a partir desta terça-feira (10), marcando a abertura da programação de Carnaval nesses espaços. As atividades seguem até domingo (15) e incluem apresentações para públicos de diferentes idades, com cortejos, shows musicais e blocos infantis.

Na sexta-feira (13), o Centro Cultural Vila Itooró recebe, às 19h, o Cortejo Unidos do Swing. A edição deste ano terá figurinos, instrumentos e elementos cênicos iluminados, além de intervenções com música e performances visuais inspiradas no jazz de rua. O cortejo foi criado em 2022 e já integrou edições anteriores do Carnaval.

No sábado (14), o Centro Cultural Olido concentra parte da programação. Ao meio-dia, ocorre a apresentação do Blo-

co Ilú Oba de Min, que reúne cerca de 400 integrantes entre músicos, bailarinos e artistas de perna de pau. No mesmo local, também às 12h, acontece o Bloco Zumbido, com repertório percussivo ligado a ritmos afro-brasileiros e ao Carnaval baiano.

A agenda inclui atrações voltadas ao público infantil. O Bloquinho das Princesas e Super-Heróis acontece na terça-feira (10), às 10h, no Centro Cultural da Juventude, e na quinta-feira (12), às 13h, no Centro Cultural Grajaú. No sábado (14), às 15h, o Centro Cultural Penha recebe o Bloco Coisa Linda da Mamãe.

Outras atividades incluem o Bloco da Poesia, na sexta-feira (13), às 20h, no Teatro Flávio Império, e o Bloco Quê que deu?, no domingo (15), às 16h, no mesmo espaço, com repertório que mistura ritmos brasileiros e latino-americanos.

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Câmara de São Caetano do Sul



Parlamentar diz que iniciativa é para preservar a história

Bruna Biondi (PSOL) propõe Museu em São Caetano

A vereadora Bruna Biondi (PSOL) protocolou um projeto de lei que propõe a criação do Museu Chico Mendes em São Caetano do Sul. O espaço deverá ser instalado nas dependências do Espaço Verde Chico Mendes, reforçando a conexão do local com a memória do ambientalista que dá nome ao parque. Na justificativa da proposta, a parlamentar destaca que a iniciativa é fundamental para preservar a história e o legado de uma das personalidades mais importantes da luta em defesa do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável. “Chico Mendes foi um dos fundadores do Conselho Nacional dos Seringueiros e responsável pela criação das Reservas Extrativistas, áreas protegidas destinadas ao uso sustentável”

Caberá ao Museu a preservação

Bruna Biondi também ressaltou que a trajetória de Chico Mendes é reconhecida nacional e internacionalmente por governos, entidades e especialistas, em razão de sua atuação em defesa da Amazônia e dos direitos dos povos da floresta. Conforme o projeto, caberá ao Museu Chico Mendes a preservação do patrimônio histórico e da memória dos defensores do meio ambiente, além da promoção de exposições culturais e ciclos de palestras.

Divulgação/Câmara Municipal de Osasco



Vereadores usaram a Tribuna para falar de seus projetos

Osasco: ações contra o feminicídio

O combate ao feminicídio voltou a ser discutido na Tribuna, durante a 2ª Sessão Ordinária de 2026, realizada na tarde desta quinta-feira (5). Aproveitando o espaço para falar de seus projetos e ações, os vereadores se manifestaram sobre diferentes temas de interesse da população. Heber do JuntOz (PT) foi o primeiro a usar a tribuna e falou sobre a importância de os políticos deixarem ideologias de lado e trabalharem em uníssono pelo bem da população. O parlamentar abordou o assunto ao citar uma pesquisa do ICL – Instituto Conhecimento Liberta.

Políticas de proteção às mulheres

Pesquisa apontou que a maioria da população brasileira não acredita nos políticos porque, segundo o levantamento, há sempre promessas não cumpridas, independentemente do partido. Elsa Oliveira (Podemos) abriu o debate sobre feminicídio, afirmando que o Estado falha em suas políticas de proteção às mulheres. “Chega de penas brandas. Precisamos de ações definitivas”.

Mogi das Cruzes 1

A Câmara de Mogi das Cruzes aprovou uma Moção que faz apelo por leis mais rígidas a crimes de violência contra os animais. O documento parlamentar é de autoria da vereadora Fernanda Moreno (MDB), mas foi subscrito pela totalidade de vereadores. A Moção será encaminhada ao Governo Federal.

Mogi das Cruzes 2

A Moção foi motivada por causa do caso do cão comunitário “Orelha”, morto em Florianópolis depois de sofrer violência cometida por menor infrator. A vereadora Fernanda Moreno explicou suas razões. “Foi um ato tão brutal que o Brasil virou notícia no mundo... É horrível a sensação de impunidade.”

Carapicuíba 1

O vice-presidente da Câmara Municipal de Carapicuíba, vereador Zezinho Considerado (MDB) está solicitando ao Executivo a implantação de nove braços de iluminação pública no bairro Cidade Ariston. Os pontos pedidos pelo parlamentar são, entre outros, a Rua Dumont (três braços na Entrada Azaleia).

Carapicuíba 2

Há pedido também sobre a Viela Beco da Madrugada (dois braços), Viela do velório (dois braços) e Viela das Rosas (dois braços). “A solicitação se dá porque a comunidade necessita de iluminação por questões de segurança e mais mobilidade, trazendo, assim, mais dignidade aos munícipes que lá residem”, defende o vereador Considerado.

Estágio CPTM 1

Jovens que passarem pelas estações Brás, Luz e Palmeiras-Barra Funda da CPTM poderão participar da ação realizada em parceria com o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE). Durante a atividade, serão ofertados serviços como cadastramento em vagas de estágio e cursos de aprendizagem.

Estágio CPTM 2

Cada dia, será uma estação diferente. Nesta terça-feira (10), o atendimento será realizado na Estação Brás. Já na quinta-feira (12), a iniciativa chega à Estação da Luz. Por fim, na sexta-feira (13), será a vez da Estação Palmeiras-Barra Funda. Em todos os dias, o cadastramento ocorrerá das 11h às 15h.



A caducidade é uma medida extrema

Aneel reprova 7 de 11 planos da Enel em São Paulo

Agência aponta falhas e multas chegam a R\$ 320,8 milhões

Da Redação

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) reprovou sete dos 11 planos de trabalho apresentados pela Enel São Paulo no âmbito do contrato de concessão. As informações constam em ofício enviado à Advocacia-Geral da União (AGU), que reúne falhas na prestação do serviço e sanções aplicadas à concessionária.

O documento foi encaminhado após determinação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para que a AGU avaliasse as providências adotadas pela empresa diante de problemas recorrentes no fornecimento de energia e analisasse medidas cabíveis.

Em resposta a pedido da AGU, a Aneel apresentou um balanço do desempenho e das penalidades impostas ao longo dos últimos anos. Segundo a agência reguladora, dos 11 planos firmados com a Enel, sete tiveram desempenho considerado insatisfatório e foram reprovados.

No recorte específico sobre a continuidade do fornecimento, a Aneel informa que quatro planos foram pactuados desde 2019. Três deles não cumpriram os limites regulatórios dos indicadores de duração e frequência das interrupções no serviço.

O ofício aponta R\$ 320,8 milhões em multas aplicadas à concessionária. As duas maiores penalidades, relacionadas à qualidade do fornecimento em 2022

e ao apagão provocado por eventos climáticos em novembro de 2023, estão suspensas.

A Aneel afirma que a empresa não respondeu de forma satisfatória às medidas tradicionalmente adotadas no setor para correção das falhas. Em razão disso, foi emitido em outubro de 2024 um Termo de Intimação, etapa prevista na legislação que antecede a abertura de processo de caducidade da concessão da Enel.

Após o termo, a Enel apresentou um Plano de Recuperação com duração de 90 dias, entre novembro de 2024 e janeiro de 2025. A avaliação técnica classificou os resultados como satisfatórios, mas atribuiu o desempenho a ações pontuais e temporárias. Com isso, a área técnica recomendou a ampliação do acompanhamento até março de 2026, para incluir novo período chuvoso.

A Enel contesta o processo. A concessionária protocolou parecer jurídico no qual sustenta que cumpriu integralmente as exigências formuladas pela Aneel e que avaliações da própria fiscalização reconheceram o cumprimento das metas estabelecidas no plano de recuperação.

A diretoria da Aneel discute se é válida a extensão do processo de acompanhamento até março de 2026. A proposta recebeu apoio de parte dos diretores, mas a análise está suspensa desde novembro, com nova avaliação prevista para este mês de fevereiro.

Ribeirão Pires adere à campanha Fevereiro Roxo e Laranja em saúde

Ação preventiva alerta sobre lúpus, fibromialgia, Alzheimer e leucemia

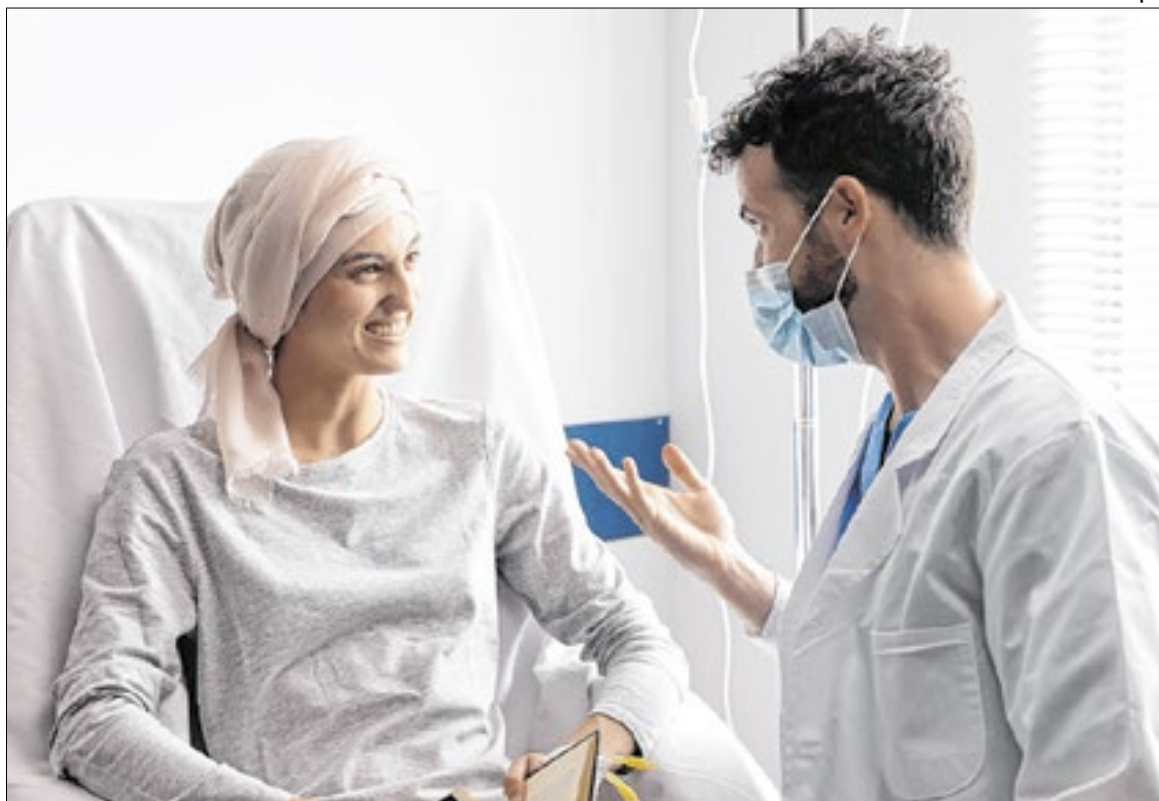
Da Redação

A Câmara Municipal de Ribeirão Pires destaca neste mês de fevereiro a campanha nacional Fevereiro Roxo e Laranja, iniciativa voltada à conscientização sobre doenças crônicas e onco-hematológicas, como lúpus, fibromialgia, Alzheimer e leucemia. O objetivo central é promover a detecção precoce, o tratamento adequado e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

A campanha combina as cores roxa e laranja para abranger diferentes frentes de atenção à saúde e é reforçada no país por ações educativas e informativas promovidas por órgãos públicos e privados. No município, a Secretaria Municipal de Saúde e Higiene intensifica orientações em unidades básicas, destacando sinais de alerta e incentivando o acesso a exames, acompanhamento médico e terapias de suporte.

Dados e informações sobre as doenças

De acordo com dados oficiais, o lúpus é uma doença autoimune que leva o sistema de defesa a atacar tecidos e órgãos saudáveis. No Brasil, estima-se uma prevalência de 52 casos por 100 mil habitantes, concentrados nas regiões Sudeste e Sul. Embora não tenha cura,



Iniciativa destaca a importância do diagnóstico precoce e do acesso a tratamento adequado

medicamentos específicos permitem controlar sintomas e reduzir crises.

A fibromialgia, caracterizada por dor crônica generalizada, fadiga e distúrbios do sono, acomete cerca de 3% da população brasileira, com maior incidência entre mulheres. O manejo inclui fisioterapia, atividades físicas regulares e acompanhamento multidisciplinar, com foco na melhoria do bem-estar.

A doença de Alzheimer, principal causa de demência no

país, afeta aproximadamente 6% da população com mais de 60 anos. Apesar de não haver cura, terapias e medicamentos podem retardar a progressão dos sintomas e auxiliar no convívio diário com a condição.

A leucemia, tipo de câncer que compromete células sanguíneas da medula óssea, apresenta cerca de 11.540 novos casos por ano no Brasil. O tratamento combina quimioterapia, imunoterapia e, em muitos casos, transplante de medula óssea, que pode proporcionar

remissão prolongada e, em alguns casos, cura.

Conscientização em Ribeirão Pires

Em Ribeirão Pires, a Câmara Municipal destaca que apoia as iniciativas de conscientização e reforça seu papel de incentivo às políticas públicas de saúde, promovendo o diálogo entre gestores, profissionais e comunidade. A campanha Fevereiro Roxo e Laranja busca ampliar o conhecimento sobre condições que frequentemente

passam despercebidas, ressaltando que informação e acesso ao tratamento são determinantes para a vida dos pacientes.

Especialistas alertam que o diagnóstico precoce é essencial para melhores resultados no tratamento, seja na contenção de sintomas, na melhoria da qualidade de vida ou no aumento das chances de sucesso terapêutico. Em relação à leucemia, a doação de medula óssea é destacada como gesto que pode salvar vidas, especialmente em casos que requerem transplante compatível.

A iniciativa ocorre em um momento de reforço à prevenção e ao cuidado contínuo, com a Câmara Municipal auxiliando em divulgar informações e incentivar ações voltadas ao bem-estar da população. A expectativa é que as atividades educativas e informativas promovam maior adesão da comunidade a exames, acompanhamento médico e adoção de hábitos saudáveis, contribuindo para o controle e a mitigação de doenças crônicas e onco-hematológicas.

A campanha Fevereiro Roxo e Laranja evidencia a importância de políticas integradas de saúde, engajamento comunitário e atenção precoce, reafirmando o papel das autoridades locais e instituições de saúde no estímulo à prevenção.

Diadema libera R\$ 2,7 mi do PDDE a escolas da rede

A Prefeitura de Diadema, por meio da Secretaria de Educação, autorizou o primeiro repasse de 2026 do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) às 61 unidades da rede municipal. O valor total de R\$ 2,7 milhões será distribuído conforme o número de alunos, com base no censo de 2025: R\$ 100 por estudante, dobrado para creches, e mínimo de R\$ 15 mil por escola. Os recursos devem estar disponíveis às unidades ao longo de março.

O prefeito Taka Yamauchi (MDB) anunciou o repasse na EMEB Freitas Nobre, durante entrega de uniformes e materiais escolares. Ele destacou que, além dos recursos, 31 escolas serão reformadas em 2026. "Uniformes e kits escolares já estão sendo entregues no início do ano letivo, garantindo acolhimento e dignidade aos alunos", afirmou.



Alunos recebem kits de uniformes e material escolar

Segundo a Secretaria de Educação, o PDDE visa fortalecer infraestrutura, autogestão e participação da comunidade escolar. O recurso pode ser usado em manutenção, material didático e pequenos reparos. Novas parcelas serão analisadas ao longo do ano,

conforme o programa Transforma Diadema. A entrega de kits envolve mais de 210 mil peças, compondo 30 mil conjuntos de uniformes, e inclui material escolar com agenda, cadernos, lápis, canetas, tinta guache, cola, tesoura, régua, giz de cera e pasta.

Campus de Cajamar abre 120 vagas em EaD

O Campus de Tecnologia e Logística de Cajamar, por meio do Polo EaD Unorte, anunciou a abertura de 120 vagas para cursos de graduação gratuitos. A iniciativa segue o novo marco regulatório da Educação a Distância (EaD), que prevê maior interação entre alunos e professores, além de encontros presenciais obrigatórios.

Estão disponíveis três cursos superiores de tecnologia com foco em formação prática e profissionalizante: Gestão da Produção Industrial, com 2.400 horas e duração de 2 anos e 6 meses; Gestão e Desenvolvimento de Sistemas de Informação, com 1.600 horas e dois anos de duração; e Processos Gerenciais, também com 1.600 horas e dois anos de duração. O modelo pedagógico combina ativi-

dades online em ambiente virtual, aulas síncronas e encontros presenciais no Polo Unorte. Dos 120 estudantes, 80% das vagas são destinadas prioritariamente a moradores de Cajamar, favorecendo o acesso local ao ensino superior gratuito. O campus ainda servirá como espaço oficial para provas, seminários e demais atividades acadêmicas, oferecendo suporte físico adequado aos estudantes. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas exclusivamente pelo site do Campus de Cajamar até 22 de fevereiro de 2026. O vestibular presencial ocorrerá em 1º de março, com prova composta por 40 questões objetivas e uma redação. Segundo informações, o resultado será divulgado em 6 de março, e as aulas terão início em 16 de março de 2026.

Tomaz Silva/Agência Brasil



Obras de usina em complexo nuclear de Angra dos Reis-RJ podem finalmente serem aprovadas pelo governo Lula

Fazenda deve rever posição e aceitar retomada de Angra 3

Ministério era um dos que se opunha à continuidade das obras no governo Lula

O Ministério da Fazenda deve rever sua posição e admitir a retomada das obras da usina nuclear de Angra 3, segundo dois integrantes do governo Lula (PT) ouvidos pela reportagem da Folha de São Paulo. A pasta era o único polo de oposição ao projeto dentro do Executivo, devido aos custos envolvidos. Agora, está inclinada a concordar com sua continuidade, defendida pelo MME (Ministério de Minas e Energia), desde que haja um esforço para reduzir a tarifa de energia, projetada entre R\$ 778,86 e R\$ 817,27 por MWh.

O valor, indicado em estudo do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), é considerado elevado pela Fazenda e pode pressionar a conta de luz dos consumidores no futuro. Em um dos mais recentes leilões realizados pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), o preço da energia nova a ser gerada por usinas térmicas (fonte comparável à nuclear) ficou em R\$ 315 por MWh.

Para viabilizar a redução da tarifa, o governo analisa diferentes possibilidades, que vão desde rever a taxa interna de retorno do projeto (hoje em torno de 8%) até enquadrá-lo em linhas de crédito subsidiadas.

Algumas mudanças dependerão da anuência do novo sócio privado da União na Eletronuclear, empresa responsável pela obra de Angra 3. Em outubro do ano passado, a Âmbar Energia, braço da J&F, dos irmãos Joesley e Wesley Batista, assinou contrato para comprar a participação detida pela Eletrobras, agora rebatizada de Axia Energia, por R\$ 535 milhões. A fatia corresponde a 67,95% do total de ações da Eletronuclear.

As tratativas ainda não começaram oficialmente porque o governo ainda precisa cuidar de uma etapa anterior: a decisão sobre exercer ou não o direito de preferência sobre a fatia privada na Eletronuclear.

A União pode optar por tornar a empresa 100% estatal novamente, mediante o pagamento dos mesmos R\$ 535 milhões. Segundo dois interlocutores ouvidos pela reportagem, o governo não vai exercer esse direito, pois isso significaria pagar à Axia para

assumir sozinha os custos de Angra 3. Com um parceiro privado, o ônus dos investimentos poderá ser dividido.

A decisão precisa ser oficializada ainda esta semana e será o gatilho para os próximos passos em relação ao futuro da usina, cuja construção já dura 39 anos e está paralisada desde a Operação Lava Jato. Os gastos com a manutenção de equipamentos beiram R\$ 1 bilhão por ano e contribuem para a deterioração da situação financeira da Eletronuclear.

A decisão sobre a continuidade ou não de Angra 3 é de responsabilidade do CNPE (Conselho Nacional de Política Energética), colegiado integrado por 17 ministros.

‘Escolha de Sofia’

O estudo do BNDES estimou os custos em R\$ 23,9 bilhões para concluir o projeto ou R\$ 21,9 bilhões a R\$ 26 bilhões para enterrá-lo. Abandonar a obra é tão custoso quanto continuá-la porque, além de desmobilizar a estrutura que já existe, é preciso quitar empréstimos contratados no passado e ressarcir a União por incentivos fiscais usufruídos.

Segundo relatos colhidos pela reportagem, dentro da Fazenda havia uma divergência interna. A SRE (Secretaria de Reformas Econômicas) defendia o abandono da obra, sob o argumento de que o custo efetivo era menor do que o apontado pelo BNDES.

Simulações internas apontavam um custo financeiro de cerca de R\$ 9 bilhões com o pagamento de dívidas e fornecedores, entre outras obrigações. Outros R\$ 12 bilhões seriam a perda de remuneração do capital dos acionistas que impacta o balanço da empresa.

Além disso, nem todo o gasto financeiro seria bancado pela União. A Axia permaneceu como fiadora de parte dos empréstimos mesmo após o acordo homologado pelo STF (Supremo Tribunal Federal) que livrou a companhia da obrigação de fazer investimentos adicionais em Angra 3. Com a venda da fatia na Eletronuclear, a responsabilidade por essas garantias será repassada ao novo sócio privado.

Por outro lado, o governo ainda precisaria fazer um aporte na Eletronuclear para dar a ela condições de honrar os demais custos de encerramento da usina. Segundo interlocutores, esse fator levantou um ponto de atenção no Tesouro Nacional, pois a medida levaria à necessidade de cortar outros gastos do Orçamento.

Além disso, diante de uma despesa tão significativa para abandonar um projeto que já consumiu bilhões em recursos públicos, há o temor de que uma decisão nesse sentido gere questionamentos de órgãos de controle no futuro. Nas palavras de um técnico, ninguém quer “matar no peito” a ordem para desistir da construção de Angra 3.

cred



Pasta comandada por Fernando Haddad é contrária às obras

Em caso de continuidade da obra, os custos serão arcados pela própria companhia, mediante a contratação de novos financiamentos, e depois embutidos nas tarifas cobradas do consumidor, com menor risco de impacto imediato para o Tesouro.

Impacto na conta de luz

Diante desses cenários, a Fazenda está inclinada a concordar com a continuidade do projeto. Para isso, busca com outros ministérios saídas para tentar minimizar o impacto na conta de luz e dar fôlego financeiro à Eletronuclear, que enfrenta dificuldades financeiras.

Segundo um integrante da equipe econômica, a decisão do governo de não exercer o direito de preferência sobre a fatia privada da companhia e a perspectiva de retomada da obra devem ser o “fato novo” a justificar uma primeira medida: a nova suspensão do pagamento dos empréstimos que a Eletronuclear já tem com Caixa Econômica Federal e BNDES.

Na sequência, o governo pretende discutir com o sócio privado as soluções para tentar baratear a tarifa. Uma das possibilidades é tentar enquadrar o projeto nas linhas subsidiadas do Fundo Clima, operado pelo BNDES. No entanto, isso possivelmente demandaria mudanças no regulamento do fundo.

A estratégia de recorrer a linhas subsidiadas de crédito para tornar viável um projeto de energia tem precedentes.

No ano passado, o governo articulou a participação do FDA (Fundo Desenvolvimento da Amazônia) e do FNO (Fundo Constitucional de Financiamento do Norte) no financiamento das obras do chamado Linhão Manaus-Boa Vista. Juntos, os dois fundos concederam R\$ 2,5 bilhões para a linha de transmissão que leva energia elétrica a Roraima.

Por outro lado, a própria Fazenda já tentou, no fim do governo Michel Temer (MDB), viabilizar a retomada de Angra 3 com uma tarifa mais baixa, mas o projeto continuou paralisado.

Por Idiana Tomazelli - Folhapress

Fernando Molica

O ganha-ganha do Centrão

Os carinhos e as bicadas de partidos do Centrão à direita e à esquerda não devem espantar ninguém. Esse conglomerado amorfo de partidos, políticos e interesses está onde sempre esteve. Não em um inexistente equilíbrio ideológico entre um lado e outro, mas, como águia, pousado no alto de um penhasco observando qual cenário lhe será mais vantajoso.

Diferentemente de petistas e bolsonaristas, os integrantes do Centrão têm a certeza de que, mais uma vez, sairão vencedores na eleição de outubro, independentemente de quem será o futuro presidente da República — este precisará do apoio dos partidos que tendem a continuar formando a maioria na Câmara.

Para o Centrão, eleição presidencial é, portanto, um jogo de ganha-ganha. Ganham se estiverem ao lado do vencedor e caso tenham feito campanha para outro candidato. O vencedor vai precisar do grupo que, por sua vez, tem que eleger bancadas fortes, responsáveis pela posição privilegiada que garantem há décadas.

Essa condição de vencedores antecipados faz com que esses partidos possam se dar ao luxo de esticarem as conversas com os seus principais pretendentes, Lula (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL). Estes têm pressa, mas o Centrão prioriza o de sempre, seus próprios interesses, nacionais e, principalmente, os regionais.

É nos estados, afinal, que serão eleitos os senadores e deputados federais que vão dar musculatura ao Centrão. O fundamental, portanto, é garantir boas votações para o Congresso. E nada impede, como sabemos, que candidatos ao parlamento contrariem o que estabelece uma eventual coligação nacional.

No Nordeste, noventa e nove por cento do que for decidido pelos diretórios nacionais das legendas do Centrão, candidatos a deputado tendem a, na prática, apoiarem Lula. Deixarão que o PL bolsonarista descarregue todo o seu ódio no petista, eles preferirão dizer que reconhecem qualidades no filho de Garanhuns (PE).

No Sul e no Centro-Oeste tende a ocorrer o contrário. Candidatos que evoluem entre as clássicas definições ideológicas como se estivessem num ringue olímpico de patinação continuarão a garantir seus ouros, suas pratas e seus bronzes. Por lá, vestirão a camisa amarela que tanto lhes cai bem.

Enquanto isso, tratam de manter cargos no governo federal; procuram, como o senador Ciro Nogueira, presidente do PP, viabilizar suas próprias vitórias nos estados. Ainda aproveitam os braços abertos de Lula para fustigarem Flávio Bolsonaro que, na lógica determinada pelo pai, procura criar alianças baseadas em promessas de fidelidade.

Velho de guerra, pronto para encarar sua sétima disputa pelo Palácio do Planalto — fora as três em que atuou como coadjuvante de luxo —, Lula sabe que amores eleitorais são tão volúveis quanto os de Carnaval. Quer é, mais uma vez, botar seu bloco na rua sem cobrar pelo abadá, sem pedir carteirinha nem atestado de bons antecedentes.

Como o narrador de “Noite dos mascarados”, clássico do amigo Chico Buarque, Lula cantarola nos ouvidos do Centrão: “Deixa o barco correr/ Deixa o dia raiar, que hoje eu sou/ Da maneira que você me quer./ O que você pedir eu lhe dou,/ Seja você quem for/ Seja o que Deus quiser”.

Tales Faria

Alckmin: de herói contra o tarifaço a obstáculo para alianças

“Política é como nuvem. Você olha e ela está de um jeito. Olha de novo e ela já mudou”, dizia José de Magalhães Pinto, fundador, na década de 1940, da velha UDN (União Democrática Nacional) e do antigo Banco Nacional.

Os políticos também são uma hora estão de um jeito, outra hora estão de outro. Que o diga o vice-presidente Geraldo Alckmin. Na eleição de 2022, o candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) o chamou para vice a fim de dar um verniz de direita à chapa presidencial.

Foi uma jogada inesperada. Alckmin era um tucano histórico, visto como integrante da ala direita do partido. Ex-governador de São Paulo, foi atropelado por João Dória quando este assumiu o Palácio dos Bandeirantes, se afastou do PSDB e da política até ser convocado por Lula.

Para compor a chapa, teve que se transferir para o PSB. Graças à química eleitoral entre os dois, fizeram de Jair Bolsonaro (PL) o primeiro presidente a não se reeleger após a redemocratização do país.

No governo, além de vice, tornou-se ministro da Indústria e Comércio e herói da resistência ao tarifaço imposto pelo presidente dos EUA, Donald Trump, ao Brasil.

Mas vem aí nova campanha eleitoral, e o esquerdista Lula precisa novamente de um verniz de direita para enfrentar Flávio Bolsonaro, o filho Zero-Um que Bolsonaro ungiu como candidato ao Palácio do Planalto.

Agora filiado ao PSB, cujo nome por extenso é Partido Socialista Brasileiro, Alckmin já não é mais um político de direita.

O problema é que Lula precisa de sua vaga para chamar alguém do centrão, mas o presidente não

quer atropelar seu vice, que deseja continuar na chapa. Pareceria uma ingratidão muito grande, com péssima repercussão na imagem do candidato.

Um cacique do PSB lembrou à coluna: “Porque atropelou e foi desleal com Alckmin, o Dória recebeu um carimbo que não saiu dele. Perdeu a eleição.”

Lula não quer esse carimbo. Tentará convencer seu vice a concorrer em São Paulo, seja a governador, ou ao Senado. Mas já sabe que Alckmin tem dito que prefere desistir da política. O vice tornou-se um estorvo no momento em que o presidente tem duas batalhas pela frente.

Uma batalha será caso escolha um emedebista como candidato. Lula terá que derrotar, na convenção nacional do MDB, o grupo hoje majoritário do partido, comandado pelo presidente da sigla, Baleia Rossi, deputado federal por São Paulo.

Baleia já disse não abrir mão da aliança com o governador bolsonarista Tarcísio de Freitas (Republicanos). Ou seja, será uma batalha duríssima.

A outra batalha de Lula seria trazer para vice o presidente do PSD, Gilberto Kassab. Terá que convencê-lo a trair três governadores a quem Kassab já prometeu a candidatura presidencial pela legenda: Ratinho Junior (Paraná), Ronaldo Caiado (Goiás) e Eduardo Leite (Rio Grande do Sul).

Dizem no partido que Kassab gostaria de ser candidato a vice-presidente da República. Lula desmontaria a possibilidade de uma terceira via contra ele e Bolsonaro. Mas não seria tarefa fácil para o presidente do PSD enfrentar os três governadores dentro do partido.

Lula só poderá partir para a batalha do MDB ou a batalha do PSD se solucionar sem traumas a batalha com Geraldo Alckmin. O que será muito difícil.

Daiana Ribeiro*

Carnaval não é feriado, é uma plataforma de divulgação para marcas

Durante muito tempo, o Carnaval foi visto por algumas empresas como pausa, risco ou excesso. Enquanto isso, outras marcas entenderam uma coisa antes de todo mundo: o Carnaval é uma das maiores plataformas de visibilidade, experiência e conexão emocional do país. Por muito tempo, o Carnaval foi visto por algumas empresas como pausa, risco ou excesso. Contudo, outras marcas entenderam que o Carnaval é uma das maiores plataformas de visibilidade, experiência e conexão emocional do país.

Para ter ideia do tamanho disso, dados da Kantar e da Nielsen mostram que o Carnaval movimentou bilhões de reais em consumo no país, mídia espontânea e ativações de marca todos os anos. Em alguns segmentos, o período representa até 20% do impacto anual de lembrança de marca. Não é pouco, nunca foi e jamais será!

Marca que entende o Carnaval não aparece. Ela vive o momento e entrega experiência. A marca que realmente compreende o Carnaval não busca apenas visibilidade, mas sim viver a experiência e proporcionar a ela ao público.

O grande erro das marcas é achar que Carnaval se resume a logotipo em abadá ou post temático. Não se trata de estar presente, mas de participar da experiência.

A Brahma é um dos maiores exemplos disso. A marca não “entrou” no Carnaval. Ela se tornou parte dele. Ao longo dos anos, construiu território, narrativa e presença constante em blocos, camarotes, ativações de rua e campanhas que conversam diretamente com o espírito da festa.

O resultado? Altíssimo recall, associação emocional e um posicionamento tão sólido que, quando se fala em Carnaval, a marca vem junto na memória.

Isso não acontece por acaso. Acontece por estratégia repetida, bem executada e sustentada ao longo do tempo.

Ativação não é ação pontual. É construção de experiência

As marcas mais bombadas no Carnaval mostram que entendem que a ativação vai muito além de só dar uns brindes. Elas apostam em criar experiências de verdade, tipo aqueles cantinhos super ‘instagramáveis’ e outras paradas sensoriais. Investir em música, uns bons drinks, lugar pra relaxar, interação e aquele sentimento de fazer parte de algo gera um resultado que nenhuma campanha careta consegue sozinha: a tal da memória emocional.

Segundo estudos da Event Marketer, experiências de marca aumentam em até 65% a probabilidade de

recompra e fortalecem a percepção positiva no médio e longo prazo.

E isso vale tanto para o consumidor final quanto para o público interno.

Carnaval também é endomarketing

O Carnaval é uma chance gigante e que a gente subestima para o endomarketing! Quando a empresa bota os colaboradores pra participar em ações, ativações internas, eventos e experiências temáticas, rola aquele sentimento de fazer parte de algo maior.

Investir em experiências internas durante eventos bombásticos, tipo o Carnaval, aumenta na hora o engajamento, o orgulho pela marca e ajuda a segurar os talentos. Afinal, colaborador engajado vira o porta-voz mais autêntico da empresa, até nas redes sociais.

No fim das contas, uma marca forte e reconhecida é construída de dentro para fora.

O pós-Carnaval é tão importante quanto a festa

Outro erro comum é achar que o Carnaval acaba na quarta-feira. Para marcas estratégicas, ele começa antes e continua depois. Para marcas que pensam estrategicamente, a folia é um projeto que começa antes e continua depois do feriado.

O evento presencial é só uma parte. O Carnaval se estende para o digital, ficando vivo no feed, nas DMs, nas conversas e na construção da imagem da marca.

É nesse pós-evento, com a produção de conteúdo, PR, imprensa, reels, depoimentos, análise de bastidores e dados, e o storytelling que o Carnaval vira um ativo de peso, e não apenas uma ação isolada.

O posicionamento certo faz toda a diferença

Nem toda marca precisa estar no Carnaval. Mas toda marca precisa saber por que está ou por que não está.

Quando há um posicionamento claro, a marca pode definir como e com que profundidade irá se ativar durante o período carnavalesco, evitando improvisos ou oportunismo vazio.

O Carnaval é, fundamentalmente, sobre pessoas. E a marca que compreende seu público, entende a relevância desse momento.

Em sua essência, não se trata apenas de folia. É sobre estratégia, experiência e construção de relacionamento.

Como sabemos, é essa abordagem que transforma a simples presença da marca em resultados de negócio.

***Especialista em branding e CEO da Increase 360**

CORREIO POLÍTICO

POR
RUDOLFO LAGO

Reprodução/Vídeo



Seguro obteve os votos dos moderados em Portugal

O cravo e a barba

A vitória de Antonio José Seguro como novo presidente de Portugal animou por aqui a turma da esquerda. Mas, para alguns, é possível que o famoso “Efeito Orloff” se dê nesse caso ao contrário. Para quem nasceu depois, o “Efeito Orloff” era o centro de uma antiga propaganda de vodca. O anúncio dizia que a tal vodca não dava ressaca. Então, na propaganda, o sujeito se olhava no espelho e via seu reflexo feliz com a cara saudável, que lhe dizia: “Eu sou você amanhã”. Mais tarde, o tal “Efeito Orloff” foi muito usado por economistas para dizer que fenômenos econômicos que aconteciam no mundo se davam depois no Brasil. No caso de Seguro, pode ser que agora lá em Portugal tenha se dado o que houve aqui em 2022.

Mais Seguro mesmo

Corre em Portugal a piada de que talvez nunca candidatos à Presidência tenham tido nomes mais apropriados. Seguro apresentou-se no segundo turno exatamente como alguém que, em caso de vitória, representaria mais moderação, mais prudência, mas segurança. Deixando para seu adversário, o ultradireitista André Ventura, do Chega, a ideia de que, de fato, era a representação da aventura, do imponderável.

Ricardo Stuckert/PR



Lula vislumbra um clima de guerra nas eleições

Fim do Lula paz e amor

Com isso, o socialista angariou no segundo turno em Portugal, os votos do centro, derrotando o adversário de direita. Como Lula em 2022. Na disputa com o ex-presidente Jair Bolsonaro, Lula no segundo turno acabou marcando em torno de si a ideia de que era a opção mais segura, mas confiável, diante dos riscos de ruptura democrática que Bolsonaro representava. Foi, então, o nome do centro, obtendo o apoio de figuras como a hoje ministra do Planejamento, Simone Tebet (MDB), terceiro lugar naquela eleição.

Os riscos destas eleições

Dois importantes analistas políticos têm alertado para os riscos das eleições de outubro para Lula. O cientista político Antonio Lavareda considera que toda eleição em dois turnos é sempre um risco para o “incumbente” (como os cientistas políticos costumam designar aquele que disputa no cargo). O marqueteiro João Santana considera que, no caso das eleições deste ano, há mais.

Conformação

João Santana, que fez a campanha de Lula em 2006 e as de Dilma Rousseff em 2010 e 2014, considera que a conformação política de outubro será bem diferente da de 2022, quanto aos candidatos que enfrentarão Lula na disputa. Não haverá agora nomes do centro que possam depois compor com Lula.

Adversários

Todos tendem a ser adversários dele. Quem não estiver no segundo turno tende a apoiar aquele que for disputar com o atual presidente. E avalia-se que um eleitor que não vote em Lula no primeiro turno dificilmente venha a votar nele no segundo. E Lula já parece ter se dado conta de que desta vez será diferente.

Na Bahia

Foi por isso que, na Bahia, ao fazer o lançamento da sua pré-campanha à Presidência, Lula tenha dito que, desta vez, acabou o “Lulinha Paz e Amor”. Ele enxerga uma eleição na qual mais provavelmente terá que tentar defender o que fez. Tarefa que, para dar certo, terá que superar sua alta rejeição.

Desunião

Assim, as chances de Lula para além do seu campo tradicional à esquerda poderão vir da desunião que hoje se verifica no campo da direita, podendo vir a comprometer ou dificultar as chances em locais onde a vitória pareceria fácil. Como o que acontece em Santa Catarina e o que se verifica também no Distrito Federal.

Palanques

É apostar que a desunião produza problemas para a formação de palanques regionais. Por exemplo: para onde irá o MDB de Santa Catarina depois que se viu fora da chapa de reeleição do governador Jorginho Mello (PL)? Mas como fazer com que essa confusão perdure para ajudar Lula no segundo turno?

Logo

Nas redes sociais, João Santana divulgou vídeo recente no qual afirma sempre ter dito a Lula que imaginar uma vitória já no primeiro turno era algo quase impossível. Agora, porém, Santana diz que Lula deveria se esforçar para conseguir ganhar na primeira volta. Porque a segunda será bem complicada.



Cármén Lúcia tenta reduzir resistência ao Código de Ética

Cármén
Lúcia tenta
destravar
Código

Relatora tenta ampliar apoio a normas éticas para o STF

Por Beatriz Matos

Estratégia

Apesar das resistências internas, a ministra Cármén Lúcia parece avançar nas articulações para destravar a criação de um Código de Ética para os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

O movimento ocorre em um momento de maior pressão sobre a Corte, em meio às investigações envolvendo o Banco Master, que ampliaram a fiscalização pública sobre a conduta de integrantes do tribunal.

Na última semana o presidente do STF, Edson Fachin, designou a ministra Cármén Lúcia como relatora da proposta. A escolha foi interpretada, nos bastidores, como uma tentativa de conferir institucionalidade ao debate e reduzir ruídos internos, após impasses que impedem o avanço do tema.

O debate sobre o código ocorre em paralelo ao avanço das apurações sobre fraudes atribuídas ao Banco Master, caso que colocou o STF no centro das atenções e intensificou cobranças por regras mais claras de conduta. A crítica pública à atuação de ministros reacendeu a defesa de parâmetros objetivos sobre conflitos de interesse e comportamentos vedados.

Como parte da ofensiva, Cármén Lúcia tem levado o tema também ao âmbito eleitoral. Nesta semana, na condição de presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ela deve se reunir com os presidentes dos 27 Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) para apresentar um conjunto de recomendações éticas a juízes eleitorais. As sugestões incluem a vedação ao recebimento de presentes, a proibição de participação em eventos com candidatos e a restrição a manifestações de preferência política, inclusive em redes sociais.

Internamente, porém, o consenso ainda está distante. O ministro Alexandre de Moraes reagiu às críticas e sustentou que já existem vedações legais suficientes para impedir conflitos de interesse, classificando como “má-fé” acusações de permissividade. Já o ministro Dias Toffoli, relator do inquérito sobre o Master, defendeu a autocontenção judicial, mas argumentou que magistrados podem manter patrimônio e participação societária, desde que não exerçam gestão.

Nos bastidores, a resistência ao código diminuiu, mais concentrada em Moraes e Toffoli. Outros ministros, como André Mendonça, Luiz Fux e Cristiano Zanin, poderiam aceitar a proposta, a depender do conteúdo final.

Câmara começará a discutir fim da escala de trabalho 6X1

Hugo Motta cria grupo de trabalho para discutir as mudanças

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), encaminhou, nesta segunda-feira (9) a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que determina o fim da jornada de trabalho na escala 6X1 (na qual o empregado trabalha seis dias da semana e descansa somente um) para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Uma vez discutido e aprovado na CCJ, principal comissão da Câmara, o texto seguirá para análise em uma Comissão Especial que será criada para debater o assunto de maneira mais ampla.

De acordo com Motta, ele apensou a PEC 8/2025, de autoria da deputada federal Erika Hilton (Psol-SP), com a PEC 221/2019, do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), que tem o mesmo tema. Ambos os textos propõem alterar a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) ao reduzir a jornada de trabalho de 44 horas semanais para 36 horas semanais, ou seja, um modelo que propõem quatro dias de trabalho e três dias de descanso. Contudo, vale destacar que os projetos prevêem inicialmente uma transição em até dez anos para a redução plena da jornada de trabalho, então a mudança não seria imediata.



Tendência é que a mudança na escala de trabalho seja aprovada

“Vamos ouvir todos os setores com equilíbrio e responsabilidade para entregar a melhor lei para os brasileiros. O mundo avançou, principalmente na área tecnológica, e o Brasil não pode ficar para trás”, manifestou Motta por meio de suas redes sociais.

Com a chegada do projeto na CCJ da Câmara, o novo presidente da comissão, deputado Leur Lomato Júnior (União Brasil-BA), decidirá quando o tema será pautado e devidamente dis-

cutido. O nome de Leur Lomato na presidência da comissão foi confirmado nesta segunda-feira pelo líder do União Brasil na Câmara dos Deputados, Pedro Lucas Fernandes (MA). No mesmo dia, por meio de suas redes sociais, Fernandes destacou o interesse do partido em aprovar a medida.

“Nosso compromisso é garantir uma discussão séria, responsável e sem preconceitos. Falar sobre jornada de trabalho é falar de produtividade, saúde do tra-

balhador e modernização das relações de trabalho. O Parlamento não pode fugir de temas que impactam milhões de brasileiros”, afirmou Pedro Lucas.

Avanço

Assim como a isenção do pagamento do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil mensais, o fim da jornada de trabalho em escala 6X1 é um tema popular que tem sido pauta do governo federal, já visando a campanha à reeleição do presi-

dente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em outubro deste ano. As principais discussões se referem à compensação, tanto financeira, quanto em locais que exigem maior rotatividade (como lojas, farmácias, hospitais, etc). Alguns críticos à medida argumentam que o ideal seria estabilizar a jornada de trabalho para permanecer em 5 dias trabalhados para dois dias de descanso.

Ao Correio da Manhã, o professor de direito penal do Ibmeq Brasília Tédney Moreira avalia que o texto deve ser aprovado na Casa. Para a reportagem, o professor destacou que, desde que foi apresentado em 2025, a proposta da PEC contra a escala 6X1 mobilizou a sociedade “a ponto de superar o partidarismo de início, tendo em vista a sua origem junto à esquerda”.

“Após um ano de intensas críticas ao Poder Legislativo (notoriamente à Câmara dos Deputados) e considerando ser este um ano eleitoral, é provável que a pauta seja utilizada para minimizar a imagem negativa do Congresso Nacional veiculada nas redes sociais, além de abrandar críticas futuras a eventuais pautas mais conservadoras (como a constitucionalização do marco temporal ou redução da maioria penal)”, afirmou Moreira.

Senado pressiona por caso Master

Por Beatriz Matos

A ofensiva institucional do Senado para acessar informações protegidas sobre a liquidação do Banco Master ganha força nesta semana, com reuniões estratégicas da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) com a Polícia Federal (PF) e o Supremo Tribunal Federal (STF).

A movimentação ocorre em meio à ampliação das apurações sobre o grupo financeiro e evidencia a pressão política para esclarecer suspeitas de fraudes, falhas de supervisão e eventuais responsabilidades no sistema financeiro.

Na quarta-feira (11), o presidente da CAE, senador Renan Calheiros (MDB-AL), se reúne às 17h com o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, na sede da corporação, para solicitar o compartilhamento de informações e inquéritos já instaurados sobre o caso. Em seguida, às 18h30, Renan participa de

um encontro institucional com o ministro Edson Fachin, com a presença da subcomissão criada no âmbito da CAE.

Na semana passada, parte dos senadores da comissão se reuniu com o presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, e requisitou a íntegra da documentação relacionada ao Banco Master, inclusive materiais protegidos por sigilo.

Embora Galípolo tenha se mostrado receptivo ao diálogo, participantes do encontro relataram que o compartilhamento das informações depende de autorização do ministro Dias Toffoli, relator do caso no Supremo, que determinou forte restrição de acesso aos autos. A expectativa da CAE é que os contatos institucionais com o STF ajudem a destravar esse impasse.

Antes mesmo do encontro com o Banco Central, Renan Calheiros elevou o tom e cobrou esclarecimentos. O senador afirmou que o BC “precisa ajudar” o

Senado a destrinchar o esquema envolvendo o Master, e lembrou que a comissão dispõe de instrumentos para aprofundar a fiscalização, inclusive a possibilidade de solicitar ao plenário a quebra de sigilo de dados protegidos.

Renan também anunciou a intenção de encaminhar questionamentos formais ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre uma reunião fora da agenda oficial com Daniel Vercaro, controlador do Banco Master.

CVM

Enquanto o Senado atua para ampliar o acesso a informações sensíveis, os órgãos reguladores avançam em uma frente paralela de apuração. A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) deu início nesta semana a uma análise técnica estruturada sobre o Grupo Master, a gestora REAG e outras entidades conexas.

A investigação foi autorizada pelo Comitê de Gestão de Riscos da autarquia.

Waldemir Barreto/Agência Senado



Renan quer acesso a documentos sigilosos sobre o Master

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Ricardo Stuckert



Presidente será homenageado no Sambódromo

O risco de o samba de Lula atravessar na Avenida

Apesar do entusiasmo do primeiro casal do Planalto, Lula e Janja, integrantes do governo avaliam que a homenagem ao presidente que será feita pela Acadêmicos de Niterói tende a ser mais problemática do que vantajosa. Isso, pelas inevitáveis acusações de uso de máquina pública e de propaganda eleitoral antecipada e ilegal.

Por via das dúvidas, a ordem agora é tentar botar corda no bloco dos foliões mais animados e, assim, tentar evitar ao máximo qualquer gesto que possa ser interpretado como excessivo.

Um baluarte petista disse ao Correio Bastidores que não há qualquer chance de Lula desfilar. Assistirá ao desfile no camarote do prefeito Eduardo Paes (PSD).

Cartão amarelo para Janja

A presença de Janja Lula da Silva também virou dúvida na escalação da Acadêmicos. Ela, que desfilou sexta-feira, no ensaio técnico no Sambódromo, foi aconselhada a não pisar na pista no próximo domingo.

Além de eventuais problemas de ordem eleitoral, há outro problema: pesquisas mostram que ela não chega a ser uma pessoa muito popular, e sua presença no desfile poderia ajudar a despertar vaias de parte do público.

Clauber Cleber Caetano



TV Brasil transmitiu fala do então presidente

Cuidado na transmissão

Houve determinações também para que as emissoras oficiais sejam comedidas na cobertura, até pelo exemplo de Jair Bolsonaro.

O ex-presidente foi declarado inegável pelo Tribunal Superior Eleitoral em dois processos. O primeiro está relacionado à transmissão, pela TV Brasil, do evento em que ele reuniu embaixadores no Palácio da Alvorada para criticar a urna eletrônica e falar em risco de fraude na eleição. O uso da emissora foi considerado uma forma de abuso de poder político.

Sem destaque

A coluna apurou que a ida de Lula no Sambódromo será tratada com discrição pela TV Brasil, que fará a cobertura jornalística do evento.

Já o Canal Gov, veículo oficial do governo, deverá ignorar as presenças de Lula no Rio e nos carnavais de Salvador (BA) e Recife (PE). Isto porque a presença do presidente em festas não é um ato de governo.

Pai desconhecido

O medo de consequências negativas é tamanho que, no Planalto, já há quem arrisque apontar quem seria o eventual responsável pela decisão da Acadêmicos de Niterói homenagear Lula. Até agora, ninguém levantou o dedo — sinal de que deu problema. Caso contrário, o filho bonito teria muitos pais.

Evolução

Por falar no Carnaval carioca: não será surpresa se o destino da CPMI do Master for decidido no Sambódromo. No domingo, além de Lula, estará por lá o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que aprovou o patrocínio de R\$ 10 milhões do governo do Amapá à Mangueira.

Amapá na pista

O camarote e a concentração da Verde e Rosa prometem ser palco de muitas conversas políticas. O líder do governo no Congresso, Senado, Raulo Rodrigues (PT), também deverá estar por lá — afinal, também representa o Amapá, de onde saiu o personagem (Mestre Sacaca) que virou enredo da Mangueira.

Buraco no desfile

O grande mistério é saber se Alcolumbre vai botar a CPMI do Master para andar. Para isso, basta convocar uma sessão do Congresso. O problema é que o aprofundamento das investigações tende a complicar a vida de muita importante, de diversos partidos e dos três poderes. Nem o próprio Alcolumbre estaria livre de suspeitas.

Empate

Para bancar a CPMI, um grupo tem que admitir que ganhos serão maiores que perdas (e tem que convencer aliados que ficarão com a corda no pescoço). Forças também podem se anular: a oposição tentou botar Lulinha na CPI do INSS; o governo acenou com Flávio Bolsonaro. Deve ficar no zero a zero.

Julgamento

Vida sem fantasia: hoje começa, no Rio, o julgamento dos dois PMs acusados pelo homicídio do adolescente Thiago Menezes Flausino, de 13 anos, ocorrido em 2023, na Cidade de Deus. Segundo o Ministério Público, os policiais estavam em um carro descharacterizado e dispararam vários tiros de fuzil na vítima.



Reação negativa deve levar Congresso a não derrubar o veto

Lula deve vetar aumentos do Legislativo

E Congresso deverá ter cautela caso queira derrubar o veto

Por Gabriela Gallo

Na expectativa do julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) para definir uma liminar do ministro Flávio Dino que determina a suspensão dos chamados “penduricalhos” dos três Poderes, agendado para o dia 25, a expectativa para os próximos dias é que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vete novos benefícios e supersalários ao poder Legislativo.

No final de semana, durante conversa com líderes na Bahia, o presidente sinalizou que deve vetar o projeto do Congresso que aumenta os salários dos congressistas e concede uma série de benefícios que equiparam os penduricalhos do Legislativo com o Judiciário.

Contudo, ao Correio da Manhã, o professor de ciência política do Ibmec Brasília Leandro Gabiati avaliou que o presidente não deve vetar integralmente o projeto do Congresso, mantendo a reestruturação de carreira de funcionários do Legislativo, mas cortando exageros. “Uma coisa são os penduricalhos, e outra coisa é a reestruturação da carreira do Congresso. De fato, há pontos em comum, mas nem tudo entra dentro dos penduricalhos”, afirmou Gabiati.

Mal avaliada

A decisão da Câmara dos Deputados de aprovar em regime de urgência e em votação simbólica os projetos que rees-

truturam a carreira dos servidores do poder Legislativo e concede uma série de benefícios (como uma licença compensatória de um dia a cada três dias normais de trabalho, que pode ser “vendida”) no segundo dia de trabalho foi mal avaliada pela população. As críticas ainda se acentuam considerando que 2026 é ano eleitoral, somadas às constantes críticas da oposição (vinda, em parte, dos próprios parlamentares) de que o governo precisa cortar gastos.

Nesse contexto, o coordenador jurídico da BMJ Consultores Associados Aroldo Oliveira avaliou que, caso Lula de fato vete a medida, as chances de o Congresso derrubar o veto presidencial dos penduricalhos do Legislativo são baixas. “Com a determinação do [ministro do STF] Dino, de que se edite uma lei que regule essas verbas indenizatórias, acredito que o Congresso direcionará os seus esforços para essa lei”, ponderou.

Na mesma linha, o diretor da consultoria global Burson e professor de Políticas Públicas do Ibmec DF Eduardo Galvão também completa que a tendência é que o Congresso Nacional busque uma “saída intermediária”, que pode variar em manter o veto, fatar o tema, ajustá-lo em projetos futuros ou até adiar a discussão “para um momento de menor pressão pública”.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Divulgação



MEI deve ter cuidados para não cair em ilegalidade

Receita intensifica fiscalização e exclui milhões de MEIs

Criado para simplificar a formalização de pequenos negócios, o regime do Microempreendedor Individual (MEI) tem sido alvo de uso indevido por empresas e contribuintes que buscam reduzir a carga tributária de forma irregular.

Visando proibir essa prática, a Receita Federal ampliou a fiscalização nos últimos anos, cruzando dados de Pix, cartões e notas fiscais eletrônicas, o que resultou na exclusão e desenquadramento de milhões de MEIs.

Os principais motivos para a retirada do regime de simplificação fiscal foram excesso de faturamento e práticas fraudulentas, como abrir MEIs em nome de terceiros ou omitir receitas.

Fiscalização digital

Para o advogado Marco Ruzene, mestre em Direito e doutor em Direito Tributário pela PUC-SP, "muitos contribuintes ainda subestimam esse tipo de fiscalização digital. Acreditam que pequenas omissões passam despercebidas, mas os cruzamentos financeiros mostram o contrário". A principal prática, segundo ele, é a abertura de MEIs em nome de terceiros para dividir faturamento.

Receita



Aplicativo MEI fornece todas as informações necessárias

Abertura de várias contas bancárias

Outros pontos envolvem a utilização de várias contas bancárias ou maquininhas para dispersar receitas, utilização de várias contas bancárias ou maquininhas para dispersar receitas, ocultação de operações de alto valor sob um CNPJ de MEI; subdeclaração de valores na DASN-SI-MEI e omissão de recebimentos em dinheiro ou via Pix.

Entre as medidas preventivas para não ultrapassar os limites legais estão: monitorar mensalmente o faturamento e manter controle atualizado do fluxo de caixa e equilibrar compras e vendas.

Omissão de receita

A Receita presume omissão de receita quando o volume de compras supera 80% do faturamento declarado. Outras dicas: separar contas pessoais e empresariais, evitando misturar despesas e recebimentos e Atentar para meios de pagamento eletrônicos, garantindo que maquininhas e chaves Pix reflitam o faturamento real.

Balança comercial

Pelo sexto mês seguido desde o tarifaço do governo de Donald Trump, as exportações brasileiras para os Estados Unidos acumularam queda. As vendas para a China, no entanto, continuaram a subir, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

Vendas

Em janeiro, as vendas para os Estados Unidos totalizaram US\$ 2,4 bilhões, recuo de 25,5% em relação aos US\$ 3,22 bilhões no mesmo mês de 2025. As importações de produtos norte-americanos também caíram 10,9% para US\$ 3,07 bilhões. O resultado foi um déficit de US\$ 670 milhões na balança comercial bilateral em desfavor do Brasil.

Retração

Esta foi a sexta retração consecutiva nas vendas brasileiras aos EUA desde a imposição da sobretaxa de 50% aplicada pelo governo de Donald Trump a produtos do Brasil, em meados de 2025. Apesar de a tarifa ter sido parcialmente revista no fim do ano passado, o Mdic estima que 22% das exportações brasileiras ainda estejam sujeitas às alíquotas extras, que variam entre 40% e 50%.

China

Na contramão do desempenho com os Estados Unidos, o comércio com a China apresentou resultado positivo. As exportações brasileiras ao país asiático cresceram 17,4% em janeiro, somando US\$ 6,47 bilhões, contra US\$ 5,51 bilhões um ano antes. As importações caíram 4,9% para US\$ 5,75 bilhões, o que garantiu ao Brasil um superávit de US\$ 720 milhões no mês.

Parceiros

Entre os principais parceiros comerciais, a corrente de comércio - soma de importações e exportações - com a China alcançou US\$ 12,23 bilhões, alta de 5,7%. Já o intercâmbio com os Estados Unidos somou US\$ 5,47 bilhões, queda de 18%, refletindo a redução tanto nas exportações quanto nas importações.

UE

O comércio com a União Europeia gerou superávit de US\$ 310 milhões para o Brasil, embora a corrente comercial tenha recuado 8,8% em relação a janeiro de 2025. As exportações para o bloco caíram 6,2%, enquanto as importações diminuíram 11,5%. Com a Argentina, o Brasil registrou superávit de US\$ 150 milhões, mesmo com a forte retração de 19,9% no comércio bilateral.



Primeira divulgação sobre o IPCA de 2026 sairá nesta terça

Previsão de inflação em queda, mas juros em alta

Estimativa recuou para 3,97% este ano, Selic continua em 15%

Por Martha Imenes

Pela quinta semana seguida a previsão para a inflação de 2026 foi reduzida e está dentro do intervalo da meta para a variação de preços que deve ser perseguida pelo Banco Central (BC). Dessa vez a previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - referência oficial da inflação no país - passou de 3,99% para 3,97% em 2026, segundo projeção do Boletim Focus.

Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5%, e o superior, 4,5%.

Para 2027, a projeção da inflação se manteve em 3,8%. Para 2028 e 2029, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

A primeira divulgação sobre o IPCA de 2026 será feita nesta terça-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com o índice de janeiro.

Em dezembro, a alta no preço dos transportes por aplicativo e das passagens aéreas fez a inflação chegar a 0,33%, acima do aumento de 0,18% registrado em novembro. O resultado fez o IPCA acumular alta de 4,26% em 2025.

Taxa Selic

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa

como principal instrumento a taxa básica de juros (Taxa Selic), definida atualmente em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. Apesar do recuo da inflação e do dólar, o colegiado não mexeu nos juros pela quinta vez seguida.

A taxa está no maior nível desde julho de 2006, quando estava em 15,25% ao ano. Em comunicado, o Copom confirmou que começará a reduzir os juros na reunião de março, caso a inflação se mantenha sob controle e não haja surpresas no cenário econômico.

A estimativa dos analistas de mercado é que a taxa básica de juros caia para 12,25% ao ano até o final de 2026, a mesma previsão do boletim Focus da semana passada. Para 2027 e 2028, a previsão é que a Selic seja reduzida novamente para 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente. Em 2029, a taxa deve chegar a 9,5% ao ano.

Juros

Quando o Copom aumenta a Selic, a finalidade é conter a demanda aquecida e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Desafios para se equilibrar na 'corda bamba' financeira

Estudo revela que 91% querem aprender mais sobre o mercado e sobre educação financeira

Por Martha Imenes

A relação do brasileiro com o dinheiro segue marcada por desafios estruturais, seja pela ausência de educação financeira ou pela dificuldade em fazer reservas de emergência. Dados da pesquisa “Acrobacia Financeira”, realizada pela Consumoteca, a pedido do Inter, revelam que 91% dos entrevistados afirmam precisar aprender mais sobre finanças, enquanto menos de 30% consideram sua vida financeira “em ordem”. Apenas 23% das pessoas conseguem guardar dinheiro regularmente, evidenciando a relevância do tema e a oportunidade de avanço em educação financeira em todas as classes sociais.

Variação

As dinâmicas de equilíbrio na “corda bamba” variam conforme o horizonte de planejamento de cada

classe social. Nas classes C e D, a gestão financeira é marcada por um esforço imediato para garantir o essencial, onde o imprevisto se torna o principal método para lidar com a instabilidade de gastos como moradia e alimentação.

Já nas classes A e B, o desafio de manter o equilíbrio está no gerenciamento do padrão de vida e de financiamentos de longo prazo, onde qualquer oscilação no orçamento exige ajustes rápidos em despesas recorrentes para evitar a perda de fôlego financeiro.

Seis de 10 pessoas

Além disso, o estudo aponta que 6 a cada 10 brasileiros afirmam que saber sobre educação financeira resolveria os problemas atuais e, consequentemente, abriria caminho para juntar dinheiro. Não por acaso, 86% acreditam que primeiro é preciso guardar



Caminho para se livrar de dívidas, segundo especialista, é inverter a lógica do consumo

para emergências para depois começar a investir, enquanto 54% acreditam que investimento é para quem tem dinheiro sobrando.

Adaptação

“O brasileiro vive em constante estado de adaptação financeira. Isso cria um comportamento de imprevisto no presente e dificuldade de planejar o futuro. Compreender esses padrões é essencial para desenvolver soluções que reflitam a forma real como o brasileiro lida com o dinheiro, bem como para construir uma comunicação fácil e intuitiva para a população”, afirma Andrea Nocciolini, diretora de Branding do Inter.

Lógica de consumo

“O caminho passa por inverter a lógica do consumo, priorizando a construção de patrimônio e a integração da vida financeira ao cotidiano. O compromisso da empresa é eliminar o estigma em torno do dinheiro, oferecendo informações claras e ferramentas que ajudem o cliente a sair da “corda bamba” e a desenvolver uma relação mais inteligente, saudável e duradoura com suas finanças”, afirma Priscila Salles, diretora executiva de Clientes do Inter.

Recorte

No início de dezembro, o Inter apresentou um recorte da pesquisa, mostrando que o

crédito é uma ferramenta usada pelos brasileiros para trazer alívio aos problemas financeiros. O estudo mostra que a falta de transparência no processo de concessão de crédito gera muita insegurança nas pessoas: 50% já tiveram crédito negado sem entender o motivo, enquanto 63% afirmam que aprender estratégias para aumentar o limite melhoraria significativamente sua relação com os bancos.

A pesquisa Acrobacia Financeira ouviu 1.540 pessoas, sendo 1.044 mulheres e 956 homens, entre junho e julho de 2025, em todas as regiões do país, contemplando as classes A, B, C, D e E.

Mega-Sena acumula para R\$ 47 milhões

O prêmio do concurso 2.970 da Mega-Sena acumulou no sábado (7). No próximo sorteio, que vai ocorrer nesta terça, o prêmio deve ser de R\$ 47 milhões. Nenhum apostador acertou as seis dezenas: 22 - 32 - 37 - 41 - 42 - 59.

Vinte e duas apostas ganharam a quinta, cada uma no valor de R\$ 103.128,37. Outras 2.828 apostas levaram a quadra e irão receber R\$ 1.322,42 cada.

Dicas

Com sorteios ocorrendo três vezes por semana (às terças, quintas e sábados), a dúvida sobre como escolher as dezenas certas cresce. Embora a sorte seja o fator principal, é importante lembrar que nenhuma estratégia aumenta a probabilidade matemática de acerto; elas apenas ajudam a diversificar as escolhas ou aumentar o número de combinações jogadas.

Concentração

Muitos apostadores recorrem a datas de aniversário, números de telefone ou placas de carro. Esses números costumam se concentrar entre 1 e 31, deixando a faixa superior do volante (acima de 31) com menos apostas. Explorar todas as dezenas disponíveis, que vão de 1 a 60, é um caminho mais racional.

Uma estratégia comum entre jogadores experientes é buscar um equilíbrio no volante. Em vez de concentrar todos os números em uma única área, a sugestão é espalhá-los por todo o cartão. Procure variar entre dezenas pares e ímpares, além de mesclar números das colunas e linhas diferentes.

A ideia é criar uma aposta mais abrangente. Historicamente, os resultados dos sorteios da Mega-Sena raramente apresentam sequências óbvias ou números concentrados apenas em um quadrante do volante. Distribuir



Sorteios são realizados três vezes por semana pela Caixa

suas escolhas aumenta a cobertura numérica do seu jogo.

Apostar em sequências como 1, 2, 3, 4, 5 e 6 ou em padrões visuais, como uma linha reta ou um desenho no volante, é uma prática muito comum. Matematicamente, essa combinação tem a mesma chance de ser sorteada que qualquer outra. O problema não está na probabili-

dade, mas na popularidade.

Se uma sequência óbvia for sorteada, o prêmio principal será dividido entre milhares de ganhadores, resultando em um valor individual muito baixo. Para garantir um prêmio maior caso acerte, o ideal é fugir de combinações que muitas outras pessoas provavelmente também escolheram.

Ferramentas

Para quem busca uma abordagem totalmente aleatória e livre de vícios pessoais, a “surpresinha” é uma excelente opção. Nessa modalidade, o próprio sistema da loteria escolhe os números de forma aleatória. Isso garante que sua aposta não siga padrões emocionais ou populares.

Outra alternativa é o “desdobramento”, que permite marcar de 6 a 20 dezenas em um mesmo bilhete. Embora o valor da aposta aumente, as chances de ganhar também crescem. Ao marcar sete números, por exemplo, o sistema cria sete combinações diferentes de seis números. Isso amplia a probabilidade de acerto nas faixas de prêmios menores, como a quadra e a quina, mas também eleva o custo do jogo.

Antonio Cruz/Agência Brasil

JORNAL DO SERVIDOR

POR
MARTHA IMENES

Antonio Cruz/Agência Brasil



Supremo votou pela constitucionalidade da norma

Crimes contra servidores públicos terá pena aumentada

Crimes cometidos contra a honra de servidores públicos em razão de suas funções terão o pena aumentada. A decisão é do Supremo Tribunal Federal (STF). A ação foi movida pelo Partido Progressista (PP), que contestava na Justiça o aumento das penas em um terço nos casos de calúnia, injúria ou difamação praticados contra esses agentes em exercício no cargo. O PP argumentava que, ao determinar uma maior proteção à honra dos agentes públicos em relação à população em geral, a regra poderia limitar o direito de liberdade de expressão e de crítica. O relator da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 338 foi o ministro Luís Roberto Barroso, que se aposentou no fim do ano passado.

Votação da arguição

Barroso apresentou voto parcial à proposta, mantendo o aumento da pena apenas para o crime de calúnia. A ministra Cármen Lúcia e o ministro André Mendonça acompanharam o voto do relator. Os ministros Cristiano Zanin, Nunes Marques, Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Gilmar Mendes acompanharam o voto do ministro Flávio Dino, que votou pela procedência total do pedido.

Divulgação



Servidores podem fazer a inscrição presencialmente

Inscrição para o Clube Municipal

A Prefeitura do Rio abriu inscrições para diversas modalidades esportivas para servidores municipais e seus dependentes. As atividades oferecidas pelo Clube do Servidor Municipal incluem natação (adulto e infantil), hidroginástica, yoga, treinamento funcional, danças, além de artes marciais, como karatê, capoeira e jiu-jitsu. A Secretaria Municipal de Administração Pública, responsável pela coordenação das atividades e agendamentos, informa que as turmas ficarão abertas ao longo do ano e as vagas serão preenchidas de acordo com a demanda.

Apoio do Guarda Municipal

As atividades contarão com o apoio da Guarda Municipal, que irá reforçar a organização e segurança dos espaços para realização das ações. Servidores interessados devem fazer as inscrições presencialmente na unidade do Clube do Servidor Municipal, que fica na Rua Ulysses Guimarães, s/nº, Cidade Nova. É preciso apresentar identidade, CPF, contracheque, comprovante de residência e atestado médico.

SindiReceita

O Sindicato Nacional dos Analistas-Tributários da Receita Federal do Brasil (SindiReceita) aderiu ao Pacto Nacional - Brasil contra o Feminicídio, assinado no dia 4 de fevereiro. O tratado tem como objetivo prevenir todas as formas de discriminações e violências contra mulheres e meninas em sua diversidade.

Todas as mulheres

O pacto do governo federal inclui cidadãs brasileiras ou outras que se encontrem em território nacional, independentemente de origem ou status migratório. Foi instituído, por meio desta norma, o canal "Fala, Mulher!" para fins de acolhimento das servidoras vítimas de violência, explica o sindicato.

Rede de proteção

Conforme o sindicato, estão previstas ações de fortalecimento das redes de proteção, de ampliação de políticas educativas e para tornar mais célebre o cumprimento de medidas protetivas e a responsabilização de agressores. O pacto propõe mudanças institucionais no serviço público, incluindo a promoção da igualdade de gênero.

Enfrentamento

O programa prevê também o enfrentamento ao machismo estrutural e a criação de respostas para novas formas de violência, como as praticadas em ambientes digitais. "A Comissão de Mulheres do SindiReceita está atenta, acompanhando todas as ações dentro e fora da Receita Federal", diz o sindicato em nota.

Portaria de 2025

Em setembro de 2025, foi publicada Portaria RFB nº 575 que aprovou o Plano Setorial de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação – PSPEAD. O SindiReceita acrescenta que "a portaria define assédio moral, assédio moral organizacional ou institucional e assédio sexual".

Iniciativas

Outras condutas inadequadas de conotação sexual e discriminação também são foco do programa contra o feminicídio. "A Comissão de Mulheres apoia todas as iniciativas que buscam o respeito mútuo, a dignidade e a inclusão de todas as Analistas-Tributárias e Analistas-Tributários" finaliza o SindiReceita.



Servidores estão dispensados até o dia 18, às 14h

Existe feriado no Carnaval? Como é para servidores

No âmbito federal o 'feriado' vai até 14h da Quarta de Cinzas

Por Martha Imenes

Domésticas

A empregada doméstica pode trabalhar em dias de feriado. Ou seja, se no seu estado/município for considerado feriado, é preciso atenção, pois existem regras a serem seguidas. Se em algum estado ou município for decretado feriado e o empregador solicitar os serviços da trabalhadora doméstica, a remuneração desse dia deverá ser paga em dobro.

Caso o empregador conceda folga em dias de Carnaval em lugares onde não é feriado, ele pode exigir que essas horas sejam compensadas posteriormente. Essa flexibilidade proporciona um equilíbrio entre as necessidades do empregador e o descanso da empregada.

Vale lembrar a importância de controlar as horas trabalhadas a fim de evitar problemas trabalhistas. Durante 30 dias, a Doméstica Legal está oferecendo gratuitamente a ferramenta Ponto Legal para o empregador conhecer na prática como a tecnologia pode ajudar no controle do ponto e evitar processos trabalhistas.

"Qualquer erro no controle de ponto, esse documento pode ser transformado em uma prova facilmente derrubada na Justiça. Muitas famílias só percebem isso quando já estão enfrentando um processo que poderia ter sido evitado", afirma Mario Avelino, do Instituto Doméstica Legal.

>O Carnaval, um dos eventos mais esperados do ano neste ano vai de 15 a 17 de fevereiro e levanta dúvidas sobre os direitos e deveres dos servidores públicos e trabalhadores com carteira assinada, inclusive os que são empregadores domésticos.

Ao contrário do que muitos pensam, o Carnaval não é considerado um feriado nacional. No calendário oficial, a data é classificada como ponto facultativo, o que significa que cabe a governos locais e empresas decidir se haverá ou não liberação do expediente. Portanto, é essencial estar atento, pois governo federal, municípios e estados adotam regras próprias.

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), por exemplo, estabeleceu, por meio da Portaria MGI Nº 11.460, que os dias 16 e 17 de fevereiro de 2026 (segunda e terça-feira) serão ponto facultativo para a administração pública federal. A Quarta-feira de Cinzas (18) terá ponto facultativo até as 14h.

Não param

Serviços essenciais, como saúde e segurança, continuarem funcionando normalmente.

A medida vale para todas as esferas públicas de serviços essenciais (União, estados e municípios, salvo regras próprias).

Depois de reajuste do Legislativo, aumento de verba de gabinete

Atualmente, cada um dos 513 deputados têm direito a R\$ 133 mil mensais

Bruno Spada - Câmara dos Deputados

Por Martha Imenes

O reajuste de servidores públicos acima do teto constitucional cria os chamados “penduricalhos” e ganha novos contornos: dias após Congresso aprovar reajustes para servidores do Legislativo, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, diz que vai aumentar verba de gabinete dos deputados. A expectativa é que o presidente Lula vete o aumento.

Atualmente, cada um dos 513 deputados federais tem direito a uma verba mensal de R\$ 133 mil. Segundo líderes do Congresso, a verba de gabinete deve passar para R\$ 165 mil. É com o dinheiro da verba de gabinete que os deputados pagam os salários de até 25 secretários.

Motta tem afirmado a interlocutores que espera que o presidente Lula sancione o reajuste dos servidores e, após isso, publicará o ato da Mesa com o aumento da verba de gabinete, que não precisa passar por votação no plenário.

Segundo o presidente da Câmara, o aumento é necessário por causa do reajuste dos servidores. Como justificativa, Motta diz que sem o aumento da verba, os gabinetes teriam que demitir funcionários.



Presidente da Câmara, Hugo Motta defendeu projeto que dá vantagens a servidores

Relembre

Os projetos aprovados em apenas três horas na última terça-feira (3) preveem reajustes, em média, de até 9%, dependendo do cargo na Câmara, e gratificações que podem chegar a 100% do vencimento básico

na Câmara e no Senado.

os projetosCria, ainda, uma folga por dias trabalhados que pode ser paga em dinheiro, o que elevaria os salários para acima do teto do funcionalismo, que hoje é de R\$ 46,3 mil. O impacto é de R\$ 790 mi-

lhões, sendo R\$ 592 milhões na Câmara e de R\$ 198 milhões no Senado. A soma é maior que a arrecadação de 95% dos municípios brasileiros.

Um ponto destaque pelo economista Felipe Salto, da Warren Investimentos, é o efeito-casca-

ta: “Em uma espécie de efeito dominó sobre estados e municípios, por exemplo, as carreiras que se sintam ou que venham a se sentir também prejudicadas, vão querer uma equiparação”.

Dois dias após Congresso aprovar reajustes para servidores parlamentares, Motta diz que vai aumentar verba de gabinete dos deputados — Foto: Jornal Nacional/ Reprodução

Dois dias após Congresso aprovar reajustes para servidores parlamentares, Motta diz que vai aumentar verba de gabinete dos deputados — Foto: Jornal Nacional/ Reprodução

Relator da reforma administrativa que propõe o fim dos supersalários, o deputado Pedro Paulo (PSD-RJ) disse que a Câmara deveria dar um exemplo de austeridade.

“Essa decisão mostrou que o Congresso está desconectado do que a sociedade espera de nós. É justamente o contrário. Nós temos que atacar esses privilégios, essas desigualdades que existem no serviço público. Olhar e ver uma elite de servidores que tem salários de até R\$ 80 mil, R\$ 100 mil, que não respeitam o teto constitucional. Isso causa uma profunda indignação por esse sentimento de desigualdade que existe também na administração pública”.

Enquanto isso no MGI...

O Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI) calcula que o impacto orçamentário do projeto relativo ao Poder Executivo pela Câmara é de até R\$ 5,3 bilhões em 2026, sendo R\$ 1,08 bilhão relativo ao texto original e que trata da criação de 16 mil cargos para as instituições federais de ensino, no âmbito do Ministério da Educação (MEC), e de 1,5 mil novas carreiras transversais do Ministério da Gestão, e R\$ 4,2 bilhões referentes ao projeto que foi pensado ao texto principal, referente a remunerações, gratificações e criação de carreiras.

Segundo a pasta, os valores já estão previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026, mas não necessariamente serão executados integralmente neste ano, porque dependem da im-

plantação dos Institutos Federais de Educação (IFEs) e da própria realização ou finalização dos concursos para os cargos que estão sendo criados.

“As despesas decorrentes das medidas propostas estão alinhadas às projeções orçamentárias já incorporadas ao planejamento de gastos com pessoal e serão implementadas de forma gradual, respeitando cronogramas, regras legais e etapas de regulamentação”, disse o MGI.

“O texto reúne medidas estruturantes para enfrentar a fragmentação histórica do sistema de carreiras, reduzir distorções remuneratórias e atualizar instrumentos de gestão da força de trabalho no Executivo federal, alinhando organização de carreiras, valorização profissional e capacidade de entrega do Estado”, defendeu o MGI.



Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI) calcula que o impacto orçamentário do projeto relativo ao Poder Executivo pela Câmara é de até R\$ 5,3 bilhões

Separados

O texto do Executivo é apartado de dois projetos que reestruturam carreiras dos servidores da Câmara e do Senado, também aprovados, os quais modificam os planos de carreira dos servidores das duas Casas. Esses projetos já ti-

nham sido aprovados pelo Senado e foram remetidos à sanção presidencial. A expectativa é que o presidente Lula vete os “penduricalhos”.

Entre os eixos centrais do projeto relativo ao Executivo Federal, o Ministério da Gestão destacou a criação da

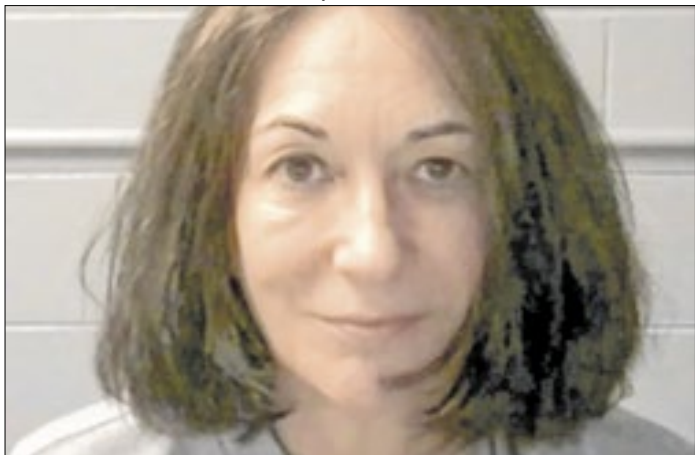
carreira de Analista Técnico do Poder Executivo Federal (ATE), uma carreira transversal de nível superior voltada ao suporte administrativo e técnico, que organiza 66 cargos atualmente dispersos em diferentes planos e estruturas em apenas um.

Entre os eixos centrais do projeto relativo ao Executivo Federal, o Ministério da Gestão destacou a criação da carreira de Analista Técnico do Poder Executivo Federal (ATE), uma carreira transversal de nível superior voltada ao suporte administrativo e técnico, que organiza 66 cargos atualmente dispersos em diferentes planos e estruturas em apenas um.

Segundo o MGI, isso deverá modernizar a administração pública e dar maior coerência à organização do sistema de carreiras, reduzir assimetrias e fortalecer áreas estratégicas para o funcionamento dos órgãos públicos.

CORREIO NO MUNDO

Departamento Federal de Prisões dos EUA



Ghislaine Maxwell, ex de Epstein, invocou a quinta emenda

Cúmplice de Epstein se recusa a responder perguntas

A ex-namorada e cúmplice de Jeffrey Epstein, Ghislaine Maxwell, condenada a 20 anos de prisão por ajudar o criminoso sexual a abusar de adolescentes, recusou-se a responder perguntas de congressistas dos EUA na segunda (9). Maxwell evocou seu direito de permanecer em silêncio durante o depoimento, quando falou por vídeo da prisão no Texas em que cumpre sua sentença. Ela defende sua inocência e tenta reverter a condenação. A defesa de Maxwell já havia dito a legisladores que não responderia a perguntas, mas congressistas, incluindo o republicano James Comer, presidente do Comitê de Supervisão e Reforma do Governo da Câmara, insistiu que o depoimento fosse realizado.

Deputados querem saber de Trump

Os congressistas afirmaram que têm diversas perguntas para Maxwell que não foram respondidas, como quem eram as pessoas envolvidas em tráfico sexual e lavagem de dinheiro e se o presidente dos EUA, Donald Trump, estava envolvido no esquema. "Vamos ser claros, Donald Trump não foi apenas citado, como foi citado mais de 38 mil vezes nos arquivos que foram divulgados há duas semanas", disse a deputada Melanie Stansbury.

Adam Schultz/ Casa Branca



Ex-presidente Bill Clinton também apareceu nas imagens

Democratas querem convencê-la a ajudar

Do lado democrata, congressistas criticaram o silêncio de Maxwell. A deputada Jasmine Crockett, do Texas, afirmou que ela e seus colegas de partido vão tentar trazer a cúmplice de Epstein de volta para, de fato, ajudar na investigação. "Está muito claro que ela usou essa oportunidade não apenas para fazer campanha por clemência, como vem fazendo, mas também para enviar uma mensagem direta que espera que as pessoas presentes no depoimento transmitam ao presidente dos EUA: a de que o silêncio dela pode ser comprado por meio de clemência", disse Crockett.

Caso Epstein vem causando disputas

O comitê tem sido palco de disputas entre em torno do caso Epstein e depoimentos, em particular entre o presidente do colegiado e democratas. Na semana passada, o ex-presidente Bill Clinton e ex-secretária de Estado Hillary Clinton exigiram uma audiência pública para esclarecer a relação deles com Epstein - Bill aparece com o criminoso sexual em fotos.

Por Isabella Menon (Folhapress)

Vitória no Brasil

Derrotado por margem significativa nas eleições presidenciais -mais de trinta pontos percentuais-, o candidato da ultradireita portuguesa, André Ventura, ganhou um prêmio de consolação no Brasil. Seu nome foi o mais votado entre os portugueses que moram no país e entre os brasileiros com dupla cidadania.

Reconheceu

Ventura teve ao todo 4.269 votos no Brasil, ou 58,73% do total, contra 3.000 (41,27%) do presidente eleito António José Seguro, do Partido Socialista. Ventura reconheceu a derrota minutos depois da divulgação das primeiras projeções. "De-sejo que Seguro seja um bom presidente porque os portugueses precisam", afirmou.

Servir ao povo

António José Seguro, candidato da esquerda e quadro histórico do Partido Socialista, venceu de lavada as eleições presidenciais de domingo (8). "Meu objetivo é servir ao meu país. O povo português é o melhor povo do mundo", disse.

Por João Pedro de Lima e João Gabriel de Lima (Folhapress)

Juan Pablo Guanipa

O dirigente opositor venezuelano Juan Pablo Guanipa voltou a ser preso horas depois de sair da prisão no domingo (8). Durante sua soltura, que durou menos de 12 horas, ele percorreu Caracas de motocicleta, se reuniu com familiares de presos políticos e pediu novas eleições. Guanipa é um aliado próximo de María Corina Machado, líder da oposição.

"Sequestrado"

Na segunda (9), Machado denunciou que o ex-deputado havia sido sequestrado -mas reafirmou que, apesar disso, ainda pretende voltar à Venezuela. "Essa é a prova de que não enfrentamos apenas um regime criminoso, mas um regime que tem horror à verdade, que teme o cidadão", disse Maria Corina nos EUA.

Descumpriu regras

Em nota, o Ministério Público da Venezuela informou ter pedido a prisão domiciliar de Guanipa por descumprir as condições da liberdade. Muitos dos presos políticos libertados desde a captura de Maduro pelos EUA estão proibidos de fazer pronunciamentos públicos. Guanipa fez motociata e discursou após soltura.



Mohammad Eslami fez a primeira oferta pública de negociação

Irã faz oferta de negociação com os EUA

Irã sugere aos EUA diluir urânio em troca de fim das sanções

Por Igor Gielow (Folhapress)

O Irã fez sua primeira oferta pública de concessão nas negociações que trava com os Estados Unidos para tenta fechar um acordo sobre seu programa nuclear, sugerindo diluir seu estoque de urânio enriquecido para evitar seu uso militar.

A ideia foi levantada pelo chefe da Organização de Energia Atômica do Irã, Mohammad Eslami, em conversa com jornalistas em Teerã nesta segunda-feira (9).

Segundo a AIEA (Agência Internacional de Energia Atômica), o país persa tem cerca de 400 kg enriquecidos a 60%, índice que permite a fabricação de armamentos nucleares de baixo rendimento - para as bombas, usualmente é empregado o elemento a 80% ou mais.

Segundo Eslami, o Irã poderia fazer isso caso os EUA acabassem com as sanções que aplicam sobre o país. É algo que parece difícil para o governo de Donald Trump, que mobilizou diversos recursos para um cerco militar à teocracia nas últimas semanas, aceitar.

Em 2018, em seu primeiro mandato, Trump deixou o acordo nuclear que previa apenas fins pacíficos e verificação constante das instalações iranianas em troca do fim de sanções porque considerava que Teerã estava enganando a todos.

Se estava, é incerto, mas desde que o arranjo desandou, os aiatolás passaram a desrespeitar seus termos, levando ao que a AIEA chamou de

ultrapassagem de todas as linhas vermelhas. Israel, maior rival regional do Irã e dono de 90 ogivas nucleares, estima que haja material para até 15 bombas menos potentes.

No ano passado, o Estado judeu travou uma guerra de 12 dias com os iranianos, e Trump interveio para chegar a um cessar-fogo, bombardeando instalações nucleares em junho. Agora, ameaça fazer mais, aproveitando o momento de instabilidade no adversário, que reprimiu brutalmente em janeiro as maiores manifestações contra o regime islâmico instalado em 1979.

Trump quer o fim de todo o programa nuclear do Irã, o que seus negociadores não aceitam. Israel vai além, e pede também o desmantelamento de suas capacidade de lançar mísseis balísticos, que causaram muitos estragos no ano passado e, apesar do mau desempenho de Teerã na guerra, seguem vistas como uma ameaça.

Na sexta (6), houve a primeira rodada de negociações indiretas entre EUA e Irã desde a guerra. Realizadas em Omã, elas foram qualificadas como difíceis por Eslami. Ele afirmou que a relação entre ambos os lados é marcada por "falta de confiança mútua". Ao mesmo tempo, buscou apresentar seu país como aberto ao diálogo. Lembrou que as instalações que não foram bombardeadas pelos EUA em 2025 foram inspecionadas pela AIEA depois do conflito. O diretor do órgão da ONU, o argentino Rafael Grossi, se queixa contudo da falta de acesso total.

Presidente de Israel é recebido com protesto de milhares na Austrália

Manifestantes acusaram Isaac Herzog de ser cúmplice do genocídio realizado em Gaza

Amos Ben Gershom/ Government Press Office of Israel



Isaac Herzog foi alvo de protesto de manifestantes australianos em sua visita ao país

Milhares de pessoas se reuniram em toda a Austrália nesta segunda-feira (9) para protestar contra a visita do presidente de Israel, Isaac Herzog, que foi ao país para expressar solidariedade à comunidade judaica local após um ataque a tiros no ano passado.

O primeiro-ministro australiano, Anthony Albanese, convidou Herzog para a viagem na sequência do incidente de 14 de dezembro, quando um atirador matou 15 pessoas em um evento judaico na praia de Bondi, em Sydney.

A visita, porém, causou indignação em manifestantes, que acusam o presidente israelense de ser cúmplice da destruição da Faixa de Gaza - no final de janeiro, Tel Aviv admitiu que 25 mil civis palestinos foram mortos em bombardeios durante a guerra de dois anos.

Grupos pró-Palestina organizaram protestos em cidades de todo o país na noite de segunda. Em Melbourne, um protesto no centro da cidade pedia o fim da ocupação israelense dos territórios palestinos. Já em Sydney, milhares de pessoas se reuniram em uma praça no centro comercial da cidade.

“O massacre na praia de Bondi foi terrível, mas da nossa liderança australiana não houve nenhum reconhecimento do povo palestino”, disse Jackson Elliott, um manifestante de 30 anos. “Herzog se esquivou de todas as perguntas sobre a ocupação e diz que esta visita é sobre as relações

entre Austrália e Israel, mas ele é cúmplice.”

Havia uma forte presença policial, com um helicóptero circulando e agentes patrulhando a cavalo - autoridades locais declararam a visita de Herzog um evento de grande porte e foram autorizadas a usar poderes raramente invocados, incluindo a capacidade de separar e mover multidões, restringir a entrada em certas áreas e revistar veículos.

Em Sydney, a polícia reprimiu os manifestantes e usou a força até mesmo contra alguns membros da imprensa, segundo a agência de notícias AFP, que

contou pelo menos 15 ativistas presos. Durante o confronto, grupos de pessoas tentaram romper linhas de segurança e avançar, e a polícia usou spray de pimenta e gás lacrimogêneo.

A mais de um quilômetro dos protestos, milhares de membros da comunidade judaica, autoridades governamentais e políticos de partidos de oposição receberam Herzog em um evento em homenagem às vítimas do ataque de Bondi.

“Todos nós lembramos dos boicotes, das ameaças, dos colegas que viraram as costas para seus amigos judeus (...) isso foi o prelúdio de Bondi”, disse ele a

uma grande multidão no Centro de Convenções Internacional de Sydney, segundo reportagem da emissora americana ABC News.

A visita de quatro dias começou mais cedo, com uma cerimônia na praia de Bondi, uma das mais famosas do mundo. Foi ali que, em dezembro, Sajid Akram, um homem de 50 anos de nacionalidade indiana, e seu filho Naveed, um australiano de 24 anos, abriram fogo durante uma comemoração do Hanukkah, uma festividade judaica, que reunia mais de mil pessoas.

Akram foi desarmado pelo refugiado sírio Ahmed al-Ahmed

e morto a tiros pela polícia. Seu filho permanece detido, acusado de terrorismo e 15 homicídios.

Herzog depositou uma coroa de flores em um memorial às vítimas do ataque no local. Ele também se encontrou com sobreviventes e familiares das vítimas.

“Este também foi um ataque a todos os australianos. Eles atacaram os valores que nossas democracias prezam: a santidade da vida humana, a liberdade religiosa, a tolerância, a dignidade e o respeito”, disse Herzog. “Os laços entre pessoas de bem de todas as crenças e nações permanecerão fortes diante do terror, da violência e do ódio.”

O político ainda celebrou o que considera “passos positivos” tomados pelo governo australiano para combater o antissemitismo após o ataque, com leis mais severas contra a posse de armas e o discurso de ódio.

A presença de Herzog dividiu a comunidade judaica no país. Em um comunicado, o codiretor executivo do Conselho Executivo dos Judeus Australianos, Alex Ryvchin, disse que a visita de Herzog “elevantará o ânimo de uma comunidade enlutada”.

Já o Conselho Judaico da Austrália, um crítico vocal do governo israelense, divulgou uma carta aberta assinada por mais de 1.000 acadêmicos e líderes comunitários judeus pedindo a Albanese que revogasse o convite a Herzog e afirmando que o líder não era bem-vindo devido à “destruição contínua de Gaza”.

Hong Kong condena Jimmy Lai, símbolo pró-democracia no país, a 20 anos de prisão

Jimmy Lai, 78, magnata da mídia pró-democracia em Hong Kong, foi condenado a 20 anos de prisão no mais longo julgamento já registrado sob a Lei de Segurança Nacional, imposta pela China em 2020. O empresário foi sentenciado com base na acusação de sedição, além de conluio com forças estrangeiras, crime que prevê prisão perpétua como pena máxima.

Lai é fundador e dono do jornal pró-democracia Apple Daily, que encerrou suas atividades em 2021 após uma ofensiva das autoridades, e uma das principais figuras julgadas sob a lei até agora.

Ele foi preso pela primeira vez em 2020 e condenado no ano passado após um julgamento que durou quase cinco anos e gerou

855 páginas judiciais, sendo visto como um marco da aplicação da legislação.

Os promotores do caso afirmaram que Lai pedia sanções contra Pequim e Hong Kong, o que ele nega. O magnata afirmou que jamais defendeu medidas contra o país após a imposição da Lei de Segurança Nacional, o que classificou de “suicídio”. Disse ainda que a linha editorial do jornal refletia os valores da sociedade de Hong Kong, marcada pela defesa da democracia e das liberdades.

A legislação foi criada pelo regime chinês em resposta aos protestos pró-democracia que ocorreram em Hong Kong em 2019 e criminaliza atos de secessão, subversão, terrorismo e con-

luio com forças estrangeiras. Na época, Pequim afirmou que os direitos e liberdades dos cidadãos do território autônomo seriam respeitados.

O caso chamou a atenção de líderes internacionais e de organizações em prol dos direitos dos jornalistas e da liberdade de imprensa. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, condenou a prisão de Lai e chegou a dizer que poderia incluir o assunto nas negociações da guerra comercial com Pequim, o que parece não ter acontecido. O americano afirmou, à época da condenação, que se sentia muito mal com a decisão judicial e que fez um apelo ao líder do regime chinês, Xi Jinping.

O Reino Unido também acompanhou o processo, uma vez que o empresário é cidadão britânico. Autoridades do país chegaram a dizer que consideraram o julgamento político e pediram a libertação do magnata. Em visita a Pequim, o premiê do Reino Unido, Keir Starmer, teria abordado o caso durante uma de suas reuniões com Xi. Ao Parlamento britânico após a viagem, o político afirmou que pediu ao líder chinês a libertação de Lai. A China não reconhece a dupla cidadania e, por isso, Lai foi julgado apenas como cidadão chinês.

Após a condenação em dezembro, um grupo de especialistas da ONU expressou “grande decepção” com o resultado do processo e declarou que o desfe-

cho é um exemplo simbólico do declínio drástico das liberdades fundamentais de Hong Kong desde 2019.

Familiares e organizações de direitos humanos também se preocupam com as condições de saúde do magnata, que é diabético, hipertenso e tem problemas cardíacos. Foram denunciadas restrições a tratamentos médicos, além de tempo excessivo em confinamento solitário.

À Folha de S. Paulo no ano passado, o regime chinês afirmou que Hong Kong oferece condições seguras, humanas e adequadas de detenção, além de diagnóstico e tratamento médico apropriados para Lai.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Divulgação/ WTT



Brasileiro é o segundo melhor do ranking do tênis de mesa

Hugo Calderano assume vice-liderança do ranking mundial

O mesa-tenista carioca Hugo Calderano, 29, assumiu nesta segunda-feira (9) a segunda posição no ranking mundial da ITTF (Federação Internacional de Tênis de Mesa), a melhor colocação já alcançada por um jogador de fora da Ásia ou da Europa. O melhor ranking do brasileiro até então havia sido a terceira colocação. Com 6.050 pontos, Calderano ultrapassou o chinês Lin Shidong, que caiu para 5.875 pontos, após expirarem os resultados do Singapura Smash 2025. O brasileiro está garantido na vice-liderança até pelo menos 1º de março, quando termina a edição de 2026 do Singapura Smash. Seu próximo compromisso é justamente o torneio na Ásia, que acontece entre 22 de fevereiro e 1º de março.

Orgulho de levar o Brasil para o mundo

“É um grande orgulho para mim levar o Brasil a mais um lugar inédito na história do tênis de mesa. Esse feito é fruto de uma temporada incrível, a melhor da minha carreira até aqui. O ano está só começando e espero alcançar outros grandes resultados”, afirmou o mesa-tenista. O ranking da ITTF considera os oito melhores resultados de cada atleta nas últimas 52 semanas. Os pontos conquistados em cada competição têm validade de um ano.

ITTF



Calderano conquistou a Copa do Mundo da categoria

Hugo Calderano vem fazendo história

Os pontos expiram após esse período. Ao longo dos últimos 12 meses, Calderano conquistou a Copa do Mundo, ficou com o vice no Mundial, além de faturar três títulos no circuito internacional (WTT Star Contender Foz do Iguaçu, WTT Star Contender Ljubljana e WTT Contender Buenos Aires). Ele também venceu o Campeonato Pan-Americano e o ITTF Americas Cup. Recentemente, Calderano assinou contrato com o Saarbrücken-TT, da Alemanha, atual tricampeão da Champions League, para a temporada 2026/27.

Bia Haddad Maia é derrotada em Doha

Beatriz Haddad Maia segue sem vencer em chaves principais este ano. A número 1 do Brasil e 67 do mundo voltou a perder na segunda (9), desta vez na primeira rodada do WTA 1000 de Doha. A paulista levou um pneu (6/0) no primeiro set e acabou eliminada do torneio pela indonésia Janice Tjen (23 anos, #46 do ranking) por 6/0 e 6/1.

Por Alexandre Cossenza (Folhapress)

Pediu desculpas

Com seis derrotas em sete jogos - o outro resultado foi um empate -, a Ponte Preta vive seu pior início de temporada na história. Com o rebaixamento no estadual decretado, o técnico Marcelo Fernandes pediu desculpas aos torcedores e disse que fará de tudo para a Ponte “sair dessa”. A Macaca agora se prepara para a Série B.

Confiar no trabalho

Após desperdiçar a chance de confirmar a classificação para o mata-mata do Paulista, o técnico do Guarani, Matheus Costa, disse que vai buscar a classificação e pediu confiança no trabalho. “A nossa expectativa também era grande. Mas é o momento de ter cabeça fria e não achar que está tudo errado”, disse.

Novo patrocinador

Após fazer patrocínios pontuais na camisa do Corinthians na final da Copa do Brasil e na Supercopa Rei, a BYD, montadora de carros elétricos, firmou uma parceria até o fim de 2026 com o Alvinegro. Os valores não foram divulgados. A patrocinadora estampará a omoplata da camisa do Corinthians.

Negociação por Nino

Após confirmar a contratação de Jhon Arias, o Palmeiras volta os olhos para outro ex-Fluminense: o zagueiro Nino. A ideia era já ter fechado com o atleta do Zenit. Porém, os russos estão fazendo jogo duro. Diante da possibilidade de não fechar com o atleta, a diretoria do Palmeiras já busca outras opções para a zaga, mesmo dando prioridade a Nino.

Santos desiste

Apesar de já ter se acertado com o atleta, o Santos desistiu da contratação do meia José Aldo, do Mirassol. O jogador causou incômodo na diretoria do Peixe pela forma como lidou publicamente com as perguntas sobre a negociação. O Santos teme que ele não consiga lidar com a pressão e optou por desistir do negócio.

Estreia dos sonhos

O goleiro Tiago Volpi teve uma estreia dos sonhos pelo Red Bull Bragantino. No domingo (8), ele defendeu dois pênaltis no empate do Massa Bruta com o Velo Clube, resultado que classificou o Bragantino para o mata-mata do Paulistão. Com isso, o goleiro chegou a 41 pênaltis defendidos na carreira.



Após lesão, Lucas vive um momento de recuperação na carreira

Lucas e Calleri tratam renovações sem pressa

Diretoria do São Paulo conta com os atetas, mas prioriza Luciano

Dois dos principais jogadores do São Paulo, Lucas Moura e Jonathan Calleri têm contrato até o fim da temporada e, até o momento, ainda não foram procurados pela diretoria para discutir renovação. A dupla foi decisiva na vitória de virada do Tricolor sobre o Primavera, neste sábado, pelo Campeonato Paulista. Lucas marcou o gol de empate, enquanto Calleri converteu o pênalti que garantiu o triunfo por 2 a 1 no Morumbis.

Para Lucas, o tema da renovação é tratado com naturalidade e visto como algo prematuro. Ídolo do clube, o meia-atacante afirmou que prefere focar em aproveitar o último ano de contrato e contribuir dentro de campo, sem antecipar discussões sobre o futuro.

“É muito cedo ainda. É meu último ano de contrato, meu principal objetivo é desfrutar da melhor maneira. Não quero nem falar nisso. Todo mundo sabe que o São Paulo é o clube que eu amo. Quero dar o meu melhor para que seja uma temporada especial, em que eu possa escrever mais uma página bonita na história do São Paulo”, disse Lucas.

Mesmo sem pressa para tratar do assunto, o jogador deixou claro que se sente em boas condições físicas e com motivação para seguir atuando em alto nível. Aos 33 anos, ele reforçou o vínculo com o clube e indicou o desejo de permanecer por, pelo menos, mais uma temporada.

“A ideia é continuar assim. Tenho mais alguns aninhos para desfrutar do futebol, tenho lenha para

queimar. É o último ano de contrato com o São Paulo e meu objetivo é aproveitar isso. Desfrutar cada treino, cada jogo e poder fechar com chave de ouro. O objetivo é conquistar um título”, disse Lucas.

Após uma temporada marcada por oscilações, sobretudo em razão de problemas físicos, Lucas vive momento de retomada. O atleta vem acumulando atuações consecutivas e sendo mais participativo.

Calleri vive situação semelhante à de Lucas. Destaque do São Paulo nas últimas temporadas, o atacante argentino também tem vínculo até o fim do ano e ainda não iniciou conversas para renovação.

Assim como o companheiro, ele adota um discurso tranquilo. Recuperado de uma grave lesão no joelho que o afastou por nove meses, Calleri afirma que o foco está em readquirir a melhor forma física e ajudar o time, deixando qualquer definição contratual para o fim da temporada.

“Isso fica para a diretoria. Tenho que fazer o meu, me colocar à disposição do treinador o máximo possível e tentar fazer a maior quantidade de gols pelo São Paulo, que é o que eu mais quero”, disse Calleri.

A reportagem apurou que o São Paulo tem a intenção de renovar os contratos de Lucas e Calleri, mas, neste momento, a prioridade da diretoria é a extensão do vínculo de Luciano. Internamente, a avaliação é de que a negociação com o camisa 10 é mais complexa.

Por Fábio Lázaro e Valentin Furlan (Folhapress)

As cores da Fórmula 1 em 2026

Estreante, a Cadillac apresentou a pintura do carro - com uma cor de cada lado - no Super Bowl



Com 11 equipes no grid, F1 2026 conheceu as pinturas dos carros da temporada

Fotos: Divulgação/F1

RED BULL RACING



Red Bull aposta em um azul brilhoso e no amarelo mais vivo

HAAS



Haas mantém a paleta de 2025, com branco, vermelho e preto

MERCEDES



Mercedes aposta em seu tradicional carro preto, prata e verde

ALPINE



Alpine chama atenção com seu belíssimo carro azul e rosa

ASTON MARTIN



A Aston Martin mantém seu padrão de verde, preto e amarelo

Por Pedro Sobreiro

A temporada 2026 da Fórmula 1 terá carros completamente diferentes dos modelos dos últimos anos. O regulamento promove o que é considerada a “maior mudança mecânica em 50 anos”, obrigando as equipes a construírem carros consideravelmente menores, menos largos e mais leves. Eles estão mais compactos e aerodinâmicos, além de trazerem motores 50% elétricos e alimentados por combustível sintético. Além disso, não há mais a tecnologia do DRS, que deu espaço a asas ajustáveis para melhor desempenho nas curvas. Por outro lado, há uma nova tecnologia de ultrapassagem, que promete muita velocidade para os fãs da categoria.

Com os novos carros, as escuderias iniciaram o ano revelando aos poucos suas pinturas para a temporada. Após algumas surpresas, o grid ficou completo nesta segunda (9), quando McLaren, campeã do Mundial de Construtores e de Pilotos de 2025, e Aston Martin enfim revelaram suas cores, sem muitas mudanças em relação a 2025.

As primeiras a revelarem suas cores foram a Red Bull e a Racing Bulls. Max Verstappen, que passará a utilizar o número 3, vai correr em um carro mais brilhoso e “vivo” que os das temporadas anteriores.

Estreantes, a Audi e a Cadillac surpreenderam. A Audi vem com um visual sóbrio de prata, preto e vermelho, enquanto a Cadillac apresentou seu carro meio branco, meio preto no intervalo do Super Bowl. Já a Ferrari causou polêmica ao trocar o amarelo pelo branco na mescla com o tradicional vermelho da escuderia. E a britânica Williams vem forte com dois tons de azul.

A pré-temporada começa nesta quarta (11), no Bahrein, com a temporada começando oficialmente no GP da Austrália, em 16 de março.

RACING BULLS



Racing Bulls adota o preto como cor secundária junto ao azul

AUDI



Estreante, a Audi vem com um carro prata, preto e vermelho

FERRARI



Com visual ousado, Ferrari adota o branco como cor secundária

WILLIAMS



Williams traz dois tons de azul, junto ao preto, branco e laranja

MCLAREN



Campeã geral de 2025, McLaren repete a mescla laranja e preta

PINGA-FOGO

■ O WASHINGTON “PHOENIX” REIS - Enquanto as principais lideranças do estado do Rio estão mergulhadas em agendas que as deixam longe da sucessão estadual, um candidato fortíssimo pode emergir nesta quarta-feira, 11 de fevereiro.

■ O julgamento do ex-prefeito de Duque de Caxias, Washington Reis, no Supremo Tribunal Federal (STF), está previsto para ser retomado nesta quarta-feira, 11 de fevereiro de 2026, e poderá mexer no xadrez da sucessão do Rio.

■ O STF analisa o último recurso da defesa (embargos infringentes) contra sua condenação por crime ambiental e loteamento irregular em área de reserva biológica.

■ O relator, ministro Flávio Dino, votou para manter a pena, sendo acompanhado pelos ministros Alexandre de Moraes e Cristiano Zanin. O ministro André Mendonça abriu divergência em favor da absolvição parcial.

■ O julgamento havia sido suspenso por um pedido de vista do ministro Gilmar Mendes, que teria acatado a tese da defesa, que tenta converter a pena em um “acordo de não persecução penal” (reparação de danos), o que poderia devolver a elegibilidade de Reis para as eleições de 2026, nas quais ele pretende concorrer ao Governo do Rio de Janeiro.

■ A ironia é que o Prefeito Eduardo Paes foi solidário com Reis após a sua demissão intempestiva da Secretaria de Transportes pelo governador em exercício Rodrigo Bacellar, e agora poderá ter um forte concorrente ao Guanabara.

■ A volta de Washington à disputa do Guanabara o coloca como candidato preferido da família Bolsonaro e atrapalha os planos do PL, que hoje aposta em Douglas Ruas.

■ Se o mundo teve o seu fatídico 11 de setembro, a política do Rio terá o seu 11 de fevereiro. Quem viver, verá.

■ CASO MARIELLE: MAIS UM JULGAMENTO POLÍTICO NA PAUTA DO STF - Vivemos tempos estranhos. A passividade que a sociedade brasileira aceita que pessoas sejam colocadas em limbos jurídicos intermináveis é inacreditável. A pré-condenação midiática e o sentimento de culpa disparam um medo de se contrapor a abusos justiceiros que extrapolam a presunção de inocência e disparam uma covardia coletiva.

■ O julgamento dos irmãos Domingos e Chiquinho Brazão, apontados como mandantes do assassinato de Marielle Franco e Anderson Gomes, foi marcado pelo ministro Flávio Dino para 24 e 25 de fevereiro de 2026, na Primeira Turma do STF. O ex-chefe da Polícia Civil, Rivaldo Barbosa, também será julgado no caso.



Juíza Eunice Haddad tomou posse pela terceira vez seguida como presidente da AMAERJ



Desembargadora Eunice Caldas deu posse à presidente da Associação, Eunice Haddad, para o biênio 2026-2027



Durante a posse, a presidente da AMAERJ, Eunice Haddad, com o presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto

■ Em 24 de março de 2024, o delegado e ex-chefe de Polícia do Rio de Janeiro foi preso. No próximo mês, completarão dois anos de cárcere, quando finalmente será julgado. O que foi produzido até hoje de provas que o incriminam no assassinato da vereadora Marielle Franco? Nada foi materializado. Ele continua encarcerado por conta de um delator e assassino confesso, preso pela própria Polícia comandada, na época, por Barbosa.

■ No mesmo limbo, estão os irmãos Domingos e Chiquinho Brazão. Um conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio e o outro, deputado federal. Para um deles, a pena antecipada já resultou na perda do mandato por falta e pela saúde abalada. Ele sofre de comorbidades graves, incluindo problemas cardíacos (doença coronária crônica), diabetes e insuficiência renal, quadro agravado pela prisão e pelo drama sofrido. A investigação dos dois também é rala sobre a acusação de se-

rem os mandantes da morte de Marielle. Eles respondem pelo conjunto da obra e por outros mal feitos, mas no que se refere ao assassinato não há provas robustas. A prisão dos três pode ter sido fruto da necessidade do Governo Lula de buscar uma solução para o assassinato brutal de Marielle e Anderson Gomes.

■ Quais as provas que foram colhidas e levantadas nestes dois anos de prisão? Qual a materialidade do envolvimento do delegado neste caso? Até agora nada foi revelado nos processos, além de um achismo conclusivo que tem como base a palavra de bandido, que, até por vingança, pode punir quem o prendeu.

■ Por que a sociedade não reage? Por que as associações de delegados de polícia não se manifestam? Por que a mídia não cobra transparência das investigações? É perigosa esta incapacidade da sociedade de se indignar contra este limbo jurídico a que três seres humanos, todos com família, são submetidos.

■ Se forem julgados e com provas apresentadas comprovando a materialidade do crime odioso, que mofem na cadeia até o último dia das suas penas. O que não se pode é concordar com uma punição antecipada, com um silêncio sepulcral da sociedade sobre uma ação repleta de nuances políticas

■ A prisão de Chiquinho Brazão e a inclusão na lista de investigados levou o processo para o STF. O que deixa o caso ainda mais delicado e sem instâncias para recursos. O hoje ministro do STF, Flávio Dino, era ministro da Justiça e prometeu a Lula que resolveria o caso. Resolveu parcialmente. Mantê-los presos é manter o manto da invisibilidade sobre uma investigação que até agora nada provou.

■ No caso de Rivaldo, a família amarga um drama ainda maior por ter sido ceifada a remuneração que ele tinha como servidor

público. Os seus familiares mais próximos são sustentados pela generosidade de amigos.

■ A sociedade brasileira e as forças do direito precisam reagir a investigações pífiás, conclusões que atendem a uma agenda política e à existência de limbos que encarceram e jogam a presunção de inocência no limbo.

■ Se acovardar, nem exigir transparência e concordar com um cenário tão frágil de provas, é perigoso para a preservação da própria ordem jurídica.

■ Este é um julgamento que deve ser observado com lupa e a primeira turma do STF, ainda desfalcada, estará diante de um caso midiático. Um julgamento que a própria distração dos réus, presos, já assinalam um sentimento de pré-julgamento e sentença antecipada. A sociedade civil e a mídia não podem se acovardar.

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Pela terceira vez, juíza Eunice Haddad assume como presidente da AMAERJ

Presidente da AMAERJ pela terceira vez seguida, a juíza Eunice Haddad tomou posse, nesta segunda-feira (9), em solenidade que lotou o Plenário Ministro Waldemar Zveiter, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ). “Assumir a Presidência da AMAERJ é, por si só, uma honra. Assumir a Presidência da AMAERJ pela terceira vez consecutiva é uma responsabilidade ainda maior – e um gesto que carrega um significado profundo: o da confiança renovada”, afirmou a magistrada em seu discurso.

Os novos vice-presidentes são o desembargador Marco Aurélio Bezerra de Melo e a juíza Ana Beatriz Estrella.

A cerimônia reuniu autoridades dos três Poderes e membros do sistema de Justiça, servidores, amigos e familiares dos empossados. Presidente da Comissão Eleitoral da AMAERJ, a desembargadora Eunice Caldas deu posse à presidente da Associação para o biênio 2026-2027.

Compuseram a mesa da cerimônia o presidente do Tribunal de Justiça (TJ-RJ), desembargador Ricardo Couto; o ministro Herman Benjamin (remotamente), presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ); o

desembargador Francisco José Rodrigues de Oliveira Neto, diretor do Fundo de Modernização do Judiciário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), representando o presidente Edson Fachin; o presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RJ), desembargador Claudio Mello Tavares; e a presidente da Comissão Eleitoral da AMAERJ, desembargadora Eunice Caldas.

Também participaram o vice-almirante Ralph Dias, presidente do Tribunal Marítimo; o conselheiro Márcio Pacheco, presidente do Tribunal de Contas do Estado; o vereador Carlo Caiado, presidente da Câmara Municipal do Rio; a juíza Vanessa Mateus, presidente Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB); o desembargador Claudio Brandão, corregedor-geral da Justiça; a desembargadora Denise Nicoll, presidente da Mútua dos Magistrados; o procurador-geral do Estado, Renan Miguel Saad; e a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio.

Prestigiaram a posse os desembargadores José Carlos Murta Ribeiro, presidente do TJ-RJ de 2007 a 2008, e Luiz Zveiter, presidente do Tribunal no biênio 2009-2010.



Cerimônia de posse da juíza Eunice Haddad como presidente da AMAERJ reunindo autoridades e amigos no Plenário Ministro Waldemar Zveiter, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro



Por Ana Carolina Martins

Poucos passeios conseguem condensar, em pouco mais de uma hora, tantas camadas de memória quanto o trajeto da Maria-Fumaça que liga Campinas a Jaguariúna. Ao soar do apito e com os primeiros solavancos dos vagões, o tempo parece recuar.

A paisagem urbana cede espaço aos campos e o cheiro de carvão se mistura ao de madeira antiga... Cada quilômetro percorrido reconta um capítulo da formação ferroviária do interior paulista.

Operado pela Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (ABPF), o percurso é hoje um dos roteiros turísticos ferroviários mais tradicionais do Brasil e um dos mais nostálgicos para quem cresceu ao som dos trilhos cortam bairros, fazendas e cidades.

Locomotiva: ferro e fogo

A estrela do percurso é uma autêntica locomotiva a vapor, construída na primeira metade do século 20, que foi restaurada e mantida em operação por uma equipe especializada de voluntários e técnicos.

Forjada em dezenas de toneladas de aço, ela funciona a carvão e água, produzindo uma fumaça espessa, o que lhe rendeu o carinhoso apelido de Maria-Fumaça.

Cada detalhe da máquina, dos manômetros da cabine aos pistões laterais em movimento constante, ajuda a compreender como o trem foi, durante décadas, o principal motor do desenvolvimento regional. Antes das rodovias, eram os trilhos que escoavam café, abasteciam as cidades e conectavam o interior ao porto.

24 quilômetros de beleza

O percurso entre Campinas e Jaguariúna soma aproximadamente 24 km, os quais são atravessados sob um ritmo propositalmente lento e tranquilo.

A velocidade reduzida propicia que os viajantes possam observar o cenário com calma, aproveitando para tirar belas fotos, curtir o vento pela janela e se encantar com as áreas verdes, pequenos cursos d'água e trechos urbanos que ainda guardam semelhanças com época da antiga relação cotidiana com o trem.

A viagem costuma durar em torno de 1h30, podendo variar de acordo com as condições operacionais. Ao longo do caminho, estão previstas paradas técnicas programadas e necessárias para a execução das manobras, abastecimento ou cruzamento de via, reforçando a sensação de se estar vivendo uma experiência de outra época.

O embarque tradicional acontece na Estação Anhumas, em Campinas, um espaço que, por si só, já funciona como um museu a céu aberto, com galpões históricos, oficinas e acervo ferroviário.

Ao longo de mais de três décadas de operação turística, estima-se que centenas de milhares de pessoas tenham viajado na locomotiva



Maria-Fumaça:

trilho vivo da memória em Campinas

Passeio ferroviário transforma a história em uma experiência sensorial

Vagões contam histórias

Os passageiros viajam acomodados em vagões históricos, dotados de bancos de madeira, janelas amplas e acabamento que remete aos tempos áureos da ferrovia. Em alguns passeios, músicos se apresentam durante o trajeto, brindando a todos com repertórios que vão das modas de viola e chorinho aos clássicos brasileiros, criando uma atmosfera encantadora durante o roteiro.

É comum ver famílias, casais, turistas e até antigos ferroviários compartilhando histórias, fotografias e lembranças. Assim, o passeio deixa de ser apenas um deslocamento, transformando-se em um momento de convivência.

Números impressionam

Ao longo de mais de três décadas de operação turística, estima-se que centenas de milhares de pessoas tenham viajado pelo trajeto Campinas-Jaguariúna a bordo da Maria-Fumaça. Em fins de semana e datas comemorativas, cada viagem pode transportar algumas centenas de passageiros, e a procura costuma ser alta, especialmente em feriados.

Experiência sensorial

Mais do que um roteiro turístico, a Maria-Fumaça Campinas-Jaguariúna é uma experiência sensorial e emocional. É um convite para desacelerar, olhar pela janela e lembrar de um tempo em que viajar também era parte da aventura. Para Campinas, Jaguariúna e toda a região, o passeio segue como um trilho vivo de memória, orgulho e identidade.



Os passageiros viajam em vagões históricos, com bancos de madeira e janelas amplas